MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1537 | 21 a 27 de maio de 2021

mileniostadium.com

Clubes e Associações da comunidade

Quando vamos dançar?

Foto: Noah Ganhão

O regresso da Luso Virtual Volta

P20

$ 200 milhões para Fábrica de vacinas em Ontário

P22

Santa Clara em sexto lugar agarra a Europa

P37

roundtable

apresentadora
Cristina Da Costa

convidados
Carlos Miranda
Veronica Pires

Temas em discussão

1. **Análise do situação política - nacional e internacional**
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. **Como estão a viver (ou a sobreviver...) os Clubes e Associações da comunidade portuguesa, depois de 15 meses de pandemia? O momento presente e as perspetivas de futuro.**

CAMÕESTV

Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Cultura Cock-a-Doodle-Doo

Manuel DaCosta
Editorial

Em novembro de 2017, a Câmara dos Comuns designou junho como sendo o mês da herança portuguesa, proporcionando aos canadianos a oportunidade de reconhecer, honrar e celebrar a contribuição da comunidade luso-canadiana para a vida social, cultural e económica do Canadá. Note que é uma "oportunidade para os canadianos", não necessariamente portugueses, para compreenderem as contribuições feitas desde 1953 quando os imigrantes chegaram.

Nas minhas viagens e interações com canadianos eram poucos, se alguns, os que tinham conhecimento dos aspetos comemorativos que o mês de junho representa para a cultura portuguesa. Principalmente porque é uma observância intelectual promovida com motivações políticas e para progresso por alguns que exigiam a sensibilização dos luso-canadianos em época eleitoral. Esta visão pessimista está enraizada no facto de nos últimos 18 meses a cultura ter sido arquivada para nunca ser ouvida por canadianos ou lusófonos, incluindo aqueles que são supostamente os mensageiros do bom de se ser português. Tornámo-nos numa sociedade culturalmente mórbida. Para onde foi toda a gente? Onde está a ACAPO, a Federação, a Câmara do Comércio, os Consulados e as Embaixadas? Os dentistas determinaram que as bocas fossem colocadas em confinamento até que o mundo normalize? Certamente que até lá ninguém saberá ou se irá recordar do que é a cultura portuguesa e a verdade e reconciliação da cultura podem levar a uma reconstrução dos nossos pensamentos e crenças inferiores, resultando no reforço da importância da perceção cultural.

O cultivo e manutenção de hábitos, crenças e tradições da cultura portuguesa é um trabalho em constante desenvolvimento no nosso dia a dia, ingerido em pequenas quantidades para não oprimir as tradições com que vivemos. Não praticar é esquecer que a sociedade espera que os seus cidadãos sejam verdadeiros a si mesmos no seu processo de pensamento e que garantam a passagem da herança cultural para os seus herdeiros.

Com milhares de cidadãos britânicos a invadir novamente Portugal (5,000 turistas esta semana), até parece que o mundo está a regressar à normalidade. Mas, estará? Alguma vez o mundo foi normal? A primeira pessoa portuguesa a viver no Canadá não tinha uma função importante. Mateus da Costa era o interprete de Samuel de Champlain com os nativos, no século XVI.

Hoje, os 500,000 que afirmam ter ascendência portuguesa, total ou parcial, celebram as suas raízes culturais, das quais são originários, com pouca paixão. Apesar de Portugal ter estado entre os mais pobres da Europa, ricos ou pobres, podia sentir-se o fogo interior da riqueza que a história proporciona à identidade.

É um facto que a Covid-19 impulsionou o encerramento de organizações culturais. Certamente que alguns, senão todos, estão com dificuldades para cumprir as obrigações financeiras tendo poucos rendimentos e sem ajudas do governo. Será que estes clubes e organizações irão regressar ao seu estatuto pré-pandemia? É pouco provável, mas devido às tendências regionalistas, as pessoas voltarão a saborear um pouco de Portugal, onde quer que esteja disponível. Não é a visão de futuro perfeita, mas com os Galos de Barcelos a serem colocados em alguns locais de Toronto, o "coricocó" vai garantir a sobrevivência da cultura luso.

Fique bem.

Versão em inglês P. 11

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — MAIO 21 - 27

SEXTA-FEIRA	30°
SÁBADO	29°
DOMINGO	29°
SEGUNDA-FEIRA	16°
TERÇA-FEIRA	23°
QUARTA-FEIRA	23°
QUINTA-FEIRA	17°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXIX- Edição nº 1537
21 a 27 de maio de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com
Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica:
Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA
O seu novo website sempre com notícias atualizadas
mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais
/mileniostadium

CAPA

Credits: Stella Jurgen

Clubes e Associações em tempo de pandemia

Viver (ou sobreviver...) é o grande desafio!

Antes da pandemia algumas das associações e dos clubes portugueses em Toronto já viviam com dificuldades e a COVID-19 só veio agravar as dívidas devido à ausência quase total de receita. Mas, por outro lado, outras delas continuaram exatamente como estavam, sem sede própria e com orçamentos muito reduzidos. Agora os eventos, os concertos e as atuações estão canceladas e a sociabilização acontece através do FaceTime, WhatsApp, Facebook ou Zoom.

Pelo segundo ano consecutivo as celebrações da cultura portuguesa em Toronto voltam a não acontecer como era normal porque a autarquia de Toronto cancelou todos os festivais de rua para o verão de forma a travar a transmissão do vírus. O Milénio Stadium foi tentar perceber como andam os clubes portugueses e quais são os seus planos para depois da pandemia ser controlada. A todos foram feitas três questões: 1 - Como estão a funcionar atualmente, 2 - Qual é a sua situação financeira e 3 - Como é que antecipam o futuro.

Catarina Balça & Joana Leal/MS

Abrigo Centre
Ed Graça

1. É claro que a pandemia atingiu a organização diretamente e precisámos mudar rapidamente para o aconselhamento online para ajudar os nossos clientes. Foi uma experiência nova para todos, mas a transição correu bem e nossa equipa fez um trabalho incrível naqueles primeiros dias. Com a ordem de permanência em casa ainda em vigor, continuamos a fazer todo o nosso aconselhamento de forma virtual. Descobrimos que, para a maioria dos clientes, esse é um método de serviço aceitável nas circunstâncias e, para alguns, eles preferem o mundo virtual.

2. Como a maioria das instituições de caridade e sem fins lucrativos, o último ano fiscal foi um desafio na frente de arrecadação de fundos. Todos nós tivemos atividades e eventos presenciais cancelados por causa da COVID-19. Tivemos a sorte de receber alguns subsídios diferentes de organizações externas, incluindo a Fundação Canadiana de Mulheres, para combater questões de violência de género. Também recebemos doações de organizações como a LiUNA Local 183, que forneceram um presente maravilhoso para nos ajudar a comprar equipamento e material de limpeza para os nossos funcionários, voluntários e clientes. A nossa comunidade mais ampla também apoiou o Abrigo, então tivemos um pequeno superavit no ano fiscal.

3. O Abrigo continua até hoje a fornecer quase todos os serviços que fazíamos antes da COVID-19. Sessões e grupos de aconselhamento virtual agora são realmente a norma e temos feito isso com grande sucesso. Estamos entusiasmados com a nossa nova cozinha e com as remodelações do segundo andar para o grupo de idosos Life and Hope. Ainda há mais trabalho e arrecadação de fundos a serem feitos para concluir o projeto, mas não podemos esperar que os nossos clientes regressem às atividades presenciais algures no outono. O ano de 2021/22 pode ser mais desafiador financeiramente, pois as oportunidades de concessão provavelmente vão diminuir e ainda estamos em modo de confinamento dois meses depois. Acho que vocês vão ver uma arrecadação de fundos muito ativa no segundo semestre de nosso ano fiscal.

Credits: DR

Arsenal do Minho of Toronto Community Centre
Joel Bastos

1. Não vou mentir e dizer que está tudo bem e que vamos de vento em popa, seria incorreto da minha parte e principalmente contra aquilo que todos os clubes estão a passar. Neste momento o clube encontra-se encerrado como muitos outros, mas continuamos sempre à espera que a província nos dê luz verde para continuarmos o nosso trabalho.

2. Não posso dizer que está tão bem como no início da pandemia, mas não está assim tão mal que nos faça encerrar o clube. Graças à boa gestão que foi feita ao longo dos anos pelas diversas direções e ao apoio dos nossos sócios e simpatizantes ainda temos uma situação financeira segura.

3. Espero que possamos abrir brevemente e voltar a celebrar juntos a nossa cultura.

Credits: DR

Associação Migrante de Barcelos
Vitor Santos

1. Temos sobrevivido com algumas dificuldades, mas tivemos a brilhante ideia de todos os meses fazer pelo menos uma refeição take-out e a iniciativa foi um sucesso. Para além de fazermos alguma receita que nos ajuda com as despesas, conseguimos manter o "contacto" com sócios e amigos.

2. Como se pode adivinhar já teve melhores dias, mas estamos a lutar para manter os pagamentos em dia. Temos casa própria, que se Deus quiser em breve vai estar paga, mas como todos sabem temos de pagar as nossas despesas. A nossa dedicação e paixão pelo associativismo tem de ser ainda maior nestes tempos de crise para que consigamos levar o barco a bom porto.

3. Na verdade as minhas expectativas são muito grandes pois eu sou uma pessoa muito ambiciosa e como já referi não ficamos parados! Todos devem saber do Projecto Do Galo De Barcelos Gigante, já temos cinco finalistas e no dia 10 de junho vamos anunciar o vencedor do concurso de pintura. Quando a pandemia for controlada vamos dedicar-nos ao nosso rancho, voltar a fazer os nossos festivais de gastronomia e os nossos grandes eventos. Contamos com o vosso apoio!

Credits: DR

Banda do Senhor Santo Cristo of Toronto
Marco Lima

1. Felizmente podemos conversar através das novas tecnologias e até gravámos uma marcha grave com o título "Amor Eterno" escrita pelo nosso maestro Adriano Silva para o Domingo do Senhor Santo Cristo e que está no nosso canal do YouTube "BSSC Toronto". Cada músico gravou na sua própria casa e depois o maestro juntou tudo. Somos uma família e, como tal, não temos de andar sempre juntos, mas a nossa amizade uns pelos outros e o nosso amor pela música mantém-nos juntos e com muita vontade de voltar a atuar.

2. Estamos a sobreviver porque a nossa banda estava estável a nível financeiro antes da pandemia por isso temos verbas para manter o essencial em andamento até a província reabrir.

3. Esperemos que quando a pandemia estiver controlada as festas regressem e possamos celebrar de novo as nossas tradições e fazer muitos concertos. As pessoas estão fartas de distância social, por isso acho que vamos regressar ao normal em breve e acho que até com mais força e vontade.

Credits: DR

Banda Sagrado Coração de Jesus
John Scida

1. Continuamos esperançosos e sentimos que a nossa organização é muito importante para a comunidade. Dadas as circunstâncias atuais estamos ansiosos por retomar os concertos.

2. Nós, como muitas outras organizações sem fins lucrativos, enfrentamos grandes desafios durante as circunstâncias atuais, mas sentimos que, com o apoio da comunidade, podemos continuar a oferecer esta contribuição valiosa para a nossa comunidade.

3. Esperamos retomar, mas entendemos que haverá mudanças.

Credits: DR

Casa das Beiras
Bernardino Nascimento

1. Como todas as Associações, desde o mês de março do 2020 que temos todos os eventos parados. A Casa das Beiras fez o seu último evento no dia 7 de março de 2020 e os eventos que estavam agendados para depois desse dia foram cancelados, incluindo a nossa Semana Cultural que estava planeada com um programa muito interessante. A Semana Cultural é o nosso evento mais relevante.

Em agosto de 2020 organizámos três jantares ao ar livre, cumprindo todas as normas de segurança, e em Setembro voltamos a fechar portas, até a data de hoje, não tendo qualquer tipo de movimentação/eventos.

2. Relativamente à gestão financeira, a Tesouraria da Casa das Beiras nunca parou, mantendo sempre as contas/despesas atualizadas. A Casa das Beiras tem alguns fundos financeiros em reserva que nos mantém as contas em dia.

Relativamente à manutenção das nossas instalações, continuamos a ter os nossos voluntários ativos que vão passando semanalmente pelo clube para verificar se está tudo em ordem.

3. Como é de conhecimento público a Casa das Beiras C. C. C. of Toronto vendeu a sua propriedade e temos um novo local comprado condicionalmente, para aprovação dos sócios.

Este novo local foi escolhido a pensar no futuro da Casa das Beiras, pois teremos mais condições para receber quem nos quiser visitar nos nossos eventos, será também um local que dará menos trabalho aos nossos voluntários e também teremos menos despesas para o clube.

No dia 30 de maio iremos fazer uma Assembleia Geral, respeitando todas as normas de segurança, para a decisão ser tomada.

No entanto, a Casa das Beiras vai-se manter no mesmo local por mais um ano e três meses, o que nos dará a possibilidade de prepararmos o novo espaço, se assim os sócios o entenderem.

No futuro continuaremos a fazer o trabalho excecional que temos feito nos últimos 21 anos.

Fazemos um apelo para que todas as pessoas tomem a vacina para que possamos voltar aos nossos eventos e à nossa vida normal o mais rápido possível. Estamos confiantes que estamos perto desse momento.

Se me permite, gostaria de fazer um agradecimento público à Direção e aos voluntários desta Casa, que continuam com o interesse num futuro risonho do nosso Clube.

Credits: DR

Casa do Alentejo
Carlos de Sousa

1. A Casa do Alentejo está encerrada ao público, mas a cozinha continua a confecionar refeições para as famílias menos favorecidas e pessoas que estejam em cuidados paliativos. Cada segunda-feira entregam-se refeições para 54 adultos e 20 crianças.

2. A questão financeira da casa encontra-se estável. A casa tem inclinos, recebemos algumas ajudas do governo e graças à bondade dos sócios e amigos temos recebido patrocínios para este movimento de solidariedade - o que aproveito para agradecer a todos.

3. Com respeito ao futuro acho que só vamos voltar ao normal em 2022.

Credits: DR

Casa dos Açores Ontário
Fátima Bento

1. É claro que tem sido difícil, sobretudo a nível financeiro porque os eventos próprios e arrendamentos da sala são a principal fonte de receitas que mantêm a casa a funcionar. Mas por outro lado também temos saudades do convívio presencial e estamos ansiosos por voltar ao normal.

2. Estamos a pagar a hipoteca do prédio e temos três escritórios alugados no rés-do-chão e o restaurante, todos pagam a sua renda. Os sócios também têm pago a sua quota anual e têm feito pequenos donativos de acordo com a sua disponibilidade financeira, é claro que isto não chega para todas as nossas despesas mas ajuda. Apesar de estarmos encerrados, as diretoras têm preparado refeições para entregar em take-out e isto tem ajudado com as despesas. Estamos a sobreviver, mas tivemos de recorrer às poupanças. Deixo aqui um apelo aos sócios que ainda não regularizaram as quotas para o fazerem o quanto antes e informo que a partir de 1 de junho o nosso espaço do restaurante está disponível para alugar.

3. Todos ansiamos que esta pandemia se resolva o mais cedo possível e devemos pensar positivo que isso será para breve. No entanto, vamos planear e viver um dia de cada vez e depois vamos ver se podemos concretizar os nossos objetivos. Auguramos um futuro bom para todas as pessoas sem esquecer as associações.

Credits: DR

Casa do Benfica
Fátima Barros

1. Atualmente a Casa do Benfica de Toronto encontra-se encerrada e aguardando as novas diretrizes do Governo para retomar a atividade.

2. A situação financeira da Casa é delicada pelos fatores respondidos no ponto anterior. Estar de portas fechadas há quase 18 meses, em conjunto com alguns outros fatores que agravaram a situação económica da Casa, obrigou a que os sócios ativos tomassem a decisão de vender o imóvel. Para uma casa com mais de 50 anos de história, de suor e dedicação dos seus associados, esta foi uma decisão difícil de tomar, mas a mais indicada. No que concerne à manutenção das instalações, foi aproveitado este momento para fazer as melhorias necessárias de modo a garantir as melhores condições aquando da reabertura.

3. O futuro é extremamente incerto para qualquer ser humano, mas há algo que caracteriza este clube e este grupo de associados: é a resiliência e a união.

Vai ser necessário algum tempo para que a convivência social volte à normalidade, para que as pessoas voltem a frequentar o nosso e qualquer outro clube da forma que o faziam antes da pandemia, mas estamos certos de que com o grupo certo, as pessoas certas, muita força de vontade e dedicação, o futuro será tão ou mais brilhante que o passado. Já há projetos a ganhar forma e atividades que se estão a estruturar de forma a garantir uma volta à normalidade benéfica para todos. Para o Clube, para os associados e a comunidade em geral.

Credits: DR

First Portuguese Canadian Cultural Centre
Carina Parabela

1. Temos conseguido aguentar o barco com ajudas governamentais, com muito esforço da direção e dos funcionários que permanecem. Agora, que se avista o final das ajudas, temos trabalhado num plano de reabertura viável; esperamos por mais diretrizes por parte do Ministério de Saúde Pública para podermos concretizar esse plano!

2. Não posso dizer que seja uma situação maravilhosa, mas isso já seria de esperar depois de tanto tempo fechados. Neste momento, a situação financeira está estável, mas muito cautelosa. Quando os apoios financeiros terminarem a situação é insustentável.

3. Recentemente alterámos o contrato com o nosso senhorio para reduzirmos a renda mensal, mas continuamos com espaço suficiente para prestar os nossos serviços habituais. O objetivo é conseguir fazer o Summer Camp este ano, começar as aulas de inglês e de português ainda no verão e reabrir o centro de idosos em setembro. Tudo isto, infelizmente, não depende apenas de nós. Estamos preocupados, mas mantemos o otimismo!

Credits: DR

Futebol Clube do Porto de Toronto
Armindo Cardoso

1. Neste momento estamos completamente fechados. Desde março do ano passado até agora trabalhámos dois meses: agosto e setembro de 2020. Em outubro tivemos que encerrar as portas novamente.

2. Não estamos muito mal, porque conseguimos ter um apoio financeiro do governo, que nos ajudou nas taxas e também outra verba por estarmos fechados a 100%. O governo auxiliou-nos com alguma coisa, não foi muito, mas ajudou. Temos também a renda do segundo andar, que tem sido paga, e por isso tem dado para manter o barco. Mal, mas tem dado para manter.

3. Esperamos que isto volte ao normal. Já sabemos que não vai voltar de um momento para o outro, claro, mas que comece a normalizar aos poucos, para que assim voltemos a tomar o nosso rumo. Queremos por a casa a funcionar a 100% como antes estava. A ideia é essa. Assim que isso acontecer, vamos fazer eleições na direção (porque o não passado com a pandemia não foi possível). A maior parte dos diretores que estão vão continuar, mas há alguns que não vão poder e por isso vamos fazer eleições assim que nos for possível. Vamos ter tudo em dia e continuar a expandir a casa, que vai continuar a estar aberta todos os dias, mal possamos.

Credits: DR

Gil Vicente FC
José Carlos

1. Estamos parados, seguindo as medidas restritivas impostas pelo governo. Os atletas, treinadores, etc, estão um bocado frustrados por não estarem a exercer a sua atividade. Todo o staff se sente um bocado assim, porque neste momento não se consegue projetar os miúdos e dar-lhes alegria, porque o que eles mais querem é jogar à bola. Essa é a maior frustração da academia do Gil Vicente, desde o presidente, aos treinadores, managers, jogadores: não estarem a fazer aquilo que mais gostam.

Mas a nível interno estamos a trabalhar, a preparar tudo para que assim que nos seja permitido, voltemos aos treinos, ao campeonato. Não parámos de trabalhar internamente. Estamos sempre em contacto com os nossos jogadores e com os pais. Não fazemos nada online, porque os miúdos já têm a escola online, por isso vamos apenas mantendo contacto. Mas já estão todos informados que a próxima temporada, em princípio, começará dentro de três semanas.

2. Estamos a viver um momento estável. Muito devido à gestão que temos feito desde o primeiro dia e também graças aos nossos patrocinadores, que nos têm apoiado incondicionalmente. Antes da pandemia já o faziam. Mas agora mais do que nunca queremos deixar claro que o Gil Vicente está grato a todos os patrocinadores que têm sido fantásticos.

3. Vemos um futuro risonho. Nós somos uma família, somos pessoas do bem, estamos com os olhos postos no futuro: nas crianças. Projetá-las, levá-las a Portugal, para que elas tenham a oportunidade de mostrar o seu talento e, quem sabe, no meio de muitos, alguns virão a ser jogadores profissionais.

Credits: DR

Grupo Folclórico Transmontano de Toronto
Ana Costa

1. Este ano celebrámos 40 anos e tivemos de cancelar as comemorações por causa da pandemia. Mas não vamos desistir, precisamos sempre de mais pessoas para integrar o nosso grupo de folclore, tanto para o grupo infantil como para o grupo sénior.

2. Ainda temos algumas poupanças, mas é claro que precisamos de voltar a organizar eventos para termos receitas. Não temos sede própria, mas esperamos continuar a ensaiar aos domingos na Casa da Madeira. Estamos a torcer para que logo todas as pessoas recebam a vacina e a vida volte à normalidade.

3. Temos alguns projetos e os mais jovens estão sempre a perguntar quando é que o grupo volta aos ensaios. Prometi ao meu pai que ia continuar com o Grupo e não quero deixar a nossa cultura morrer. Pelo menos enquanto tiver saúde quero continuar.

Credits: DR

Grupo Folclórico Português de Oakville
Artur Mesquita

1. O grupo suspendeu as operações após o primeiro confinamento em março de 2020 e não retomou operações até hoje. Como era de se esperar, todas as apresentações foram canceladas e, portanto, o grupo está a aguardar. Compreendemos a situação global e, por isso, aceitamos as regras que nos impedem de ter ensaios, espetáculos ou eventos.

2. Uma vez que não temos um imóvel, não temos as despesas que outras organizações possam estar a enfrentar. As nossas despesas são mínimas, então a nível financeiro estamos bem.

3. Esperamos voltar, mas o que mais tememos é que o interesse possa não estar lá quando a vida regressar ao normal. As pessoas perceberam que podem ocupar as sextas-feiras à noite ou aos domingos à tarde de outras formas e agora as suas prioridades ou interesses podem ter mudado. A comunidade portuguesa está envelhecida, mas esperemos que os jovens tenham ainda mais vontade quando regressarmos para continuar com as nossas tradições. As nossas organizações já deviam ter tentado captar jovens há muitos anos, resta saber se o esforço foi suficiente.

Credits: DR

Northern Portugal Cultural Centre
David Ganhão

1. Como todos os clubes, o NPCC está basicamente fechado para negócios. Tivemos alguns almoços take-out de domingo, para gerar algum fluxo de caixa e, mais importante, para ajudar a manter as pessoas conectadas. Estes almoços têm tido bastante sucesso, não só junto dos sócios, mas também de muitos não portugueses que pediram comida. O clube também vende chouriços caseiros, rissóis e outros mantimentos, que as pessoas parecem gostar.

Aproveitamos a paragem para fazer pinturas e também construímos um pátio nas traseiras que está pronto para ser inaugurado assim que o governo de Ontário der sinal verde.

Felizmente, temos muitos membros excelentes que se ofereceram o seu tempo e doaram alimentos e materiais para esses projetos.

2. Naturalmente, as finanças estão muito apertadas. As assinaturas pagas garantem uma injeção de dinheiro, mas grande parte da nossa receita vem das festas. Sem festas = sem dinheiro, mas as contas continuam a aparecer - impostos de propriedade, seguro, gás, hidroelétricas, licenças de operação, inspeções de incêndio, etc. A nossa salvação é que a nossa hipoteca é assegurada em particular por um pequeno grupo de membros, que generosamente nos têm permitido suspender os pagamentos até que isto acabe. Apesar de tudo, temos sorte.

3. Embora o dinheiro seja sempre um problema (porque as contas precisam de ser pagas), não é esse o nosso foco. Sempre considerámos o NPCC uma segunda casa para a comunidade portuguesa da Região de Durham. Um lugar onde os portugueses se podem reunir para comemorar, dançar, cozinhar, comer e rir. Um lugar onde se podem manter ligados às suas raízes e partilhar a nossa cultura portuguesa com as gerações mais novas. Acredito que, assim que superarmos esse problema, a nossa família NPCC ficará ansiosa para se encontrar e compartilhar as suas experiências de isolamento.

No fim de semana passado visitei o meu tio Tony e, enquanto bebíamos uma taça de vinho e comíamos alguns tremoços na sua varanda, a conversa voltou-se para o futuro do nosso clube. Discutimos como o prédio está vazio, quantos dos nossos membros seniores estão trancados em casa sozinhos e que um NPCC pós-Covid deve implementar programas diários para idosos. No outro extremo do espectro, um de nossos membros mais jovens ofereceu-se para apresentar uma noite para jovens no Centro, todas as semanas. Essa desaceleração deu-nos a oportunidade de ouvir os "desejos" dos nossos membros. E (tenho esperança...), implementar algumas dessas sugestões vai tornar-nos uma organização mais forte.

Eu vejo esta pandemia como um momento de "pausar e reiniciar". Agora é a hora de fazer alguns ajustes para que, quando os portões se abrirem, estejamos prontos para seguir em frente... esperamos que em breve!

Credits: DR

Oshawa Portuguese Club
Isilda Henriques

1. Continuamos a sobreviver durante esta pandemia com muitas poucas oportunidades de apoiar a comunidade e gerar fundos para manter as despesas de nossa sede.

Com donativos da comunidade e de patrocinadores continuamos a tentar a comemorar algumas ocasiões como o Halloween, Natal, Dia de Mãe, Dia de Pai, Dia de Portugal.

2. Como não podemos oferecer quaisquer atividades, já perdemos à volta de 15% dos nossos sócios. Temos gerado alguns fundos, oferecendo comidas e refeições de Take Away. Além do bom apoio da comunidade, não conseguimos gerar fundos para manter as despesas da sede.

3. Estamos a ver o futuro muito escuro. A razão de existência de uma associação, de um centro, é para a comunidade se juntar a conviver, e a festejar. Quando isso não é possível, se poderá seguir?

Credits: DR

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Jorge Mouselo

1. Com as portas fechadas e a lutar bastante para mantê-las abertas, com muito trabalho por trás. Temos comunicado bastante uns com os outros através do Zoom, a maneira nova de nos falarmos.

2. A questão financeira está muito difícil, como todos os que estão a atravessar o mesmo problema. Temos que agradecer aos sócios, diretores, amigos e patrocinadores que nos têm ajudado bastante nestes tempos bem difíceis.

Na questão das manutenções do prédio temos que tomar muita atenção a tudo o que está à nossa volta, e quanto menos é usado mais as coisas se partem. Nós temos um diretor que graças a Deus passa muito tempo dentro do clube sozinho a arranjar as coisas pequenas que o dia-a-dia traz de surpresa para a nós.

3. O futuro está muito escuro, não sei o que esperar, aliás eu penso que ninguém sabe o que aí vem. Uma coisa é certa, atualmente com as portas fechadas temos que nos preparar para este futuro que ninguém sabe o que vai trazer. Mas mais certo ainda é que quando pudermos abrir para a nossa comunidade, o clube de Mississauga vai servi-los com as portas bem abertas.

Credits: DR

Portuguese Cultural Club of Vaughan
Valter Ferreira

1. Nós como não temos sede própria podemos controlar as nossas despesas mais do que os clubes com sede própria ou alugada.

2. Costumamos alugar uma sala para os ensaios dos ranchos no centro da cidade de Vaughan que devido à pandemia tem estado fechada então não temos essa despesa. Graças a isso a nossa situação financeira continua bem.

3. Em relação ao futuro é difícil. O nosso maior receio é saber o que vai acontecer com os jovens do rancho. Será que eles vão regressar depois de tanto tempo? Vamos dançar com máscara? Quando? Será que é seguro? Ainda existem muitas perguntas que precisam de respostas.

Credits: DR

Rancho Folclórico da Nazaré
José Mafra

1. Tenho contactado os membros com regularidade, para que possamos manter viva a nossa amizade e o amor que temos pelas nossas tradições, principalmente pelo Rancho da Nazaré. Sendo o rancho o mais antigo na diáspora, não quero pôr fim à sua atividade desta forma tão trágica e inesperada.

2. Desde que o rancho encerrou em dezembro de 1990 que tem sido responsabilidade minha cobrir todas as despesas anuais, à exceção do nosso aniversário, porque tenho a ajuda dos nossos patrocinadores.

3. Respeitamos todas as restrições impostas pelo Governo, mas assim que tivermos autorização para nos juntarmos de forma presencial com mais de 20 pessoas vamos retomar os ensaios e convívio semanal.

Credits: DR

Sporting F.C. Academy
José M. Eustáquio

1. Desde que a pandemia começou, em março de 2020, devido a restrições da Toronto Soccer Association (TSA), não conseguimos programar nenhum jogo formal para os atletas e nem mesmo realizar nenhum treino oficial. Desde março do ano passado, perdemos a temporada outdoor de verão 2020; a temporada indoor de inverno de 2020 - 2021 e agora provavelmente a temporada outdoor de verão 2021. Nesse entretanto, os nossos treinadores técnicos e equipa de administração têm atualizado os nossos jogadores através da plataforma Zoom, de forma a manter as suas habilidades aprimoradas.

2. Devido às perdas de fundos de registo, tanto da Academy, quanto da House League, os encargos financeiros encontraram duras realidades financeiras. Continuamos a manter as nossas instalações no Estádio de Brockton, nas melhores condições possíveis, e mantivemos o pessoal técnico contratado. O apoio de alguns de nossos patrocinadores mais leais ajudou a manter os nossos serviços.

3. Temos esperança de que o TSA permita que as provisões tenham alguma programação neste verão, mas temos muitas dúvidas. Agradecemos o apoio contínuo e a paciência que nossos jogadores e os seus pais tiveram em manter a solidariedade connosco. Aos nossos patrocinadores, obrigado pelo vosso apoio.

Credits: DR

Credits: DR

O futuro vai ser sorridente sempre e enquanto houver sócios
Até onde e até quando vai ser possível sobreviver?

Augusto Bandeira
Opinião

Qualquer clube ou associação consegue sobreviver sempre que consiga equilibrar as contas com o número de sócios pagantes, esperando as festas que habitualmente se faziam e que se transformavam em verdadeiras enchentes. A pouco e pouco tudo isto vai terminar. Um dia um cronista num jornal luso perguntava o seguinte: qual o futuro do associativismo português? Eu hoje coloco a mesma pergunta, especialmente no tempo que estamos a passar e em que uma grande percentagem de pessoas começou a habituar-se ao novo tipo de vida. No início da chegada da imigração as pessoas com as saudades juntavam-se aos grupos - falava-se dos produtos, da vida deixada para trás, dos familiares etc., havia uma preocupação em se unirem em grupos para passar o tempo. Os jovens corriam todos os domingos para a missa à procura de alguém para se fazer amigos, até para se arranjar namorado/a. Alguém, aos poucos, percebeu que as saudades eram tantas, que começou a importar caixas de produtos portugueses, dos mesmos que se ia falando nas esquinas com saudades. Produtos esses que, no espaço de horas, desapareciam. Em pouco tempo começou-se a fundar clubes, as pessoas iam chegando e com tantas saudades formavam um grupo que, em pouco tempo, se transformava em clube. Ali se faziam grandes casamentos. Era tudo fácil, não havia telemóveis, não havia espaços para entretenimento, fazia-se de tudo para passar o tempo próximo uns dos outros, mas faziam com orgulho, com gosto pelas suas terras. Procuravam sabedoria para poderem transmitir aos que começavam a nascer por estes lados. Tudo era feito sem interesses e de forma simples e com muito amor pela terra.

Os tempos foram passando e as coisas começaram a evoluir, a geração que veio a seguir, os que chegaram na adolescência e os que já nasceram cá, evoluíram muito, os luso-canadianos estudaram, muitos formaram-se em áreas destacáveis e, rapidamente, se conseguiram integrar na sociedade canadiana. Hoje graças a esses podemo-nos orgulhar de ter portugueses na área da advocacia, políticos, médicos, engenheiros, grandes empresários, que deram a conhecer o nome de Portugal por estas terras. Nós portugueses devemos de nos sentir orgulhosos dos que enveredaram pela formação, não desfazendo todos em geral, porque nem todos podem ser médicos, advogados etc.

Por estas e outras razões que já escrevi sobre o mesmo assunto numa crónica de opinião, é que atualmente e com a vinda da pandemia para o nosso meio, tudo vai ser muito difícil, espero estar enganado, mas a geração que frequentava as associações comunitárias com gosto e procurava ajudar sem interesses nenhuns, não vai ter a mesma força nem disponibilidade que tinha e, mesmo os jovens que até ainda frequentavam porque os pais faziam questão de os ver envolvidos, esses também não vão ter a mesma garra. Esta interrupção veio trazer formas de pensar diferentes e de ver as coisas. A juventude, mais do que ninguém, tem outros objetivos na manga e não é passar um fim de semana em volta de pouco. Fundaram-se clubes muito do mesmo, nada foi pensado a pensar no futuro, foi sim a pensar cada um em ser representante de algo. Até se tornaram líderes de clubes e associações sem ter nada a ver com a região dos mesmos, era mesmo "eu quero ser", agora vêm as consequências. E ninguém vai dar o braço a torcer, isto é, admitir que há dificuldades graves para a continuação de tantos clubes e só se vão prejudicar ainda mais uns aos outros. Espero estar enganado, mas na abertura vai ser tudo um mar de rosas, mas a pouco e pouco vai-se notar um decréscimo na adesão, o que é normal pelas razões que mencionei em cima.

Está na hora de dar as mãos e unirem-se e tornar a comunidade mais forte e trabalhar para aquilo que há muito se tem vindo a falar, a Casa de Portugal. A nossa comunidade ainda vai tendo alguns recém-chegados que procuram os clubes para matar saudades, mas mesmo esses estão a ficar cansados e muitos estão a fazer as malas e a regressar ao outro lado. Outra das razões que vai prejudicar muito o associativismo é o custo de vida que tem vindo a aumentar - uma coisa louca -, e os ordenados não acompanham as despesas, por essa razão muita juventude que cá chegou nos últimos 10 anos está a regressar porque não aguenta. Até desses se vai notar a falta em certos clubes.

Caros leitores e especialmente classe ligada ao associativismo, vamos lá simplificar as coisas e dar as mãos à palmatória - somos guerreiros e sempre soubemos defender Portugal pelo melhor. Porque não agora? A união faz a força.

Bom fim de semana.

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

O arrastar de uma esperança

Credits: DR

Cristina Da Costa
Opinião

Olá,
Feliz sexta-feira. Como estão? Com saúde e bem-dispostos. Assim desejo encontrar-vos, semana após semana. :)

A cada dia que passa e consoante lemos a atualização das notícias, não sei de si, mas eu confesso que fico perplexa. Os números a baixarem, no entanto, fala-se numa quarta vaga. Como que se os nossos governantes nos quisessem propositadamente "ceifar" aquele lusco-fusco da esperança. Será? Ou será precaução? Estarão com receio de perder de novo o "controlo" adquirido durante esta "bendita" pandemia e daí dizerem-nos que provavelmente estaremos em "lockdown/confinamento" por tempo indeterminado?

Já não se aguenta muito mais. Sim, sabemos que é pelo bem de todos nós, sabemos que é pelo bem da nação e gerações vindouras, mas se assim continuarmos, que será dessas mesmas gerações?

Não espero e, não espere também caro leitor, por uma normalidade repentina. Aquela de que desfrutávamos e na qual tantos defeitos depositávamos. Triste realidade.

Esta semana o tema relevante da capa do jornal Milénio é o estado dos clubes e das associações da nossa comunidade, com mais um mês de junho e um verão na mira. Estação que traz brilho ao cinzento do inverno. Como vão sobreviver estes clubes? Estas associações que arduamente labutavam, ano após ano, pela prevalência da cultura da pátria-mãe?

Que fazer? Onde se vão "desencantar" fundos para continuar a pagar os impostos ao Estado e as contas essenciais da água, luz, gás, telefone por entre outras?

Situação triste e que está a ficar cada vez mais grave. Esta sexta-feira pelas seis horas da tarde, horas locais, em mais um Roundtable, na Camões Radio e Camões TV, vamos debater mais um pouco e falar com pessoas envolvidas nesse setor da nossa comunidade. Vamos tentar saber como está o estado real da situação e o que têm na manga, a título de sobrevivência, para as gerações vindouras.

Mais um fim de semana.

Protejam-se e protejam os demais. Cuidem-se. Muita saúde, muita paz e até já se Deus quiser e os homens deixarem.

Bem hajam.

Cristina

Editorial English version

Culture
Cock-a-Doodle-Doo

In November 2017, the Canadian House of Commons designated June as Portuguese Heritage month, providing Canadians an opportunity to recognize, honor and celebrate the Portuguese-Canadian community's contribution to the social, economical and cultural life of Canada. Note that it's an "opportunity for Canadians" not necessarily Portuguese to understand the contributions made since 1953 when mass immigration began.

In my travels and interactions with Canadians, few, if any, are aware of the celebratory aspects of what the month of June represents to Portuguese culture. Primarily because it's an intellectual observance promoted for political reasons and for advancement by some who require the awareness of Luso-Canadians at election time. This pessimistic view is rooted in the fact that the past 18 months, culture was warehoused never to be heard from Canadians or Lusophones, including those who are purportedly the messengers of what is good about being Portuguese. We have become a culturally morbid society. Where did everyone go? Where is ACAPO, Federation, Chamber of Commerce, Consulates and Embassies? Dentists mandated that mouths be placed in lockdown until the world normalizes? Surely by then no one will know or remember what Portuguese culture is and the truth and reconciliation of culture may lead to a reconstruction of our inner thoughts and beliefs resulting in reinforcement that cultural perception matters.

Cultivation and maintenance of habits, beliefs and the traditions of Portuguese culture is constant work in progress in our daily lives, ingested in small amounts as not to overwhelm the traditions we live with. To not practice is to forget that a society expects its citizens to be true to themselves in their thought processes and to ensure that an inheritance of culture is transferred to inheritors. As thousands of British citizens invade Portugal again (5,000 tourists this week), it would appear the world is returning to normalcy. But is it? Has the world ever been normal? The first Portuguese person to have lived in Canada did not have an important role. Mateus da Costa was Samuel de Champlain's interpreter with the natives in the 16th Century.

Today the 500,000 Portuguese who claim full or partial ancestry celebrate their cultural roots with little passion, from which they originated. Despite the fact that Portugal was long among the poorest in Europe, rich or poor can feel the fire within about the richness that history provides to our identity.

It's a fact that Covid-19 provided an impetus for cultural organizations to shut down. It is with certainty that some, if not all, are struggling to finance obligations with little income and no help from the government. Will these clubs or organizations ever return to pre-pandemic status? Not likely, but because of regionalist tendencies, people will return to savour a little bit of Portugal where available. Not the perfect vision of the future but with the roosters of Barcelos being placed at some Toronto locations, the "coricocó" will ensure survival of Luso culture.

Be well.

Manuel DaCosta/MS

BOM DIA CANADÁ

Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h

WAR ROOM

The Doug Ford Era… Who are the Insiders?

This weeks program will feature Premier Doug Ford and how he has operated his political power base to date. We will give you first hand knowledge and in-depth insight into how many of these behind the scenes meeting take place.

We will give you the real goods that you won't get anywhere else.

Sex 19h30

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

A Immunethep é uma spin-off da Universidade do Porto. Tivemos a oportunidade de conversar com Pedro Madureira e Bruno Costa, da empresa farmacêutica cujo principal foco tem sido o desenvolvimento de uma vacina contra a Covid-19 com características que a tornam verdadeiramente diferenciadora e promissora.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam sobre a trágica morte de MC Kevin, contam-nos como foi a conversa de Tony Carreira e Manuel Luís Goucha e ainda nos mostram imagens de uma mulher a ir às compras de uma forma bem original.

Sáb 18h

here's the thing...

Manuel DaCosta conduz uma conversa com Aida Batista, uma mulher que tem uma história de vida ligada ao mundo e que através da escrita tem sabido partilhar muito do seu saber e conhecimento. As suas mais recentes criações literárias, dominaram a conversa desta semana no Here's The Thing.

Sáb 21h

Body & Soul

Nesta edição do Body&Soul vamos descobrir os Florais de Bach, remédios extraídos da natureza para tratar desequilíbrios energéticos. Criadas pelo Dr. Eward Bach, estas tinturas de flores podem ser combinadas para ajudar com problemas de ansiedade, criatividade, auto-estima e muitos outros.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Syro é o nome artístico de Diogo Lopes, um jovem artista português que se estreou no mundo da música com apenas 12 anos e que, mais tarde, se licenciou em Jazz e Música Moderna. Hoje, com 24 anos, o Syro tem conquistado o público português com o seu estilo, tendo sido inclusive distinguido como Artista "Most Wanted" pela MTV.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana conversamos com o artista, compositor e produtor musical King Théo. Histórias e emoções você encontra no Espaço Mwangolé. O seu ponto de encontro, mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews Nuno Confraria, a visual artist that loves the Cubism style. He is from Figueira da Foz in Portugal, enjoy the beach!!! Meet Christiano de Araújo, a local muralist artist and semi-finalist in the Barcelos Rooster painting competition for Little Portugal.

Dom 21h

GUIA CAMÕESTV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

O futuro da rádio

Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito décadas depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, filosófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

OPINIÃO

Credits: DR

O perigo de um Deus bom

Anselmo Borges
Opinião

Julgo que o que no Papa Francisco provoca mais a admiração das pessoas, dentro e fora da Igreja - talvez até mais fora - é ele ser um cristão. Por palavras e obras.

O que é ser cristão? É ser discípulo de Jesus, tentar viver como ele. Jesus é o autor da maior revolução da História, que consiste na revolução da imagem de Deus. Até pessoas que se dizem cristãs continuam com a ideia de que Deus manda epidemias, por exemplo, de que Deus precisou da morte do seu Filho Jesus para se reconciliar com a Humanidade. Pergunto: que pai ou mãe decentes exigiriam a morte de um filho? Em relação ao Deus que tivesse mandado o Filho ao mundo para, pela sua morte na cruz, poder aplacar a sua ira e reconciliar-se com a Humanidade só haveria uma atitude humanamente digna: ser ateu.

Na realidade, Jesus, veio, pelo contrário, revelar que Deus é Pai/Mãe, amigo de todos, que a todos dá a mão, que compreende e perdoa e quer a salvação de todos. Deus é Amor incondicional, "o seu nome é Misericórdia", diz o Papa Francisco, que faz como Jesus: anima a todos, dá a mão aos mais pobres, abandonados, marginalizados, denuncia a economia financeira especulativa e corrupta, que mata...

Afinal, na Páscoa, a pergunta que precisamos de fazer é sempre esta: quem mandou matar Jesus, crucificando-o? Dá que pensar e até causa arrepios: Jesus foi mandado matar, em primeiro lugar, pelos sacerdotes do Templo. Eles não toleravam que Jesus dissesse, colocando na boca de Deus estas palavras: "Eu não quero sacrifícios (de pombas, ovelhas, vitelos...), mas sim justiça e misericórdia." Os sacerdotes viviam, até financeiramente, da exploração do povo em nome da religião. Quem mandou crucificar Jesus, a pedido dos interesses do Templo, foi o representante do Império, Pilatos. Para que é que existem os impérios senão para dominar, explorar, escravizar? Pilatos teve medo de que o fossem denunciar ao imperador por libertar um subversivo com consequências para o poder imperial. De facto, o Deus de Jesus não quer escravos nem explorados por impérios ou seja pelo que for. Deus quer a dignidade de todos.

Não é esta dignidade e justiça para todos que Francisco também anuncia, quer e pratica?

Até parece que nos damos mal com um Deus bom para todos. Talvez não seja só parecer; em geral, damo-nos mesmo mal.

É que, se Deus não fosse bom, não seríamos obrigados também nós a ser bons; se Deus fosse vingativo, também nós podíamos vingar-nos; se Deus não fosse o Deus da justiça e da paz, nós também podíamos roubar, ser corruptos, fazer a guerra, matar em nome de Deus ou invocando o seu nome...

Será que temos meditado suficientemente sobre o que levou Jesus à Cruz? Jesus não morreu na cruz por vontade de Deus. Morreu por vontade dos homens. Jesus não morreu para satisfazer um Deus irado. Morreu pela causa de um Deus bom, amável. Morreu para dar testemunho da Verdade e do Amor: Deus é Amor... e só quer o bem de todos. Quem nunca ouviu falar da parábola do filho pródigo, dos banquetes de Jesus com pecadores públicos, com prostitutas, acolhendo todos em nome de Deus?...

O sofrimento físico, psicológico, moral, de Jesus durante o julgamento, o abandono e a fuga dos discípulos mais próximos, a flagelação, a coroação de espinhos, o caminho do Calvário, aquelas horas de horrores na cruz, é inimaginável. Rezou a Deus, que tratava por "Abbá" (Pai querido), que o libertasse daquele suplício, que se aproximava, sentiu pavor, suou sangue, rezou aquela oração que atravessa os séculos: "Meu Deus, meu Deus, porque é que me abandonaste?" Mas as últimas palavras foram de perdão e de confiança filial: "Perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito."

Tantas vezes a cruz verdadeira de Cristo foi insultada com cruzes peitorais de ouro com pérolas incrustadas para ostentação de quem as utilizou...

2 Aparentemente, foi o fim. Mas, lentamente, os discípulos - a primeira foi Maria Madalena, porque amava mais - foram reflectindo sobre tudo o que viveram com Jesus, o que Ele disse, o que Ele fez, o modo como o fez até à morte, e morte de Cruz, e foi-se tornando claro para eles, numa experiência avassaladora de fé, que aquele Jesus crucificado para dar testemunho do Deus que é Amor não podia ter sido devorado pela morte. Na morte não encontrou o nada, mas o Deus que é a Vida e Amor. Jesus é o Vivente. E reuniram-se outra vez e foram anunciar o Deus que Jesus anunciou, por palavras e obras. Deram testemunho d'Ele até à morte. "Vede como eles se amam", diziam os pagãos sobre os cristãos. E uma nova esperança percorreu o mundo. E quando parecia que tudo se afundava, o cristianismo venceu, como sublinhava o ateu religioso Ernst Bloch, por causa desta proclamação: "Eu sou a Ressurreição e a Vida."

3 As primeiras comunidades cristãs reuniam-se e celebravam a Eucaristia com alegria nas suas casas, lembrando Jesus, a sua vida, a sua morte, a sua ressurreição, e anunciando a esperança da vida eterna plena: "Fazei isto em memória de mim."

Mas damo-nos mal com um Deus bom. E, lentamente, porque eram acusados de ateísmo por não oferecerem sacrifícios à divindade, a Eucaristia foi transformada em sacrifício oferecido a Deus, e surgiram os sacerdotes com ordens sacras para oferecerem o sacrifico da Missa, e reapareceram os senhores do Sagrado e as duas classes na Igreja: o clero e os fiéis. Introduziram-se as cerimónias, com mais ou menos solenidade, das cortes imperiais. O que restou (resta?) da Ceia de Jesus?

• Anselmo Borges
Padre e professor de Filosofia

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

The latest conflict in the Middle East

Credits: Mohammed Abed / Afp / JN

Vincent Black
Opinion

This past couple of weeks, tensions flared in cities across Canada and globally as people took to the streets to make their voices heard on the latest conflict in the Middle East. People have the right to have their say, they have a right to gather in responsible and respectful ways…this fundamental right to protest is integral to the Canadian way of life – pandemic or no pandemic.

Many may still be asking the question… why are these people protesting and for what?

Israel Jews and Palestinian Arabs both want the same land. And a compromise has proven difficult to find. Israel is the world's only Jewish state, located just east of the Mediterranean Sea. Palestinians, the Arab population that hails from the land Israel now controls, refer to the territory as Palestine, and want to establish a state by that name on all or part of the same land. The Israeli-Palestinian conflict is over who gets what land and how it's controlled.

Though both Jews and Arab Muslims date their claims to the land back a couple thousand years, the current political conflict began in the 20th century. Jews fleeing persecution in Europe wanted to establish a national homeland in what was then an Arab and Muslim majority territory in the Ottoman and later British Empire. The Arabs resisted, seeing the land as rightfully theirs. An early United Nations plan to give each group part of the land failed, and Israel and the surrounding Arab nations fought several wars over the territory. Today's lines largely reflect the outcomes of two of these wars, one waged in 1948 and another in 1967.

The 1967 war is particularly important for today's conflict, as it left Israel in control of the West Bank and Gaza Strip, two territories home to large Palestinians populations.

Today, the West Bank is nominally controlled by the Palestinian Authority and is under Israeli occupation. This comes in the form of Israeli troops, who enforce Israeli security restrictions on Palestinian movement and activities, and Israeli settlers, Jews who build ever expanding communities in the West Bank that effectively deny the land to Palestinians. Gaza is controlled by Hamas, an Islamist fundamentalist party, and is under Israeli blockade but not ground troop occupation.

The primary approach to solving the conflict today is a so called two state solution that would establish Palestine as an independent state in Gaza and most of the West Bank, leaving the rest of the land to Israel. Though the two-state plan is clear in theory, the two sides are still deeply divided over how to make it work in practice.

The alternative to a two-state solution is a one-state solution, wherein all of the land becomes either one big Israel or one big Palestine. Most observers think this would cause more problems than it would solve, but this outcome is becoming more likely over time for political and demographic reasons.

To date at least over 100 Palestinians and several Israelis have died in the fighting, while hundreds have been injured. It is not clear how much longer the fighting would last, but an Egyptian delegation was trying to broker a cease-fire between Israel and Hamas. The developments are reminiscent of the last major clash between Israel and Hamas, a 2014 war that lasted around 50 days, killing more than 2000 Palestinians and over 70 Israelis.

One other question in my mind is whether the new Biden administration has anything to do with this escalation of tension at this time?

Is the new Biden administration viewed on the global scene as weak…? And is the United States under this administration seen as one that would not retaliate? It seems by all accounts in my opinion that the Biden administration is being tested and thus far has not responded in any form of strength. This President and his top deputies, including Secretary of State Antony Blinken have been calling parties involved in the conflict as well as other governments in the region to cease fire and issue very weak threats, actually there were no serious threats by the Biden administration.

The former Trump aides and supporters have called for cries that the Biden administration should be more unequivocal in siding with Israel, because statements that seem to offer any sympathy for the other side give Hamas a sense that they should continue launching rockets. Trump supporters also urged the Biden team should urge Palestinians to push out their corrupt leader and stop trying to revive a nuclear deal with Iran that could help Hamas.

This week the Biden administration is being pulled into this growing crisis and some blame is being put on them due to the fact that no swift decisive attacks are being logged at anyone group. Hamas is testing the Biden administration to see what side they take and if there will be any military push back. It seems that Biden and many of his supporters are leaning towards the Palestinian side of things and may support their cause through funds sent to them…. the rumour is that the United States will send over 100 million to the Palestinian cause. This transfer of funds is still not confirmed but looks very likely. If this is the case, it will ignite a whole new conspiracy of who is really behind this recent problem.

Joe Biden entered the White House hoping to avoid entanglement in the Israeli-Palestinian conflict. But, like US presidents before him, a crisis is dragging him in sooner than he would have liked. The flare up in violence is putting Biden on a tightrope not only diplomatically but at home where progressives in his Democratic Party are increasingly vocal in criticism of Israel, which enjoyed good support from former president Donald Trump.

We need peace… can we get it is a completely different story?

Museu Histórico de São José

Um espaço dedicado à herança cultural portuguesa na Califórnia

Daniel Bastos
Opinião

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, destaca-se atualmente pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

Atualmente, segundo dados dos últimos censos americanos, residem nos EUA mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, principalmente concentrados em Massachusetts, Rhode Island, Nova Jérsia e Califórnia. É neste último estado que vive e trabalha a maior comunidade luso-americana do país, constituída por mais de 300 mil pessoas, e cuja presença histórica no oeste dos EUA remonta à centúria oitocentista, aquando da corrida ao ouro, da dinamização da pesca da baleia e do atum, e mais tarde das atividades ligadas à agropecuária.

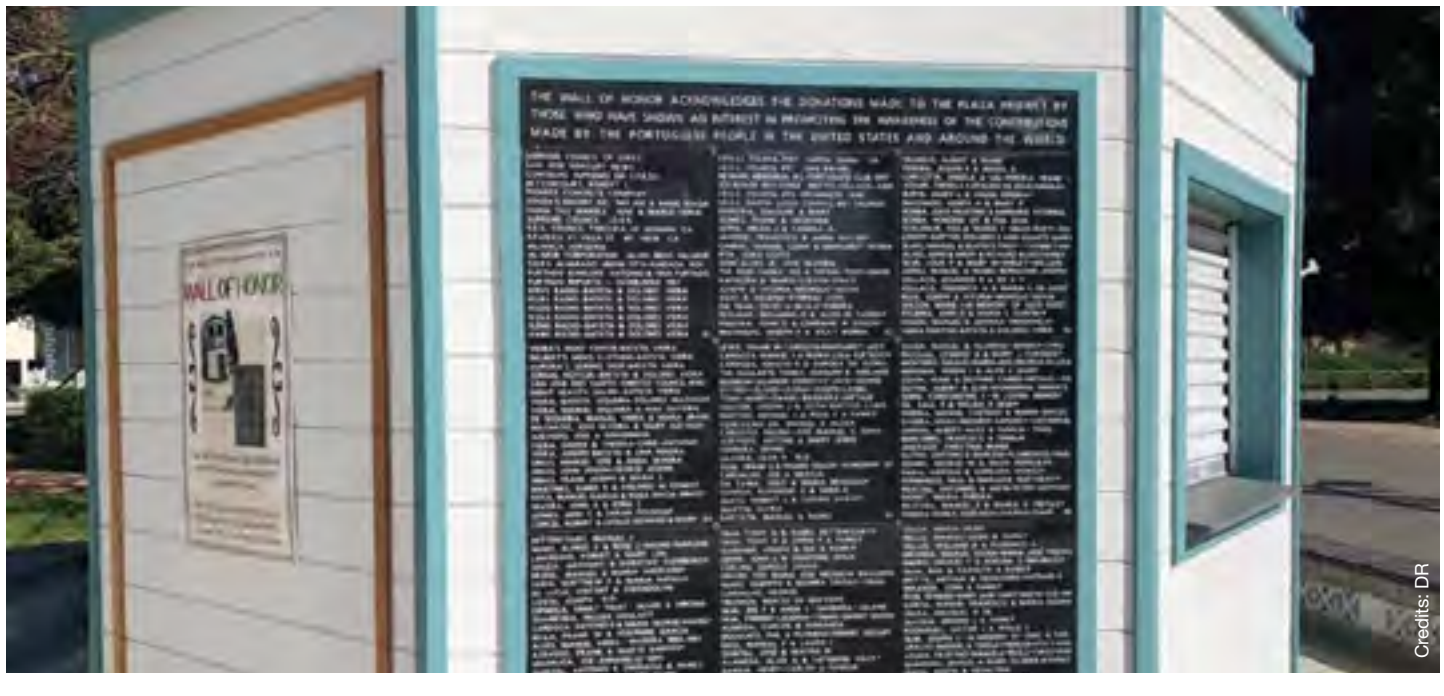
A secular presença portuguesa na Califórnia, que se manifesta hodiernamente na existência de diversas associações, clubes e fundações luso-americanas, esteve na base da inauguração a 7 de junho de 1997, na antecâmara do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, do Museu Histórico de São José.

Erigido pela Sociedade da Herança Portuguesa da Califórnia, o museu, que ocupa um espaço de 650 metros quadrados, possuiu uma forte componente dedicada à emigração portuguesa para a Califórnia, às suas tradições, em especial religiosas. De tal modo, que o edifício constitui uma réplica do primeiro Império (Capela do Espírito Santo), à volta da qual se desenvolvem as festividades do Espírito Santo.

O Museu Histórico de São José alberga um conjunto de várias exposições que perpassam a história da emigração portuguesa para a Califórnia e o papel da comunidade lusodescendente num dos mais prósperos estados norte-americanos. O papel e importância da comunidade portuguesa concorreram decisivamente para que há dois anos fosse oficialmente inscrita na legislatura estadual da Califórnia, após aprovação unânime no Senado, uma resolução a declarar junho de 2019 como "Mês da Herança Nacional Portuguesa".

Enquanto espaço singular que homenageia e perpetua a herança cultural lusa nos Estados Unidos da América, em particular na Califórnia, o Museu Histórico de São José constitui-se como um exemplo inspirador para as comunidades portuguesas disseminadas pelo mundo, principalmente naquilo que deve ser o respeito pelo seu passado, a construção do seu presente e a projeção do seu futuro.

Credits: DR


Credits: DR

Um nó muito apertado

"Mãe! ata as tuas mãos às minhas e dá um nó-cego muito apertado!"

- Almada Negreiros

Credits: DR

Aida Batista
Opinião

Cumpriram-se este mês mais de três décadas em que, órfã de ti, me resignei a viver com a tua ausência. Faço contas e concluo que, além de ter sido tão pouco o tempo que passei contigo, não o valorizei como o deveria ter feito.

Saí de casa com 18 anos, cheia de vontade de sair, porque era chegado o tempo de viver a minha própria vida, mas precisei de autorização para casar porque a maioridade só se atingia aos 21 anos. Se a esses dezoito, acrescentar as vezes em que te visitava, as festas de família em que nos juntávamos (e não foram assim tantas), os curtos períodos que, com o pai, passaste na minha casa, apercebo-me que pouco gozei de ti.

Dominasse eu a arte das pitonisas e teria percebido que não estavas destinada à longevidade de que hoje tantos se orgulham. Como poderia eu predizer o teu futuro se não tinha memórias de alguma vez te ter visto de cama? Doze vezes pariste os filhos que Deus te deu (como dizias) mas, no dia seguinte, já estavas à mesa connosco, de novo grávida do prazer de desfrutares da nossa companhia.

Nunca te queixavas, embora conhecêssemos alguns episódios de natureza reumatóide que te tolhiam movimentos quando levantavas os braços. Chegaste mesmo a ir a banhos termais que, contados na tua simplicidade narrativa, não eram tratamentos, mas soavam a passeio porque ias e vinhas no mesmo dia. E como tudo era verbalizado de forma tão natural, nenhum de nós alguma vez se lembrou de que, em vez de ires a um lugar desconhecido, te poderíamos ter oferecido – a ti e ao pai - a estadia de uma semana em termas consentâneas com os sintomas que apresentavas. No entanto, tenho a certeza de que não te sentirias bem naqueles ambientes, à época frequentados por famílias que faziam dos tratamentos período de férias, e onde se reencontravam amizades nascidas de muito anos de convivência termal. A tua elevada modéstia não casava com os códigos daquela burguesia que, pelos salões, desfilava "toilettes", muito acima das peças simples que costuravas na tua velha máquina Singer.

Encostada à parede do "nosso" quarto (e destaco "nosso" porque sempre o partilhei com irmãos), junto à janela, nela passaste muitas horas a costurar dias de alegria, mas também de uma ou outra tristeza que, no avesso do pano, escondias dos nossos olhares inocentes.

Ao som cadenciado do pedal a fazer andar a correia que movia a agulha por onde passava a linha da tua existência, trauteavas as canções mais ouvidas na rádio. Com a nitidez dos discos que os anos nunca riscaram, consigo ouvir-te na versão original de 1943 (não era eu ainda nascida) "Que saudades que eu já tinha da minha alegre casinha, tão modesta quanto eu", apesar de as atuais gerações a conhecerem com a paternidade dos Xutos&Pontapés.

Durante dias e dias, exceto ao domingo - religiosamente respeitado por ser o Dia do Senhor -, alinhavaste muitos metros de amor que soubeste espalhar à tua volta. Foi com ele que cerziste a paciência e a calma com que apaziguavas brigas, de cada vez que os filhos se acercavam de ti a fazer queixas uns dos outros. Habilmente os separavas sem acusar culpados, porque sabias bem que, momentos depois, celebrariam as pazes feitas nas tréguas das brincadeiras. A ponto largo, de quem já estava habituada ao choro de bebés em casa, chuleavas os cuidados que distribuías pelos mais pequenos, distinguindo sem dificuldade os fios do choro: fome, sono ou fralda suja.

Não sei de onde recolheste a sabedoria com que soubeste remendar todos os rasgões da vida, menos aquele que, a 17 de maio de 1989, nos separou para sempre.

Declarações fiscais e resolução de problemas com o fisco
Contabilidade comercial
Revisão de contas
Consultoria de gestão

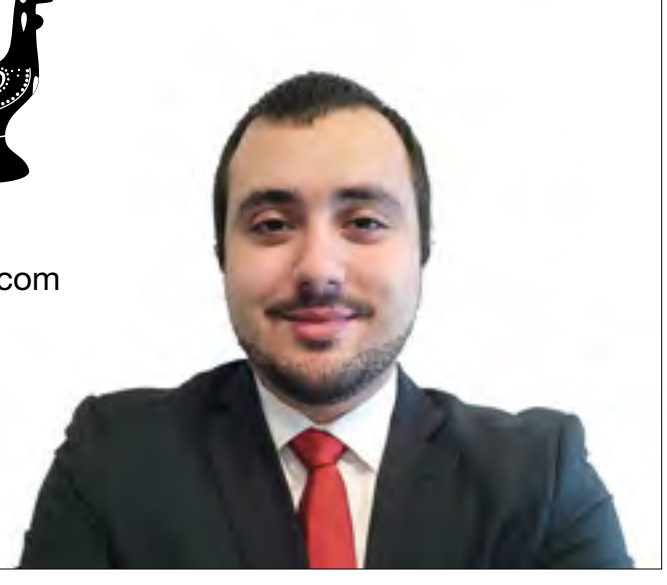
Chartered Professional Accountants

Sergio Ruivo
& ASSOCIATES
Licensed Public Accountant

22 Sousa Mendes Street Toronto
416 977-6911 | sergioruivoandassociates.com

Sergio Ruivo
CPA,CA,LPA

Paulo Pereira
B.Com, MSC,
ACCA (candidate)



CANADÁ

HERE'S THE THING

"Toronto has become one of the greatest cities in the world" - Paul Godfrey

We can't understand the history of Toronto without mention Paul Godfrey. A businessman and former Canadian politician that during many years has made it a personal conquest to develop the city, from sports to media and politics. Godfrey was a North York alderman, Chairman of Metro Toronto, President of the Toronto Sun, President and CEO of Postmedia Network and chair of the Ontario Lottery and Gaming Corporation. Paul Godfrey campaign to bring the Blue Jays to Toronto and intends to do the same with the National Football League, a work still in progress.

Manuel DaCosta interviewed Paul Godfrey for Here's The Thing (Camões Tv) giving the Portuguese community an opportunity to get to know better the man that influenced the city where we live in. Born and raised in the Kensington Market Area, Godfrey reminiscences on what Toronto was, all the contributes he made and what we can expect for the future.

Manuel Da Costa: What is your best recollection about being born and living at Kensington Market area?

Paul Godfrey: My grandmother and my parents lived on Oxford St., so I got the chance to know well the Kensington Market shopping area. I remember, as a little boy, going with my grandmother to have kosher chicken koshered. When I go on long walks, walking from Yorkville and Bay area down to Spadina and College, to reminisce about the place where I grew up. I went to Lansdowne public school in that area. I know the area quite well. At the time, Oxford St. was very interesting, because in the middle of the block there's a moving company, on the other side of the road a grocery store. You don't see that today; they are residential areas now. To top it all off, right next to the Kensington Market Place there was a Blacksmith, and we would often see horses being showed there. In those days, it was a different community that the one today. The Jewish community in which I was born into - I was born at Western Hospital nearby - it means a lot to me. I've taken some of my children and grandchildren through the area to prove that this is where I grew up. I'm very proud of the Kensington community.

MDC: I have very similar memories, that's where I first established myself when I came to this country in 1970. Being a lifelong resident of Toronto, you have seen this city change considerably. What impresses and disappoints you the most?

PG: I think, Toronto, globally, has become one of the greatest cities in the world. In spite of an increase in crime, it's still considered one of the safest cities. A city open to great tourism; we have great sports activities; great showbusiness activities; we are the center of finance for Canada. Those are the positive things. I'm disappointed in a number of things that I have seen today. I see a war against the automobile; streets being narrowed... I'm all for bike lanes in the city but some streets should have them; sometimes the bike lanes are made very wide, and they cut a lane of traffic. We are building a lot of public transit which I think is a good thing. We are developing the waterfront; it will be a major attraction. There's no perfect city. Hopefully, our elected officials will provide a balance between the things they have to do and the things they must do.

MDC: In your time in government, as alderman for the city of Toronto and then Chairman of Metro Toronto, did you ever envision the development of the city as it is? And did you put certain plans or decisions in place that have affected the way the city has developed over the years?

PG: I hope I made a contribution. The city has grown tremendously. I think there are a lot of great things the city has done; the downtown is a very vibrant part of the overall GTA. There are a lot of cities in America in which the downtown areas have been abandoned; we were able to redevelop a lot of things. I live in a condo, above the Four Seasons Hotel as I look out the window, I see many high-rise buildings for residential and office purposes (a lot of them, unfortunately, closed during the pandemic). It's very vibrant, very alive, there's entertainment, great restaurants, various communities, we are sort of a melting pot. In the general downtown area, you get a taste of the world. People from all backgrounds can live side by side and they all take pride in promoting the part of the city in which they live in.

Paul Godfrey. (Photograph by Jaime Hogg)

MDC: Paul Godfrey essentially personalizes this city. You have received many accolades, you have done a lot for the city, but one of the most important for you must have been receiving the Member of the Order of Canada. This recognition brings responsibility and the commitment to live a life in according to certain guidelines. What has it meant for you?

PG: Firs of all, I was greatly surprised, in 1999, getting a letter from the Governador General of Canada. I figured, why would he be reaching out to me? Somebody nominated me to become a Member of the Order of Canada and that was a great success. I proudly wear the little flower with the Order of Canada, every day. I guess I received it for being in public life for a number of years.

There were a lot of things important to me, during my years in public life. People know that I'm a sports bug, I realized that Montreal had a major baseball team and we only had hockey. It was my goal to try and encourage business to put some money

dits: DR

in to see if we could have a baseball team. I guess I was in the right spot at the right time. I probably get more credit for it than I deserve, I didn't do it by myself. At the time, Labatt's brewery, Howard Webster who owned Globe and Mail at the time, the Canadian Imperial Bank of Commerce got together and helped campaign, along with a lot of other people that equally deserve credit.

I also felt that when I got a great opportunity to be a city builder, I recognize that doesn't happen very often, and given the opportunity I felt I had to put things back into the community. While our three sons were growing up, my wife and I always had in our minds to teach them the importance of giving back to the community. We were very much involved in the hospital for sick children; the starting of the Herbie fund that brought children, who had life threatening problems, from all over the world to be undertaken in an hospital like Sick Kids. Now, I can see my sons and their families also contributing to the community in many ways, in a charitable way.

MDC: A Paul Godfrey is not born very often. We are already over 65 years of age and you continue to embrace projects at a pace that is hard to believe. Where do you get the drive to continue at this pace and getting involved in new things?

PG: I strongly believe that retirement is all dependent on a number of things. Fortunately, I don't have to work anymore, but I want to work. As long as I have my good health, I'm willing to take on new ventures and responsibilities. That keeps your brain working. As you get older, you see a lot of people aging quickly from inactivity, both physical and mental. I decided as I approach the age of mid-fifties that I was going to work until I couldn't work anymore. I wanted to take the opportunity to continue to do things for Toronto, Ontario and Canada, but at the same time, do something that is creative and challenging; I tried to follow that. Although I'm no longer the CEO of Postmedia, I'm still a Chairman at the Board; I'm seated at a number of Boards. It's exciting for me every day. I wake up and I say, 'Oh My God, I have so many things to do' and the day just fly by. Even during the pandemic, we are doing things virtually now. I think that even after the pandemic, there's going to be a lot of people travelling less, businesswise; they are going to do it virtually and save all the travel time. Airlines may be upset about that, but I think it will be a fact for life.

MDC: Your involvement in sports and media is legendary in this city. Bringing the Blue Jays to Toronto, being their President and CEO for eight years. It was a huge accomplishment. How important was Toronto becoming a major league city in sports? Including the fact that you are still interested in bringing the NFL to Toronto. How important is for a city, or country, to have teams of a certain caliber and what does that bring along?

PG: First of all, I think great cities of the world have to be socially, culturally and athletic complete. Sports is a very big component. All you have to do is to look back a couple of years when the Raptors won the NBA championship and in how millions of people flooded the streets of Toronto to welcome them back. It was amazing, people came from all over Canada. The Raptors were their team. Toronto was the only team in the national baseball association. Right now, unfortunately, Toronto is the only team in major league baseball. Montreal had a team and it moved to another city, Washington. I believe that someday Montreal should get its team back and create a natural, friendly, rivalry between Toronto and Montreal. It's kind of odd that it was the presence of the Expos in Montreal that shone the light in Toronto; I just happened to be in the right place at the right time and convinced them that Toronto could also be a major league city. That happened with the help of a lot of people.

I also think that Toronto would be a great city to be the first city in Canada to have a National football team. There is no doubt that the Toronto is a major league city. The NBA is the best basketball major league in the world; the major league of baseball is the best in the world; we already have hockey and, hopefully, this year we can see a Stanley Cup win in the city, we haven't had one since 1967. There's great interest in football, Toronto would be a great city. I honestly believe that if the National football league team came to Toronto... which I'm still knocking on the door and I even told Commissioner Roger Goodell 'I'm 82 years old, I'm not going to last forever, and my dreams need fulfillment in the football area'. I told him; I only have a couple of things in my bucket list. I'm still working on that. That will finish the sports chapter for Toronto.

MDC: One of the things that I do, with my team, in this community is to publish a newspaper, we have a TV station and radio. It's becoming more and more difficult to keep these projects financially viable. I believe that ethnic media plays an important role in the fabric of this city and country. Given the status of media today, where more and more large corporations are laying off people and changing their way of doing things towards streaming... Where do you see the media communication going in the future?

PG: Let me start off with saying that the ethnic community plays a very important role, by getting factual information out to residents. Not everybody makes English their first language and it's important that facts and figures of accuracy get played out.

The world has changed. The internet has changed everything. When I joined the Toronto Sun, back in 1984, when I left City Hall to be a press baron, as they called it in those days. First of all, I have to tell you, I really believe that almost anyone could have been a publisher of a newspaper; the phones kept ringing. The media lived off advertising, whether it was on television, on radio or on print. It was easy to make a lot of money. I remember in my first Board meeting, after being there for three months, I broke every record. I felt kind of proud of myself, but I shouldn't because it was happening everywhere. While I was telling the board all these great numbers we had, one of the Directors stood up and said, 'I told you and you... this company is so good that even Godfrey can't screw it up'. Since that, the internet came along. In 2007, I left the newspaper business and went to Toronto Blue Jays at the time, I became Chairman of the Ontario Lottery and Gaming Corporation – it was kind of odd that they went to a conservative to run the OLG, but I was pretty proud of it. When I went back to run Postmedia, which owned the National Post in Toronto and the Toronto Sun, something had changed. Everyone tried to blame it on the recession we had, but I had a feeling it was a structural change. People were beginning to go online to see the news. At that time, between Google and Facebook, they began to dominate. We watched classified advertising almost disappearing. It really hasn't stopped since. A lot of newspapers are closing their doors, not just here, but worldwide. All media is suffering today. You if start putting it together, we have Amazon, Netflix, Apple, and others that have taken all the advertising away. When I took over Postmedia, in 2010, we had 5,400 employees and by 2015 we were down to 2,800 employees. When we reacquired the Toronto Sun, it went back up to over 5,000 again and today, we are down to about 1,800 employees. A lot of jobs lost; a lot of revenue lost.

Google and Facebook face almost no taxes, they employ very few people. That's why countries, like France and Australia and the European Union have been very tough in fine them for almost being a monopoly. Hopefully, things will change. The Government of Canada, after long hesitation, decided they will try and help newspapers and other media. If they don't, we are going to lose all aspect of Canadian media. Radio and tv have been hurt; newspapers will be forced to unit in some way.

Veja a entrevista na íntegra no website da Camões TV em www.camoestv.com

Siga-nos @camoestv

Exercite-se e ajude quem precisa
Inscreva-se para a Luso Virtual Volta!

Ajudar aqueles que mais precisam pode ser divertido, saudável e claro, recompensador. Juntar pessoas ou equipes para realizar alguma atividade física, doar a quantia que puder, e dessa forma contribuir para uma importante causa é o objetivo da "Luso Virtual Volta", tradicional evento de angariação de fundos realizado pela "Luso Canadian Charitable Society" (LCCS). E pelo segundo ano consecutivo a iniciativa será realizada virtualmente, a maneira encontrada para que as pessoas possam seguir contribuindo de acordo com a ordem de confinamento imposta pela província.

A "Luso Virtual Volta" reúne participantes e voluntários dentro e fora da comunidade portuguesa no Canadá. A ideia é que as pessoas, individualmente ou integrando uma equipe, participem à maneira delas: seja correndo, caminhando, pedalando ou conduzindo uma motocicleta. Para facilitar a participação do público o evento não é realizado apenas em um único dia, mas sim durante seis semanas, então de 10 de junho a 18 de julho, os inscritos compartilham as fotos e vídeos nas redes sociais, usando as hashtags #lusovirtualvolta e #lusocharities, realizando as suas atividades físicas preferidas quando e aonde for mais conveniente para eles. As pessoas e times que conseguirem realizar as maiores doações serão presenteados com prêmios.

A CEO e diretora-executiva da Luso Canadian Charitable Society, Heather Grand, destacou: "Ficamos muito satisfeitos com os resultados da nossa edição da Volta Luso Virtual do ano passado, arrecadamos $415,000. E neste ano o objetivo é chegar aos $450,000. Acredito que isso será possível porque agora as pessoas já estão mais acostumadas com eventos virtuais, então cremos que ainda mais participantes e equipes vão se registar e desfrutar de atividades físicas enquanto ajudam".

Neste ano a "Volta Luso" é dedicada a uma lenda de Mississauga, Hazel McCallion, que comemorou 100 anos de uma vida dedicada ao serviço público, sendo reconhecida como uma defensora permanente das pessoas com deficiência e alguém que sempre apoiou a organização. Uma pintura a óleo original dela foi encomendada pela LCCS e será reproduzida em cópias de edição limitada. Esses quadros serão autografados por McCallion e colocados à venda. A renda obtida será revertida para a organização. Um jardim no Luso Support Centre Peel será construído em homenagem a personalidade centenária.

A LCCS, organização que há 18 anos oferece ajuda e capacitação para pessoas com deficiências físicas e intelectuais e suas famílias, conta com três centros de atendimento localizados em Toronto, Mississauga e Hamilton. Reinventar as formas de atuar junto à comunidade tem sido uma constante para a instituição, que durante essa pandemia continuou desenvolvendo seu trabalho de ajuda e apoio aos frequentadores. As atividades que antes eram presenciais foram substituídas pelos programas virtuais e o contato com os frequentadores e suas famílias se deu através de vídeo-chamadas, visitas, entregas de kits de atividades, alimentos, dessa forma assegurando a saúde física e mental de todos.

Aqueles que quiserem participar podem se inscrever online na página lusovolta.org ou ligar para 416-761-9761.

A CEO e diretora-executiva destaca a importância da contribuição continuada da comunidade luso-canadiana neste evento, bem como nos outros realizados pela organização ao longo do ano: "Nós agradecemos muito a comunidade pela generosidade que tem demonstrado desde sempre a organização para apoiar aqueles que vivem com deficiências e suas famílias", disse Grand. E lembra que uma das campanhas que está sendo realizada atualmente busca disponibilizar moradia para alguns utentes. Para contribuir para esta causa podem visitar a página: "A Home for Teddy and Friends", uma iniciativa de arrecadação de verba no GoFundMe idealizada por um dos frequentadores.

Lizandra Ongaratto/MS

Saiba o que está aberto no Victoria Day

O Victoria Day vai voltar a ser diferente este ano porque a pandemia continua e Ontário está em confinamento até 2 de junho. Aqui está a lista do que vai estar aberto e encerrado em Toronto no feriado em que o país celebra esta importante data.

Correios, bancos, bibliotecas e edifícios municipais vão estar encerrados e o TTC, a rede de transportes públicos, vai manter-se em funcionamento, ainda que com um horário diferente. A maioria dos supermercados também vai encerrar, mas existem algumas exceções. Se está a pensar comprar álcool para celebrar em casa é melhor apressar-se porque a rede de lojas LCBO e o Beer Store já informaram que vão encerrar no feriado. Centros comerciais e atrações no interior e no exterior também não vão abrir.

O fogo de artifício vai ser permitido e este feriado é uma das poucas exceções onde cada um pode lançar fogo de artifício na sua propriedade sem precisar de uma licença específica.

A Rainha Vitória nasceu em 24 de maio de 1819 e o seu aniversário é celebrado no Canadá desde o início do seu reinado.

MS

Credits: DR

Alguns residentes de Mississauga e Brampton receberam SMS fraudulentas

Alguns residentes de Mississauga e Brampton receberam mensagens de texto nos seus telemóveis que diziam tratar-se de um contacto do governo federal. As SMS incluíam um link para confirmar o acesso à conta online. O governo federal esclarece que as mensagens são fraudulentas e que pretendem obter acesso a informações pessoais e financeiras das pessoas.

O Governo do Canadá informa que não envia mensagens em nenhum destes casos: para pedir informações pessoais; para verificar se o seu número de segurança social foi roubado ou para receber fazer pagamentos.

Se é um dos visados pode fazer a denúncia no portal do governo e não deve carregar em nenhum dos links. Até 30 de abril mais de 33.000 canadianos foram vítimas de fraude e segundo números do governo federal este tipo de golpes rendeu mais de $66 milhões aos criminosos.

MS

III Simpósio

A CATPor (Canadian Association of Teachers of Portuguese – Associação de Professores de Português do Canadá), uma associação formada por docentes de língua portuguesa no Canadá, realizará o seu terceiro simpósio sobre o ensino do português no dia 22 de maio de 2021, e pela primeira vez num formato virtual, devido às atuais circunstâncias pandémicas, com o apoio da Coordenação de Ensino de Português no Canadá (CEPE)/ Camões I.P.

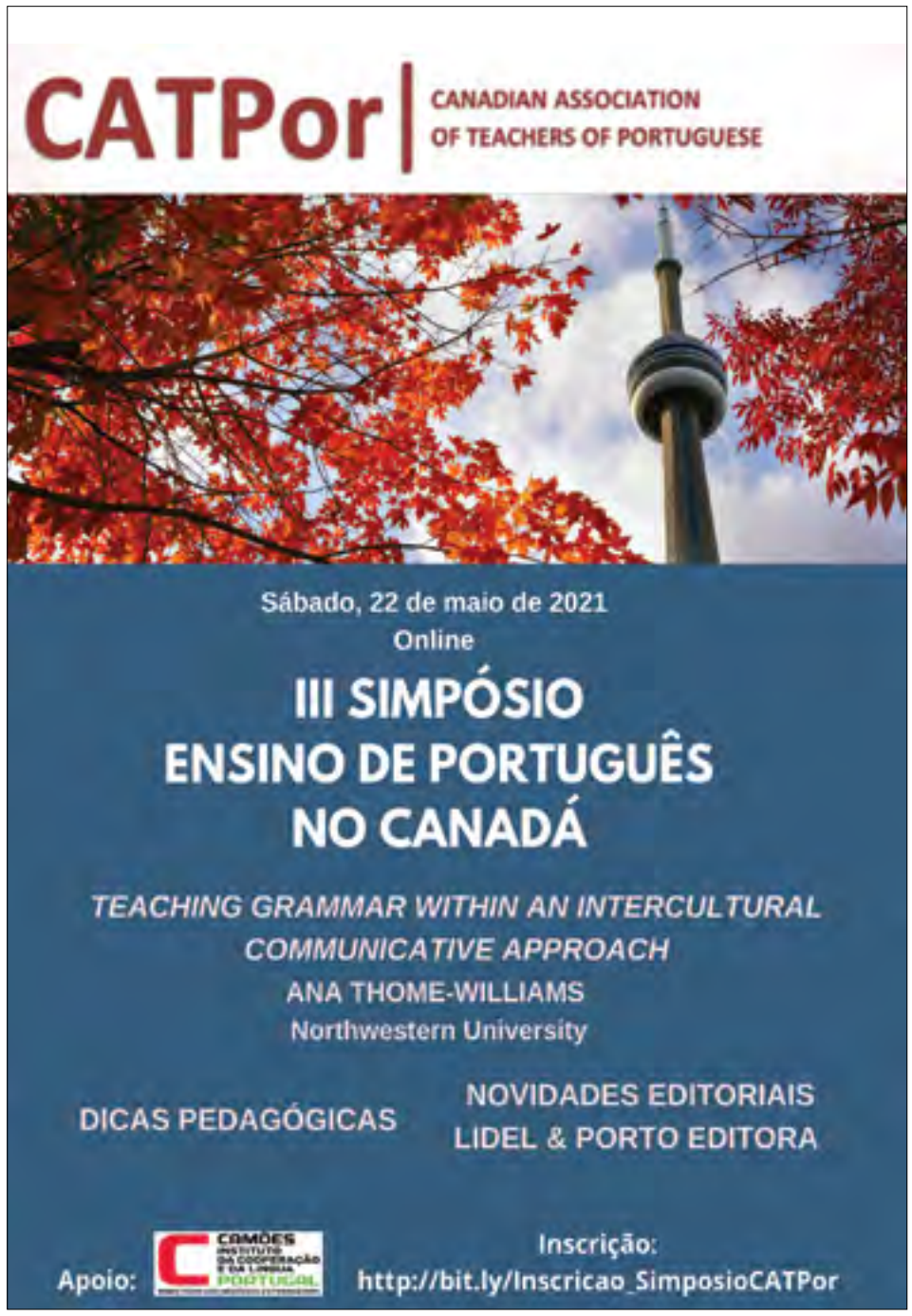
Além da oficina de formação de Ana Thome-Williams (Northwestern University), intitulada "O lugar da gramática em uma abordagem comunicativa intercultural", haverá ainda uma sessão de "dicas pedagógicas" (dinamizada por professores de português no Canadá), apresentação do livro "Teaching and learning Portuguese in Canada", editado por Inês Cardoso (Univ. de Aveiro – CIDTFF; ESECS – IPLeiria) e Vander Tavares (York University), e a apresentação de novidades editoriais da Lidel e da Porto Editora.

email: catpor2017@gmail.com
website:http://www.catpor.ca/
FB: https://www.facebook.com/catpor.ca

3.º SIMPÓSIO ENSINO DE PORTUGUÊS NO CANADÁ
22 de maio de 2021 (online)

10h00	**Abertura**
10h15	**Sessão de Formação: O lugar da gramática em uma abordagem comunicativa intercultural** (Ana Thomee Williams - Northwestern University)
11h45	**Abertura**
12h30	**Sessão de Dicas Pedagógicas** **Vozes lusófonicas: podcasts em língua portuguesa -** Cátia Martins (York University/ Camões I.P.) **Postais à Família** - Caristina Marques & Paul Aranha (Toronto District School Board) **O ensino da língua ao serviço da comunicação** - Luciana Graça (Camões I.P./University of Toronto)
13h00	**Apresentação do livro Teaching and Learning Portuguese in Canada -** Inês Cardoso (Univ. de Aveiro - CIDTFF; ESECS - IPLeiria) & Vander Tavares (York University)
13h15	**Apresentação de novidades editoriais da Lidel -** Nuno Marques
13h30	**Apresentação de novidades editoriais da Porto Editora -** Sérgio Marques
13h45	Encerramento
13h50	Assembleia Geral

Organização: Associação de Professores de Português no Canadá



Credits: DR

Canadianos que cruzam a fronteira para obter vacinas devem fazer quarentena no regresso

Os canadianos que desejam cruzar a fronteira com os EUA com o único propósito de obter uma vacina COVID-19 vão ser obrigados a cumprir quarentena no regresso.

A Agência de Saúde Pública do Canadá confirmou que estas pessoas não fazem parte do grupo de exceções que o governo federal autoriza. No início desta semana, alguns habitantes de Alberta que compareceram numa clínica de vacinação em Montana foram informados de que estavam isentos da quarentena.

A fronteira entre o Canadá e os EUA foi encerrada para viagens não essenciais desde o início da pandemia. As pessoas que precisam de cruzar a fronteira têm que apresentar um teste negativo à COVID-19 e são obrigadas a cumprir quarentena. Mas desde fevereiro que o governo autoriza que os canadianos passem a fronteira para receber tratamentos médicos essenciais nos EUA e não tenham de cumprir quarentena no regresso. As pessoas apenas precisam apresentar uma declaração médica. Mas a agência explica agora que no caso das vacinas é diferente porque o Canadá tem abundância de vacinas.

O Canadá já administrou mais de 19 milhões de doses e quase 48% da população já recebeu a primeira dose. Quem não cumprir com a quarentena depois de atravessar a fronteira incorre numa multa que pode chegar a $750.000.

CBC/MS

Mulher deu à luz na autoestrada 407

Uma mulher deu à luz na autoestrada 407 algures perto de Brock Road em Pickering. Erika Campbell teve uma menina esta segunda-feira (17) enquanto tentava chegar ao hospital com o marido. Embora estivessem a pouco mais de 10 minutos do hospital, a bebé não conseguiu esperar.

Credits: DR

Este é o terceiro filho do casal de Whitby e o momento foi captado num vídeo que o casal publicou no YouTube e no TikTok. Milhares de pessoas já assistiram a este parto insólito. No início do vídeo o casal está bastante calmo e até brincam com possíveis nomes para a bebé. Mas quando as contrações começam a ficar mais rápidas Erika telefona para a sua parteira para que esta a assista no parto. A mãe só respirou de alívio quando ouviu o primeiro choro da bebé. Pouco depois uma ambulância foi ao encontro do casal e a mãe foi examinada no hospital.

CBC/MS

Governo federal investe $ 200 milhões para construir fábrica de vacinas de mRNA em Ontário

Credits: DR

O governo federal anunciou esta terça-feira (18) um investimento de 200 milhões de dólares para ajudar uma empresa sediada em Mississauga a construir uma fábrica para produzir milhões de vacinas mRNA, como as que estão a ser usadas agora no combate à COVID-19.

O ministro da Inovação explicou que o dinheiro vai ser usado para expandir as instalações que já existem e destacou que o investimento na Resilience Biotechnologies é fundamental para criar vacinas no Canadá, para que o país esteja preparado para futuras pandemias.

A expansão da fábrica, que deve ficar pronta em 2024, vai criar 500 empregos e 50 vagas para estudantes. A Resilience vai produzir entre 112 milhões e 640 milhões de vacinas por ano. Atualmente o Canadá não tem nenhuma empresa com capacidade para produzir as vacinas suficientes para a população e tem dependido do exterior para adquirir vacinas e por isso enfrentou ameaças de controlo de exportação que prejudicaram os primeiros meses de vacinação.

CBC/MS

Golf, tennis, other outdoor sports to open across Ontario as part of 3-step reopening plan

Golf, tennis, basketball and other outdoor sports are set to reopen across the province on Saturday (22) as part of a three-step plan aimed at gradually allowing for more indoor and outdoor activities to resume by the end of summer.

Ontario Premier Doug Ford announced details on Thursday (20) as Ontario continues to see signs that point to the devastating third wave of COVID-19 in the province receding.

Under the new plan, restrictions will be eased gradually though June, July and August based on vaccination rates and key public health and health-care indicators.

The current stay-at-home order will remain in place until June 2, with the exception of these newly announced changes to some outdoor activities.

Ford said the changes are the result of current restrictions.

"These measures have worked," he said. "We are seeing increasingly positive trends in key public health indicators."

The three phases of the province's plan are:

- **Phase 1:** An initial focus on resuming outdoor activities with smaller crowds where the risk of transmission is lower. This includes allowing outdoor gatherings of up to 10 people, outdoor dining with up to four people per table and non-essential retail at 15 per cent capacity.
- **Phase 2:** Further expanding outdoor activities and resuming limited indoor services with small numbers of people. This includes outdoor gatherings of up to 25 people, outdoor sports and leagues, personal care services as well as indoor religious services, rites or ceremony gatherings at 15 per cent capacity. All indoor gatherings in this phase will require face coverings.
- **Phase 3:** Expanding access to indoor settings, with restrictions, including where there are large numbers of people and where face coverings can't always be worn. This includes indoor sports and recreational fitness, indoor dining, museums, art galleries, libraries, casinos and bingo halls, with capacity limits.

CBC/MS

Credits: DR

Credits: DR

Taxa de inflação anual do Canadá com maior aumento 2011

A inflação subiu 3,4% em abril, depois de os preços aumentarem devido à pandemia. Segundo a Statistics Canada é o maior aumento desde 2011. Os economistas dizem que a maioria dos preços aumentou mais do que estavam à espera e tinham antecipado um aumento da inflação na ordem dos 3,2% em abril.

O preço do combustível aumentou mais de 62% em abril, o maior aumento registado durante o ano. Se o combustível não tivesse aumentado tanto a inflação seria agora de 1,9%, informou a Statistics Canada.

A maioria das províncias e territórios registou o mesmo aumento de preços, mas nas províncias do Atlântico foi ainda maior. Na semana passada, o governador do Banco do Canadá disse que uma inflação elevada em abril não ia exigir ação imediata do Banco central.

Segundo o governador do Banco a inflação está elevada porque a economia está fraca e muitas pessoas estão desempregadas, mas apesar do aumento a taxa deve baixar. A taxa de inflação é o principal fator que o Banco do Canadá considera quando define a sua taxa de juros de referência.

O ideal é que a inflação se situe entre 1 e 3%. Normalmente, o banco corta a sua taxa para estimular a economia quando a taxa de inflação está muito baixa e aumenta a sua taxa básica de juros quando a inflação está muito alta.

CBC/MS

Confrontos no Lamport Stadium entre polícia e sem-abrigo levam a prisões

A polícia de Toronto deteve várias pessoas numa manifestação enquanto tentava remover tendas de sem-abrigos na área de Liberty Village. A polícia apareceu esta quarta-feira (19) no local perto do Lamport Stadium, a sul da King Street West, perto da Dufferin Street, em bicicletas e cavalos.

Uma das pessoas que foi detida agrediu um dos polícias. A polícia informou ainda que nenhuma das pessoas que foi detida estava a morar nas tendas. Pelo menos dois polícias ficaram com ferimentos ligeiros. A Rede de Apoio ao Acampamento, uma organização que ajuda sem-abrigo, disse que cinco manifestantes ficaram feridos e dois deles acabaram por ser detidos. Um deles foi encaminhado até à divisão 14 da Polícia de Toronto e uma multidão de pessoas esperou no exterior até que a pessoa fosse libertada.

Um vídeo feito no local do acampamento mostra polícias a empurrarem um manifestante para dentro de um dos carros da polícia. A organização que representa os sem-abrigo lamenta que a polícia tenha sido violenta com os manifestantes.

A autarquia pediu aos sem-abrigo que vivem nas tendas perto do Estádio para se mudarem para abrigos. A polícia começou a remover as tendas recentemente, mas foi recebida com protestos. A organização que representa os sem-abrigo escreveu no Twitter que estes estavam a ser deslocados contra a sua vontade. A autarquia diz que, desde janeiro, já visitou o parque mais de 100 vezes para oferecer espaços alternativos aos sem-abrigo. Uma das propostas é uma habitação temporária num quarto de hotel.

CBC/MS

Credits: DR

PORTUGAL

Créditos: DR

Nacional JN

Programa pioneiro em Portugal quer formar autistas em tecnologias de informação

Um programa pioneiro em Portugal, desenvolvido pela Critical Software, quer formar e dar emprego em tecnologias de informação a pessoas com autismo ou síndrome de Asperger, disse à agência Lusa o diretor executivo da empresa sediada em Coimbra.

O programa de talentos Neurodiversidade aceita, até 9 de julho, candidaturas de portugueses maiores de 18 anos com diagnóstico de autismo/Asperger e procura candidatos com motivação para a área das tecnologias de informação (TI) e conhecimentos de inglês de nível médio.

"É um programa de empregabilidade, dirigido a pessoas que estão no espetro do autismo ou de Asperger. E a motivação é muito simples: a Critical é uma empresa de pessoas, dependemos muitíssimo do talento. Para nós, a criatividade, a inovação e construir conhecimento são a chave para o nosso sucesso e esta é uma oportunidade para ter pessoas com características especiais envolvidas nesse processo de criação de inovação", afirmou João Carreira, cofundador e diretor executivo (CEO) da Critical Software.

"Acredito que em todas as áreas, mas especialmente na nossa, em TI, a inovação, as ideias diferentes, vêm das zonas de fronteira, não vêm do 'mainstream' [do convencional]. Se as pessoas pensam todas da mesma maneira, eventualmente não vai haver muita inovação. E, portanto, pessoas neurodiversas vão trazer essa riqueza para dentro de empresa", acrescentou João Carreira.

O CEO da Critical insistiu que a "grande motivação" é levar talento à empresa de sistemas de informação e recusou que se trate de caridade para com as pessoas no espetro do autismo.

"Não é uma caridade que estamos a fazer, não queremos este programa com essa mentalidade, mas sim para integrar as pessoas por aquilo que elas são. São pessoas com competências por vezes extraordinárias, que são incompreendidas e dificilmente aceites, e nós estamos a fazer este esforço para identificar e enquadrar essas pessoas", argumentou João Carreira.

O programa da Critical Software é feito em parceria com a fundação dinamarquesa Specialisterne (que se traduz, em português, como 'os especialistas'), uma entidade que está atualmente em 13 países e que tem como objetivo criar um milhão de empregos para pessoas com autismo.

"Eles estão a fazer um trabalho muito interessante já há bastantes anos, também na área de TI. E, entretanto, também nos apercebemos que em Portugal há outros programas de empregabilidade para pessoas com autismo ou pessoas neurodiversas, mas este programa da Critical é o primeiro dirigido essencialmente a esta área específica", explicou.

"Neste domínio [das tecnologias de informação] não há [em Portugal] nenhum programa específico com este foco", enfatizou João Carreira.

A seleção e avaliação dos candidatos ao programa Neurodiversidade vai ser realizada com o apoio da Specialisterne. A formação decorrerá, depois, durante cinco semanas, em áreas "relevantes para a empresa", como o teste e desenvolvimento de software, cibersegurança e consultoria operacional de tecnologia de informação.

Neste primeiro projeto, João Carreira revelou que serão selecionadas nove pessoas, para serem integrados, após a formação e a partir de outubro, na Critical Software em Lisboa, Porto e Coimbra: "É a primeira vez, estamos a ver como funciona, mas, claramente, é um programa que, correndo bem, é para continuar", garantiu.

Em paralelo à formação dos candidatos ao programa, a Critical Software vai também formar alguns dos seus quadros, especialmente os gestores de projeto, para saberem como lidar com o autismo.

"Vão saber como estar atentos a sinais de pessoas que são neurodiversas, como perceber a diferença e como tirar partido dessa diferença. Como perceber que essa diferença não é um problema, mas pode ser uma grande vantagem para os projetos em que eles estão envolvidos", explicou João Carreira, definindo a formação dos colaboradores como "um efeito colateral muito interessante".

"Os nossos gestores vão estar expostos a esta questão, que será uma nova realidade. Esta capacidade de olhar para o outro, olhar para a diferença, que num autista, muitas vezes, é muito evidente, pelas dificuldades que tem em termos interpessoais, ver para além disso e conseguir integrar as pessoas na equipa, é um desafio extraordinário, mas também enriquecedor e fonte de crescimento pessoal para as pessoas. E vai ajudá-las a tornarem-se melhores gestores e melhores líderes", observou.

JN/MS

Inovação JN

Hospital de São João fez cirurgia "potencialmente curativa" de cancro do pâncreas

Um doente com cancro do pâncreas classificado como inoperável e já encaminhado para cuidados paliativos foi "resgatado" pelo Hospital de São João, no Porto, e submetido a uma cirurgia "potencialmente curativa"

Créditos: DR

"O doente irá agora ser acompanhado, mas já entrou no campo das possibilidades de cura. Quando chegou ao nosso hospital estava no campo do tratamento paliativo. Agora, está a caminho do Algarve" de onde é originário, disse Humberto Cristino, cirurgião do Centro de Referência de Cancro Hepatobilio-Pancreático do Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ). Segundo o cirurgião, "os tumores do pâncreas localmente avançados com envolvimento do tronco celíaco são muitas vezes considerados inoperáveis".

No entanto, "atualmente e envolvendo uma abordagem multidisciplinar a cirurgia pancreática de ressecção, com a remoção completa do tumor, é o único tratamento potencialmente curativo dos tumores pancreáticos", afirmou Humberto Cristino.

Esta intervenção, "conhecida como procedimento de Appleby, ou pancreatectomia distal com ressecção do tronco celíaca, tem sido cada vez mais realizada em centros de excelência selecionados, como é o caso do Hospital de São João, um dos únicos em Portugal a realizá-la", explicou o médico. Esta técnica cirúrgica "altamente complexa" de ressecção não é nova, foi desenvolvida para casos de cancro digestivo e, posteriormente, adaptado pelos japoneses ao cancro do pâncreas. Foi depois replicada por outros países, incluindo Portugal, e representa uma nova esperança para os doentes classificados como inoperáveis.

"O cancro do pâncreas ainda hoje é uma doença muito ingrata e não existem outras formas de tratamento, além do cirúrgico. Esta técnica que agora chegou a Portugal permite resgatar os doentes considerados inoperáveis e em quimioterapia. Deste caso em particular, sabemos que biologicamente é um tumor favorável e acreditamos que este doente ainda vai ter uns bons anos pela frente", sublinhou. Contudo, embora este procedimento, realizado em centros de referência, permita trazer para o campo dos curáveis doentes que já tinham sido encaminhados para paliativos, o especialista acredita que "o tratamento futuro deste tumor não será o que o mundo faz atualmente". "Por exemplo, a hepatite C tinha uma mortalidade muito alta e hoje é tratável em 98% dos casos. Os tumores do pâncreas há 20 anos tinham uma sobrevida de 5% e hoje têm uma sobrevida de 5%, o que significa que não é este o caminho, mas esta ainda é a única esperança", disse.

Os hospitais "não devem ser donos dos seus doentes" A cirurgia ao tumor do pâncreas tem vários graus de complexidade e, de acordo com essa complexidade, nem todas as instituições hospitalares estão habilitadas a realizá-la. É por esse motivo que este cirurgião do CHUSJ apela a que os doentes com esta patologia considerados inoperáveis sejam reencaminhados para centros de referência. "Com esta técnica, este foi o primeiro caso, mas temos feito procedimentos em doentes que foram rejeitados noutras instituições, com bons resultados", sustentou. Defende, por isso, que os hospitais "não devem ser donos dos seus doentes", devem referenciá-los às instituições que tem capacidade de oferecer o mais avançado que existe para os tratar. "Uma segunda opinião é muito importante, se o hospital considera que o caso está encerrado e não existe mais possibilidades, o doente tem o direito de recorrer a outro especialista", porque, "com frequência, acontece que um doente a ser tratado com paliativos acaba curado", afirmou o cirurgião. Dos doentes diagnosticados com cancro do pâncreas apenas 15% ou 20% são operáveis, ou seja, existe "um enorme leque de doentes que não tem hipótese cirúrgica". Dos não operáveis, apenas 20 a 30% dos casos vão ser submetidos a outros tratamentos, como a quimioterapia.

São estes doentes que devem procurar um centro de referência para ouvir uma segunda opinião e, eventualmente, submeterem-se ao procedimento de Appleby.

O Centro de Referência de Cancro Hepatobilio-pancreático do Centro Hospitalar Universitário São João (CHUSJ), assumindo a sua alta diferenciação e capacidade inovadora, suportada por cuidados altamente especializados, é um dos que em Portugal oferece às pessoas atingidas por esta patologia e nos casos em que é aplicável, a possibilidade de cirurgia radical potencialmente curativa.

JN/MS

VIVEIROS ACCOUNTING & TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

CHALET VALET

CURBSIDE PICKUP

1. Order on our new mobile app
2. Park on a designated spot
3. Click ‘I’ve Arrived” on the app
4. We’ll come right to your car

*Participating locations only ®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

JOE & ANDREW

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

Turismo JN

Linha de cruzeiros pelas ilhas portuguesas começa em junho

O navio World Voyager vai iniciar em junho uma linha pelos arquipélagos da Madeira e dos Açores, numa estratégia de reinvenção deste segmento devido à pandemia, anunciou a presidente da Administração dos Portos da Madeira.

Créditos: DR

"Poderá estar a surgir um produto de sucesso das ilhas portuguesas, uma linha de cruzeiros pelos arquipélagos da Madeira e dos Açores, pelo menos a avaliar pelo número de contactos feitos pelos agentes de viagens com a Administração dos Portos da Madeira [APRAM], com o objetivo de comercializarem esta linha", disse à Lusa a presidente do conselho de administração.

Paula Cabaço adiantou que esta rota tem como público-alvo o mercado alemão e surgiu "da necessidade de buscar alternativas, num cenário ainda de pandemia".

A responsável da APRAM salientou que foi lançado um desafio pela Madeira aos Açores para o estabelecimento de uma parceria entre as duas regiões, visando "a criação de um itinerário comum, capaz de atrair as companhias, muitas delas ainda paradas, em busca de novas rotas".

"Após diversas reuniões de trabalho a diferentes níveis que envolveram a vice-presidência do Governo da Madeira, o executivo dos Açores e as administrações dos portos das duas regiões autónomas, é com satisfação que um mês e meio depois vemos o intenso trabalho desenvolvido ao longo deste período refletido nestas escalas previstas para o mês de junho", sublinhou.

"Com surpresa, temos sido contactados por agentes de viagens que querem comercializar este novo produto, que dizem ter interesse também para o mercado nacional", acrescentou.

Além da Mystic Cruise, adiantou, há mais duas companhias interessadas nesta rota.

Os portos da Madeira, por resolução do Governo Regional, reabriram aos cruzeiros em 16 de outubro do ano passado, com condicionalismos decorrentes da situação pandémica da covid-19, tendo o porto do Funchal recebido oito dias depois o navio Seadream I e, em novembro, o Disney Wonder, numa escala técnica.

Desde a reabertura dos portos do Funchal e do Porto Santo, têm sido muitos os iates de grandes dimensões e veleiros a ir à região, normalmente para abastecimento e descanso dos tripulantes, visto serem embarcações em viagens de reposicionamento das Caraíbas para o Mediterrâneo ou vice-versa, referiu.

Em 2020, devido à pandemia da covid-19, os portos da Madeira tiveram quebras de 74% no número de passageiros e de 76% no de escalas, num ano em que as previsões apontavam para subidas significativas. "Foi preciso trabalhar em duas vertentes: com as companhias, ouvindo-as e dando 'feedback' do que estávamos a fazer, e na parte da preparação dos próprios portos, tendo em vista a retoma deste setor", apontou a responsável da APRAM. Foi elaborado um plano de gestão dos portos, submetido à Autoridade de Saúde regional, "o primeiro feito a nível nacional" e que, a par dos planos de contingência, orienta nos procedimentos a ter em cada escala de navio. "Equipámos os nossos portos com todos os equipamentos necessários, um investimento de mais de meio milhão de euros, feito em contrato-programa com a nossa tutela, a Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira", sublinhou.

O Governo da Madeira decidiu também aplicar o conceito de 'corredor verde' nos acessos marítimos madeirenses, tal como aplicou no aeroporto.

Esta medida significa que os passageiros ou tripulantes vacinados ou portadores de teste PCR de despiste da infeção por SARS-CoV-2 com resultado negativo, realizado no período máximo de 72 horas anteriores ao desembarque, têm acesso direto ao 'corredor verde'.

O mesmo acontece com os passageiros e tripulantes que apresentarem um documento médico, validado no país de origem e emitido nos últimos 90 dias, atestando que o seu portador está recuperado da doença covid-19.

JN/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Visitamos a **Immunethep** e falamos com os criadores da futura **vacina portuguesa** contra a Covid-19

Percebemos o que poderá significar a criação de uma rede pública nacional de **Day Care**

Saboreamos a visita ao **Museu do Pão** um local que cheira a casa e nos remete para memórias de outros tempos

Vibramos com as notícias que todas as semanas enchem a **Timeline** de Adriana Marques e Catarina Balça

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

AUTONOMIAS

Credits: DR

Parlamento açoriano quer que Assembleia da República atualize lista de drogas ilegais

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores aprovou, com a abstenção do BE e os votos favoráveis dos restantes partidos, uma anteproposta de lei que atualiza o regime jurídico para estupefacientes e substâncias psicotrópicas.

O diploma sugere a atualização do regime jurídico aplicável ao tráfico e consumo de estupefacientes (Decreto-lei n.º 15/93 de 22 de janeiro), de acordo com os relatórios anuais sobre as novas substâncias psicoativas identificadas pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência.

Apresentado pelos partidos que formam Governo, PSD, CDS-PP e PPM, o documento foi aprovado com 55 votos favoráveis, de todos os partidos exceto o BE, que se absteve, e segue agora para a Assembleia da República, onde deverá, por recomendação do parlamento açoriano, ser debatido com caráter de urgência.

Durante a discussão do diploma no plenário do parlamento açoriano, o secretário regional da Saúde e do Desporto, Clélio Meneses, defendeu que "a criminalização é a forma de ir atrás do problema", salientando que, por isso, é necessário que "se vá à frente, evitando-o" e que tal só se consegue com "medidas eficazes de prevenção".

Na sua intervenção, Clélio Meneses anunciou ainda "o aumento em 13% da comparticipação da região" às instituições que trabalham no combate à toxicodependência e adiantou que o executivo já está a preparar um "plano multissetorial, multifatorial, envolvendo um conjunto de entidades de ação direta, intensa e eficaz".

Carlos Ferreira, o deputado social-democrata que apresentou a medida, disse ter "noção de que esta iniciativa, por si só, não resolve o problema", mas considerou tratar-se de "um passo importante na abordagem ao fenómeno das dependências e, em concreto, das novas substâncias psicoativas" na região.

O líder parlamentar do PPM, Paulo Estêvão, acrescentou que o enunciado "introduz a necessária flexibilidade", porque permite ao país "atualizar constantemente estes dados e colocá-los na legislação e, depois, implementar na política prática".

Já a líder parlamentar centrista, Catarina Cabeceiras, realçou a "pertinência desta iniciativa", recordando que todos os intervenientes ouvidos em sede de comissão "reconheceram que era importante haver esta atualização das substâncias psicoativas".

A deputada socialista Célia Pereira aproveitou também a discussão para lembrar que Portugal foi um "país inovador" na abordagem à matéria.

"Passar a tratar o toxicodependente como um doente e não como um criminoso nem sempre é evidente ou unânime", referiu, destacando que o modelo português se baseia "nos princípios do humanismo e que o Partido Socialista dos Açores desde sempre defende, nomeadamente, não deixar ninguém para trás".

Da parte do BE, a iniciativa mereceu abstenção, porque "a inclusão de novas substâncias psicoativas nas tabelas da legislação portuguesa é algo feito regularmente, com base nas recomendações de organizações internacionais", referiu Alexandra Manes.

A deputada bloquista afirmou ainda que a "atualização destas tabelas andam sempre um passo atrás da criatividade dos traficantes", defendendo que o "caminho para combater o aumento do tráfico e do consumo destas substâncias psicoativas sintéticas deve passar pela legalização e regulamentação de substâncias que não representam perigo para a saúde, por exemplo a canábis".

A questão foi, depois, retomada pelo deputado da Iniciativa Liberal, Nuno Barata, que questionou "porque é que não se há de olhar para as sociedades mais liberais, onde esse processo foi encarado de outra forma e fazê-lo também aqui com coragem".

O deputado do PAN também votou favoravelmente a medida, mas interrogou sobre quem "vai ser mais rápido": "lei ou o produtor dessas drogas ilícitas e psicotrópicas", disse.

Pedro Neves levantou ainda o tema das "drogas lícitas e legais, que também criam dependências", como os "antidepressivos e ansiolíticos" que considerou "um grave problema" da sociedade.

Para José Pacheco, do Chega, "não há drogas leves, não há drogas pesadas, não drogas legais, nem drogas ilegais, há drogas", lamentando que se continue, "30 anos depois, a falar das consequências".

"Temos de começar a falar, finalmente, [...] da prevenção", defendeu, reiterando um ponto tocado por todos os grupos e representações parlamentares.

AO/MS

Secretário dos Transportes dos Açores recusa audição parlamentar

O secretário dos Transportes do Governo dos Açores, Mota Borges, recusou ir à Assembleia Regional prestar esclarecimentos sobre o concurso público de transporte de mercadorias para a ilha do Corvo, devido à ação judicial que envolve o processo.

Numa carta a que a agência Lusa teve acesso, o PS/Açores critica a posição do secretário regional e pede a intervenção do presidente do parlamento açoriano, Luís Garcia.

"Esta fuga ao esclarecimento político perante os legítimos representantes do povo, ancorada num suposto primado da vertente judicial, não é aceitável!", lê-se na missiva assinada pelos deputados socialistas na comissão de economia. A 30 de março, o grupo parlamentar do PS/Açores disse querer ouvir o secretário dos Transportes e os responsáveis das empresas que concorreram à prestação do serviço de transporte marítimo regular de mercadorias para a ilha do Corvo.

Este pedido, que surgiu após duas das empresas concorrentes terem acusado o concurso de estar "viciado", foi aprovado por todos os partidos com direito de voto na comissão de economia do parlamento regional.

"Surpreendentemente", escrevem os socialistas, o gabinete do secretário regional dos Transportes, Turismo e Energia, "informou que este só prestará declarações depois da ação administrativa que decorre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada, contra o Fundo Regional da Coesão, a pedido da concorrente Seamaster".

Para os parlamentares do PS/Açores, a ação em tribunal "não impede, nem pode impedir" Mota Borges de "prestar os devidos esclarecimentos políticos" à Assembleia Regional.

"Esta atitude por parte do senhor secretário regional Mota Borges consubstancia não só um inadmissível desrespeito pelas regras democráticas, como também representa mais um exemplo da falta de transparência e da falta de vontade para o diálogo que este Governo dos Açores afirma, frequentemente, ter", lê-se na missiva.

O PS/Açores realça ainda que a atitude de Mota Borges "impede claramente a ação fiscalizadora" dos deputados e pede ao presidente da Assembleia Regional, Luís Garcia, "que adote as diligências tidas como necessárias para assegurar o cumprimento da função fiscalizadora" do parlamento.

A 13 de março, a agência Lusa revelou que a empresa Seamaster, uma das concorrentes ao concurso público de transporte de mercadorias para a ilha do Corvo, considerou que o processo foi um "ato viciado" e admitiu recorrer à justiça para "acabar com os monopólios". No dia seguinte, a empresa Energia Eficiente, outra das concorrentes ao concurso público de transporte de mercadorias para a ilha do Corvo, contestou o processo, referindo que, a confirmar-se o resultado, o concurso "padecerá de vício de violação da lei".

Em causa está o concurso público internacional para a prestação de serviço de transporte marítimo regular de mercadorias entre as ilhas açorianas do Faial e do Corvo, que foi ganho pela empresa Mutualista Açoreana (do grupo Bensaúde).

A decisão de contratar uma prestação de serviços para o transporte marítimo regular de mercadorias foi tomada pelo Conselho do Governo Regional a 29 de janeiro de 2021, sendo a entidade adjudicante o Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico.

AO/MS

Olavo Câmara pede simplificação urgente dos processos de equivalência dos médicos estrangeiros

Credits: DR

O deputado do Partido Socialista-Madeira à Assembleia da República Olavo Câmara voltou, esta quarta-feira (19), a insistir na necessidade de simplificar os processos de equivalência dos médicos formados no estrangeiro.

Na audição à ministra da Saúde, o parlamentar madeirense disse ser urgente encontrar uma solução para este problema, não só pelo momento de pandemia que atravessamos e que exige colocar todos os meios disponíveis ao serviço do país, mas também por uma questão de justiça para com todos aqueles que querem ver as suas qualificações reconhecidas, a grande maioria dos quais lusodescendentes, que, "em pleno seculo XXI, não podem aguardar mais de dois anos por um processo penoso, dispendioso, moroso e burocrático".

Olavo Câmara recordou que a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas anunciou uma parceria com a Fundação Gulbenkian, no sentido de ser criada uma bolsa de estudo ou formativa para que estes médicos possam suportar todo o processo de equivalência em Portugal. O socialista considerou que esta é uma solução que pode vir a retirar grande parte dos obstáculos financeiros para os interessados, mas advertiu que "o problema de fundo continua a existir", designadamente o facto de se tratar de um processo de equivalências "caduco, moroso e demasiado burocrático".

O deputado perguntou, por isso, pelo ponto da situação relativamente a esta matéria e se as Ordens profissionais estão empenhadas em contribuir para as soluções ou continuam a levantar obstáculos.

Em resposta, o secretário de Estado Adjunto e da Saúde deu conta do compromisso do Governo em contratar todos aqueles que tenham habilitações reconhecidas, assim como continuará a apelar às Ordens para que os procedimentos sejam mais expeditos.

JM/MS

Sofia Canha pede psicólogos para os centros de saúde da Calheta

Credits: DR

Sofia Canha, vereadora e candidata socialista à presidência da Câmara Municipal da Calheta, diz que a população daquele concelho está sem apoio público psicológico desde outubro passado.

Em nota enviada às redações, a socialista diz que a inexistência de psicólogos nos centros de saúde da Calheta e do Arco da Calheta "está a privar os utentes destas unidades de saúde e as crianças e jovens das escolas deste acompanhamento fundamental", exigindo, por isso, ao Governo Regional "a rápida resolução do problema".

"Se a necessidade daquele serviço era reconhecidamente importante, sobretudo para as pessoas com menos recursos, que não têm possibilidade de recorrer a profissionais no privado, a situação de saúde emocional, psicológica e mental dos utentes ter-se-á agravado após o confinamento e a deterioração das condições económicas decorrentes da pandemia", afirma a socialista, lembrando que as pessoas que ficaram sem trabalho ou veem ameaçada a sua situação laboral e familiar desenvolvem ou podem desenvolver quadros de grande stresse e depressão. Sofia Canha alerta também que, particularmente os jovens estudantes que ficaram em casa, com ensino à distância durante três meses, muitos deles com déficit de acompanhamento em casa e com ambientes familiares tensos, "terão sofrido impactos negativos no seu estado emocional, em alguns casos com necessidade de seguimento médico e psicológico".

Aliás, os próprios docentes garantem notar a existência de um número considerável de jovens, sobretudo na faixa dos 12 e 13 anos, que regressaram à escola com comportamentos alterados e apresentando maiores dificuldades de concentração, com prejuízo para as suas aprendizagens. "Esses jovens teriam necessidade de serem avaliados e devidamente acompanhados por um profissional devidamente habilitado", defende a candidata do PS à autarquia calhetense.

"Não se compreende o adiamento da colocação de psicólogos nos principais centros de saúde do município, exigindo-se, por isso, ao Governo Regional, a rápida resolução do problema", vinca Sofia Canha.

JM/MS

Conservatório da Madeira junta-se a iniciativa que apoia crianças de Cabo Delgado

Os alunos do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, juntam-se ao projeto 'Arte em Sintonia com as crianças de Cabo Delgado', campanha solidária que integra o Projeto Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas da Lousã, do Plano Nacional das Artes.

A participação dos nossos alunos será feita através de elementos artísticos criados por cada um, que serão vendidos online, a preços simbólicos, na página de Facebook da escola.

A arte é ativista, solidária, e os nossos alunos, com os seus trabalhos, podem ajudar crianças que testemunharam atos de violência terríveis, que perderam familiares próximos, passaram fome escondidas no mato, estão a sofrer de subnutrição e de doenças graves. A Unicef avançou que são 350 mil as crianças nesta situação, deslocadas após os anunciados ataques em Cabo Delgado: órfãs, com fome e sem acesso a bens essenciais, como água e cuidados primários de saúde.

Desta forma, alguns alunos do Conservatório identificaram-se com a causa e ofereceram os seus trabalhos criativos para serem vendidos, a valores simbólicos. Esta campanha, a decorrer na página de Facebook do Conservatório (www.facebook.com/conservatorioescoladasartes), será concluída no final do mês de maio. Da mesma forma, em todos os concertos promovidos pelo Conservatório até ao final deste mês, será possível apoiar esta causa através das caixas de donativos colocadas nos locais dos eventos. Assim, todo o público que se queira associar ao projeto poderá fazê-lo. Todo o dinheiro conseguido será depositado na conta da iniciativa, em nome da Associação de Pais da Escola Secundária da Lousã, criada apenas para este projeto.

Posteriormente, todo o valor angariado será entregue à Cáritas Portuguesa. Em Moçambique, o processo será concretizado pela Cáritas de Pemba, em articulação com a Cáritas Portuguesa, a quem será entregue o dinheiro angariado. E saberemos depois em que foi aplicado. Através dos voluntários da Cáritas no terreno, os nossos alunos saberão quais as crianças das comunidades que vão ajudar e verão o resultado dessa ajuda. Não contribuirão apenas para um projeto, conhecerão os rostos dos beneficiados pelo projeto.

JM/MS

Credits: DR

ÁFRICA

Créditos: DR

Guterres pede solidariedade e prevenção de conflitos em África e destaca Moçambique

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas pediu no Conselho de Segurança que a solidariedade e um sentido de "vulnerabilidade" norteiem a recuperação da crise e dos conflitos em África, destacando a violência em Moçambique.

"Um sentimento de vulnerabilidade compartilhada deve traduzir-se num propósito comum enquanto nos esforçamos para superar a fragmentação e o nacionalismo; abordar as raízes, causas e fontes de conflito e crise; moldar uma recuperação forte; e construir um futuro melhor para todos", disse António Guterres ao Conselho de Segurança.

O secretário-geral da ONU inaugurou um debate aberto de alto nível, por videoconferência, dedicado ao tema "Abordar as causas profundas dos conflitos promovendo simultaneamente a recuperação pós-pandémica em África" com exemplos de violência armada em Moçambique e na África Central e Ocidental.

"Grupos extremistas violentos na África Ocidental e Central e em Moçambique, incluindo aqueles associados à al-Qaida e ao Estado Islâmico, continuaram e até aumentaram ataques hediondos contra civis, criando grandes desafios adicionais para sociedades e governos", lamentou o antigo primeiro-ministro português no início do discurso perante o Conselho de Segurança.

Apesar do apelo do secretário-geral para um cessar-fogo global, para responder à pandemia, notou-se a "violência crónica contínua em alguns países e o ressurgimento de velhos conflitos em outros".

"Os recentes ataques em Cabo Delgado e a crescente insegurança causada pelas Forças Democráticas Aliadas no leste da República Democrática do Congo são lembretes trágicos desta grave ameaça", considerou Guterres.

O secretário-geral relatou o "ambiente complexo de paz e segurança" que se sente em muitas comunidades e países do continente africano, agravado por "desigualdades; pobreza e insegurança alimentar; degradação ambiental; urbanização e pressões demográficas".

Segundo a ONU, a pandemia de covid-19 colocou mais 114 milhões de pessoas na pobreza extrema.

Dado o grave impacto da pandemia de covid-19 nas mulheres e nos jovens, o secretário-geral da ONU evocou algumas condições imprescindíveis "para os países saírem da armadilha do conflito e entrarem firmemente no caminho da paz e do desenvolvimento sustentável".

Entre as condições citadas, Guterres sublinhou "garantir oportunidades iguais, proteção social, acesso a recursos e serviços e participação inclusiva e significativa na tomada de decisões", para todos, especialmente jovens e mulheres.

"A perda de oportunidades de educação, emprego e rendimentos gera um sentimento de alienação, marginalização e 'stress' mental que pode ser explorado por criminosos e extremistas", alertou Guterres, enunciando o "severo impacto da pandemia sobre os jovens, especialmente na África, o continente [com população] mais jovem".

O secretário-geral da ONU não esqueceu as dificuldades e atrasos na recuperação em África causados pela desigualdade na distribuição de vacinas contra a covid-19 e a "falta de resposta" das economias mais fortes: "De 1,4 mil milhões de doses administradas em todo o mundo hoje, apenas 24 milhões chegaram à África - menos de dois por cento", disse.

Após destacar plataformas dedicadas à distribuição equitativa de vacinas como ACT-Accelerator ou Covax e iniciativas no plano económico e financeiro do Fundo Monetário Internacional (FMI) ou do grupo G20, Guterres considerou: "A longo prazo, temos urgentemente de fortalecer e reformar a arquitetura internacional da dívida".

Guterres considerou que a "recuperação da pandemia oferece uma oportunidade para abordar as causas profundas dos conflitos, colocar a prevenção na vanguarda de todos os esforços e implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2063 da União Africana".

O debate do Conselho de Segurança foi organizado pela China, país que preside a este órgão da ONU durante o mês de maio, e presidido pelo ministro de Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi.

A reunião para abordar a situação em África prosseguiu com intervenções do presidente da Comissão da União Africana, Moussa Faki Mahamat e do administrador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Achim Steiner.

JN/MS

Espanha devolveu a Marrocos 5600 dos migrantes que entraram em Ceuta

Créditos: DR

O número de migrantes devolvidos a Marrocos após entrarem em Ceuta ilegalmente chegou a 5600, esta quarta-feira (19) ao início da tarde, de acordo com dados do Ministério do Interior de Espanha.

Cerca de oito mil imigrantes conseguiram entrar em Ceuta desde segunda-feira (17), incluindo cerca de 1500 menores.

Juntamente com os que são obrigados a regressar, acumulam-se ainda na fronteira várias dezenas de jovens que entraram ilegalmente nos últimos dias e que desejam regressar voluntariamente ao seu país, por não terem onde dormir ou comer em Ceuta, segundo fontes militares que os recebem na fronteira.

A agência EFE noticiou esta quarta-feira (19) que a polícia marroquina já encerrou a passagem de fronteira de Tarajal, interrompendo o êxodo migratório que nos últimos dois dias permitiu a entrada de milhares de oito mil migrantes ilegais em Ceuta.

Ceuta e Melilla, as únicas fronteiras terrestres da União Europeia com África, são regularmente palco de tentativas de entrada de migrantes, mas a maré humana de segunda-feira não tem precedentes.

A origem desta última crise entre Espanha e Marrocos está relacionada com a permanência em Madrid do secretário-geral da Frente Polisário, Brahim Ghali, por motivos de saúde.

A Frente Polisário, considerada como um grupo terrorista por Rabat, reivindica o direito à autodeterminação no Saara Ocidental, território que foi colónia espanhola e posteriormente ocupado pelo Marrocos.

JN/MS

Marcelo diz ter aproveitado todas as ocasiões para defender melhor democracia

O Presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, disse esta terça-feira (18) ter aproveitado todas as ocasiões durante a sua visita oficial à Guiné-Bissau para defender que os países que falam português devem todos esforçar-se por uma melhor democracia.

Em declarações aos jornalistas, em Bissau, questionado se abordou com o seu homólogo guineense, Umaro Sissoco Embaló, temas como a liberdade de imprensa e direitos humanos, Marcelo Rebelo de Sousa respondeu: "Não só estiveram em cima da mesa como em público eu os referi sistematicamente, no sentido de que queremos mais Estado de direito democrático no mundo da lusofonia".

"Na casa da democracia [a Assembleia Nacional Popular], disso falei desenvolvidamente. Aproveitei todas as ocasiões para tornar claro aquilo que é fundamental, que é aquilo que nos deve aproximar cada vez mais: o esforço em todos os países que falam português de construirmos melhor democracia, com mais direitos, com separação de poderes", acrescentou. A propósito do seu encontro com Domingos Simões Pereira, líder do PAIGC, atualmente na oposição, que não constava do programa desta visita, Marcelo Rebelo de Sousa foi interrogado se os dois fizeram as pazes.

Na resposta, o chefe de Estado português enquadrou a sua presença na Guiné-Bissau como dirigida "a todo o povo guineense, o que está no Governo, o que está na oposição, todos os partidos".

"Isso ficou claro, como é natural. Os presidentes passam, os governos passam, as maiorias parlamentares passam, os povos não passam. Foi a pensar nos povos que eu aqui estive, e isso foi compreendido da parte de toda a gente na Guiné-Bissau", considerou.

O Presidente português, que à chegada a Bissau, na segunda-feira (17) à noite, foi saudado por uma multidão espalhada continuamente ao longo de oito quilómetros entre o aeroporto e o centro da capital guineense, destacou essa manifestação popular. No seu entender, "facilitou o facto de, antes mesmo de os vários responsáveis falarem, o povo guineense ter falado, porque clarificou a conversa". "Para além do que há sempre de manifestações com algum grau de preparação, porque se trata de receber bem quem vem de fora, houve um lado intimista, de calor humano, de improviso genuíno, espontâneo, que quis dizer isto: nós vamo-nos entender sempre a trabalhar juntos para o futuro e, portanto, vocês políticos tratem disso, porque é o que nós queremos", sustentou.

O Presidente português esteve em Bissau desde segunda-feira (17) para uma visita oficial de cerca de 24 horas, que terminou na terça-feira (18) ao fim do dia.

De acordo com Marcelo Rebelo de Sousa, esta visita correu "muitíssimo melhor do que esperava" e "o povo guineense ultrapassou todas as expectativas, em carinho por Portugal, em saudade de Portugal, em calor a Portugal, em referências a Portugal e aos portugueses".

JN/MS

Bolsonaro chama "idiotas" a pessoas que mantêm isolamento social na pandemia

Créditos: DR

O Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, criticou os brasileiros que seguem as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e mantêm isolamento social na pandemia, a quem chamou de "idiotas", em conversa com seus apoiantes esta segunda-feira (17), em Brasília.

"O agro [negócio] realmente não parou. Tem uns idiotas aí, o 'fique em casa'. Tem alguns idiotas que até hoje ficam em casa. Se o campo tivesse ficado em casa, esse cara tinha morrido de fome, esse idiota tinha morrido de fome", disse Bolsonaro.

"E daí ficam reclamando de tudo. Agora, quem tem salário fixo ou tem uma gorda aposentadoria [pensão por reforma], aí pode ficar em casa a vida toda, sem problema nenhum", acrescentou.

Jair Bolsonaro é um crítico das medidas restritivas determinadas por autoridades locais no Brasil por acreditar que atrapalham a economia do país.

O Presidente brasileiro nega-se a seguir protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias, como o uso de máscara e o distanciamento social, e costuma defender medicamentos com eficácia não comprovada como a cloroquina no tratamento do vírus SARS-CoV-2, causador da covid-19.

No fim de semana, apoiantes de Bolsonaro promoveram marchas e manifestações em algumas cidades para expressar seu apoio num momento em que a popularidade do Presidente está no nível mais baixo desde que assumiu o cargo (24%), segundo levantamento publicado pelo Instituto Datafolha.

Os eventos, que aconteceram em menos cidades do que o planeado e com menor número de participantes, foram convocados por grupos de apoio a Bolsonaro, como evangélicos, motoristas de camiões e produtores rurais.

No sábado (15), as manifestações tiveram gritos e discursos de apoio ao Governo e críticas a uma investigação aberta por uma comissão do Senado sobre as omissões e falhas no combate à pandemia.

Os manifestantes também criticaram as medidas de isolamento social impostas pelos governos regionais para combater o novo coronavírus, rejeitadas por Bolsonaro, bem como as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que contrariam o Governo brasileiro.

O Brasil é o país lusófono mais afetado pela pandemia e um dos mais atingidos no mundo ao contabilizar 435.751 vítimas mortais e mais de 15,6 milhões de casos confirmados de covid-19.

JN/MS

Créditos: DR

Lula da Silva diz que será candidato à Presidência se for favorito à vitória

O ex-Presidente brasileiro Lula da Silva garantiu que não hesitará em candidatar-se às eleições presidenciais de 2022 se for o favorito à vitória e tiver "saúde", numa entrevista publicada na revista francesa Paris Match.

"Se estou melhor colocado para ganhar as eleições presidenciais e tenho uma boa saúde, sim, não duvido [que se recandidatará]. Acho que fui um bom Presidente. Fiz laços fortes com a Europa, América do Sul, África, Estados Unidos, China, Rússia. Durante o meu mandato, o Brasil converteu-se num ator mundial de envergadura", disse o antigo Presidente do Brasil entre 2003 e 2010.

O anúncio do líder progressista, numa antecipação da entrevista divulgada na quarta-feira (19) pela Paris Match, antes de a revista ter chegado às bancas na quinta-feira (20), coincide com o momento de baixa popularidade do atual Presidente, Jair Bolsonaro, líder da extrema-direita brasileira.

Segundo uma sondagem do Instituto Datafolha divulgada na semana passada, Lula teria ampla vantagem numa primeira volta do sufrágio presidencial (41%) e venceria a Presidência do Brasil na segunda volta, com 55% dos votos contra Bolsonaro (32%). O ex-sindicalista metalúrgico recuperou os seus direitos políticos há cerca de dois meses, quando o Supremo Tribunal Federal anulou as suas condenações no âmbito da operação Lava Jato, em Curitiba.

Desta forma, ficaram sem efeito as penas acumuladas de 26 anos que pesavam sobre o antigo Presidente, por condenações por corrupção.

Lula, de 75 anos, não conseguiu concorrer às eleições de 2018 precisamente porque já estava condenado na ocasião. O antigo chefe de Estado chegou a passar um ano e sete meses na prisão, até ser libertado em novembro de 2019.

Apesar de as condenações de Lula terem sido anuladas e de voltar a estar elegível, isso não significa que o antigo Presidente brasileiro tenha sido inocentado já que os casos serão remetidos para a justiça do Distrito Federal, que os vai reavaliar e pode receber novamente as denúncias e reiniciar os processos anulados.

JN/MS

Maranhão registra primeiros casos da variante indiana da Covid-19

Variante foi detectada em um tripulante indiano de 54 anos que estava a bordo do navio MV Shandong da Zhi, atracado no litoral do Maranhão.

O Maranhão registrou o primeiro caso da variante indiana do coronavírus no estado. A informação foi confirmada por Carlos Lula, secretário de Saúde estadual do Maranhão e presidente do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde), na manhã desta quinta-feira (20). A variante foi encontrada em um tripulante indiano, de 54 anos, que estava a bordo do navio MV Shandong da Zhi, atracado no litoral do Maranhão.

De acordo com o secretário, foi possível fazer o estudo genômico de seis das 15 amostras estudadas. Em todas as seis amostras foram confirmadas a cepa indiana. Por conta disso, a tripulação do navio se encontra isolada, não tem permissão para atracar na costa do Maranhão e continuará ancorado. Conforme o secretário, 100 pessoas que tiveram contato com esses tripulantes serão testadas, acompanhadas e isoladas.

"A variante já estava presente em 51 países e aqui na América do Sul só estava presente na Argentina. O Brasil acaba sendo o segundo país da América do Sul com confirmação da cepa", disse o secretário.

Este é o primeiro caso da cepa indiana no Brasil. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a variante está sendo classificada como um tipo digno de preocupação global. A OMS disse que a linhagem predominante da B.1.617 foi identificada primeiramente na Índia em dezembro, embora uma versão anterior tenha sido detectada em outubro de 2020.

No último domingo (16), o governo do estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que um homem de nacionalidade indiana foi internado em um hospital da rede privada de São Luís com sintomas do novo coronavírus (Covid-19).

Segundo a SES, o fato foi informado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ele começou a sentir os sintomas da doença em 4 de maio e teve febre. Por conta do quadro, o indiano foi encaminhado em um helicóptero para um hospital da rede privada na última sexta-feira (14), por determinação da equipe médica que o assistia. No último dia 14, o governo federal proibiu a entrada de estrangeiros em voos com origem na Índia, conforme edição extra do Diário Oficial da União. A decisão atende recomendação feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) devido aos sucessivos recordes de casos e mortes no país.

JN/MS

Créditos: DR

MUNDO

Créditos: DR

Migrações JN

Ceuta tenta resolver situação de 850 menores chegados à cidade

As autoridades da cidade autónoma espanhola de Ceuta acolheram 850 menores que entraram ilegalmente esta semana vindos de Marrocos e que em muitos casos têm de regressar para junto das suas famílias naquele país.

Segundo a agência espanhola Efe, os jovens estão a fazer testes para averiguar se têm covid-19 e em processo de verificação da sua idade.

Existe ainda um número indeterminado de jovens nas proximidades do porto de Ceuta à espera de uma oportunidade para entrar num barco para tentar chegar ao território continental de Espanha, havendo ainda mais de 230 num centro de assistência. De acordo com fontes do Governo espanhol citadas pela Efe, para aliviar a situação está previsto o envio para outras cidades espanholas de 200 menores que residem em Ceuta há vários meses.

A Polícia estabeleceu dois procedimentos para encontrar uma solução para os menores, o primeiro deles de reunificação familiar, que se destina aos pais que reclamam os seus filhos, tendo a Cidade Autónoma de Ceuta divulgado um número de telefone para esse efeito.

Sobre esta questão, a ministra da Educação espanhola, Isabel Celaá, afirmou esta quinta-feira (20) que muitas famílias têm reclamado a partir de Marrocos os menores chegados nos últimos dias a Ceuta e assegurou que será estudado "rigorosamente caso a caso", prevalecendo sempre o interesse superior da criança.

O segundo procedimento refere-se a menores que ninguém reclama e que, portanto, se encontram numa situação de abandono, tendo as autoridades de Ceuta de resolver a sua situação, disse um porta-voz da delegação do Governo central na cidade. Para determinar a idade nos casos em que existem dúvidas de que são menores, é feito um teste aos ossos do pulso e um raio-X à boca.

Num armazém que serve de centro de assistência continuam a chegar menores, alguns de forma voluntária, depois de vários dias a dormir na rua, e outros algemados por agentes da polícia local.

O armazém industrial é guardado por veículos militares e a Polícia Nacional e os serviços de limpeza concluíram na quinta-feira (20) uma desinfeção extraordinária nos arredores, embora muito perto ainda haja vestígios de garrafas de água, alimentos e vestuário.

A primeira zona do armazém, onde chegam as crianças, é protegida por um toldo militar, debaixo do qual há mesas onde se sentam, fazem o teste para verificar se têm covid-19 e recebem comida.

Alguns dos jovens que chegaram a Ceuta esta semana foram enganados, porque lhes disseram que podiam ver os futebolistas Messi e Ronaldo na cidade espanhola, segundo disse à Efe uma voluntária que entrega comida na fronteira, Bárbara Chellarám. A vaga de entradas ilegais em Ceuta esta semana tem lugar num contexto de grande tensão entre Madrid e Rabat, depois da chegada a Espanha, no mês passado, para tratamento médico, do líder do movimento de independência do Saara Ocidental Frente Polisário, que luta pela independência deste território controlado por Marrocos.

JN/MS

Médio Oriente JN

Palestina precisa de 5,74 milhões de euros para a Saúde, diz OMS

A OMS estima que são necessários 5,74 milhões de euros ao longo de seis meses para responder ao agravamento da crise de saúde na Cisjordânia e na Faixa de Gaza, submetida a bombardeamentos israelitas.

Num "apelo de emergência", o escritório da Organização Mundial da Saúde para o Mediterrâneo Oriental declarou que as necessidades "para uma resposta completa" sejam de sete milhões de dólares (5,74 milhões de euros) ao longo dos próximos seis meses, para financiar nomeadamente o envio de suprimentos médicos essenciais aos territórios palestinianos. Desde que a escalada de violência entre Israel e palestinianos começou há quase duas semanas, pelo menos 240 pessoas morreram, a grande maioria palestinianos, e outros milhares ficaram feridos.

Segundo a OMS, é necessário enviar equipamentos para cirurgia de trauma, mas também para combater a pandemia nos territórios palestinianos. A organização internacional também recomendou "a formação de pessoal médico" para atender ao grande número de feridos, o auxílio ao setor de saúde mental ou o envio de pessoal especializado.

24 hospitais ou centros de saúde danificados

Há 10 dias, em resposta aos disparos de foguetes do Hamas, o movimento islâmico no poder em Gaza, o exército israelita tem bombardeado o enclave palestiniano. Os confrontos também aumentaram na Cisjordânia, ocupada entre jovens palestinianos e forças israelitas.

De acordo com a OMS, "42 trabalhadores da saúde ficaram feridos e 24 hospitais ou centros de saúde foram danificados". Em Gaza, o único laboratório que realiza testes à covid-19, foi atingido na segunda-feira (17) por um ataque israelita. Antes da escalada militar, as autoridades de Gaza realizavam uma média diária de 1600 testes com uma das taxas de casos positivos mais elevada do mundo (28%) e as unidades de tratamento em hospitais estavam sobrelotados com pacientes.

Segundo o Ministério da Saúde palestiniano, as atuais paralisações não permitem que as suas equipas acompanhem as pessoas infetadas pelo novo coronavírus e deem continuidade à campanha de vacinação.

JN/MS

Créditos: DR

Covid-19 JN

Infeções e mortes por covid-19 na Europa desceram 60% no último mês

A Organização Mundial de Saúde garantiu, esta quinta-feira (20), a eficácia das vacinas disponíveis contra a covid-19 para todas as variantes do SARS-CoV-2, assinalando uma queda de 60 por cento nas infeções e mortes na Europa no último mês.

"Os casos semanais na Europa desceram de um planalto de 1,7 milhões em meados de abril para cerca de 685 mil novos casos na semana passada, uma descida de 60 por cento num mês", afirmou em conferência de imprensa virtual o diretor do departamento europeu, Hans Kluge.

O responsável da Organização Mundial de Saúde (OMS) considerou que "as vacinas são uma luz ao fundo do túnel, mas não se pode deixar que essa luz cegue".

"Estamos na direção certa, mas precisamos de continuar a vigiar o vírus que tirou a vida a quase 1,2 milhões de pessoas nesta região, o equivalente à população de Bruxelas", a capital da Bélgica, indicou.

Com o levantamento das medidas restritivas de movimentos da população e da sociedade, será preciso "redobrar esforços na sequenciação [genética do vírus para detetar variantes], isolamento [de pessoas infetadas], rastreio de contactos, quarentena e vacinação" para "manter o controlo e garantir que as tendências continuam a descer", recomendou.

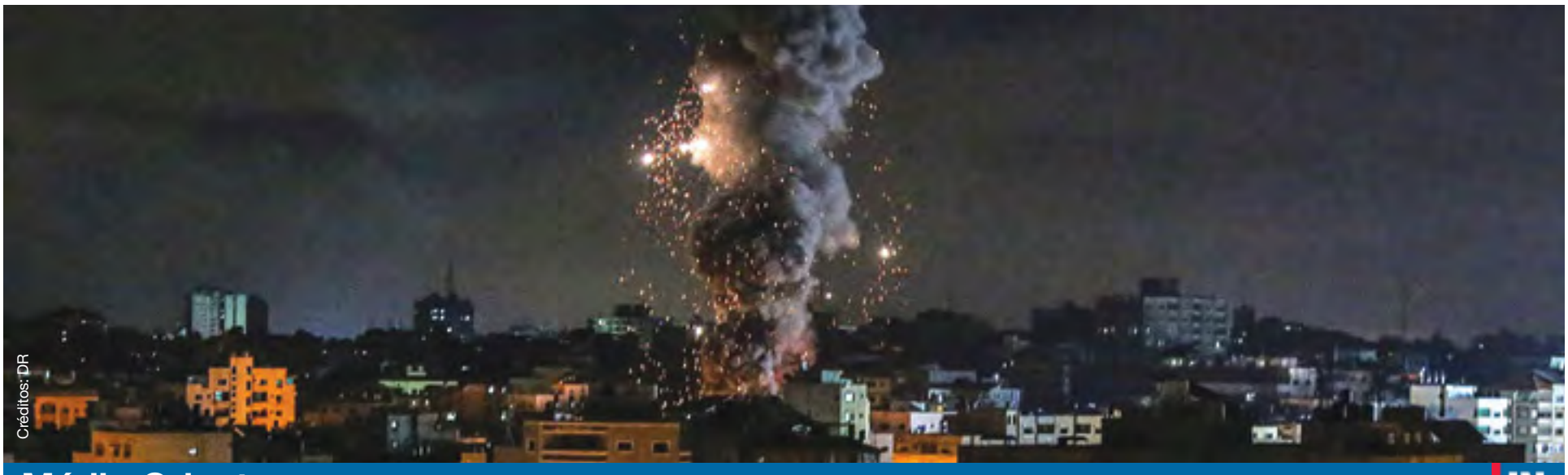
"Não existe risco zero", apontou, considerando que o progresso atual "é frágil" e salientando que em pelo menos oito países da região europeia, "a incidência continua alta, acima dos 150 casos por 100 mil habitantes, portanto a pandemia ainda não acabou". As variantes conhecidas e as potenciais novas variantes são "uma ameaça persistente" e colocam "novas incertezas", alertou, referindo aquela que foi detetada na Índia e que está em metade das cerca de cinco dezenas de países da Europa.

A pandemia de covid-19 provocou, pelo menos, 3.406.803 mortos no mundo, resultantes de mais de 164,1 milhões de casos de infeção, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP.

Em Portugal, morreram 17.013 pessoas dos 843.278 casos de infeção confirmados, de acordo com o boletim de quinta-feira (20) da Direção-Geral da Saúde.

A doença é transmitida por um novo coronavírus detetado no final de 2019, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

JN/MS


Créditos: DR

Médio Oriente JN

Israel anuncia cessar-fogo na Faixa de Gaza

O Gabinete de Segurança do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, aprovou esta quinta-feira (20) o cessar-fogo que interrompe a intervenção militar que estava a decorrer na Faixa de Gaza há 11 dias, de acordo com órgãos de comunicação social locais.

Num comunicado divulgado pela "BBC", o gabinete de segurança de Israel anunciou que "aceitou unanimemente a recomendação de todos os funcionários de segurança, o chefe do estado-maior, o chefe do Shin Bet [agência de segurança interna], o chefe do Mossad [inteligência estrangeira] e o chefe do Conselho de Segurança Nacional, para aceitar a iniciativa egípcia de um cessar-fogo incondicional bilateral, que entrará em vigor numa data posterior".

O Hamas confirmou que o cessar-fogo com Israel entrou em vigor a partir das 2 horas de sexta-feira (21), considerando que a trégua representa uma derrota para o primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu.

Ali Barakeh, um oficial do Hamas disse à "Associated Press", que o cessar-fogo constitui uma derrota para Netanyahu e "uma vitória para a população palestiniana". Contudo, o sentimento de alerta vai permanecer até que haja informações mais credíveis por parte dos mediadores deste conflito no Médio Oriente, que se arrasta há décadas.

Barakeh também confirmou que o Hamas foi contactado por oficiais da Rússia, Egito, Qatar e das Nações Unidas no sentido de ser alcançada uma trégua com Telavive.

O anúncio do cessar-fogo era esperado, uma vez que Telavive e o Hamas já tinham anunciado a intenção de chegar a este acordo, apesar dos bombardeamentos na Faixa de Gaza que continuaram durante o dia desta quinta-feira (20) e que motivaram uma resposta, novamente, com recurso a foguetes a partir do território palestiniano.

A decisão unilateral de Israel também surgiu depois do aumento da pressão feita por Washington neste sentido.

Os combates começaram a 10 de maio, após semanas de tensão entre israelitas e palestinianos em Jerusalém Oriental, que culminaram com confrontos na Esplanada das Mesquitas, o terceiro lugar sagrado do islão junto ao local mais sagrado do judaísmo. Ao lançamento maciço de foguetes por grupos armados em Gaza em direção a Israel opõe-se o bombardeamento sistemático por forças israelitas contra a Faixa de Gaza, tendo provocado a morte a cerca de 200 palestinianos, incluindo 59 menores e 39 mulheres, bem como mais de 1300 feridos. Do lado israelita foram contabilizadas 10 mortes, entre elas a de dois menores, numa altura em que continuam os ataques de ambas as partes sem que vislumbre um sinal de tréguas.

JN/MS

NISSAN

Big Thrill Sales Event

GET RATES AS LOW AS

0% APR FOR UP TO **84** MONTHS O.A.C. ON SELECT 2020 MODELS

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Adeus, até para o ano!

Inês Barbosa
Opinião

E chegámos ao final de mais uma edição do campeonato do principal escalão do futebol português: já conhecíamos o campeão desta época - o Sporting, que conseguiu erguer o troféu passados 19 anos -, mas nesta última ronda ficámos a saber que equipas conseguiram os lugares europeus e aquelas que em 2021/2022 alinharão na Liga 2.

Comecemos então pelos reis, literalmente, desta selva que é a I Liga. Contra todas as expectativas, a equipa de Rúben Amorim, com um investimento inferior aos seus dois adversários diretos (F.C. Porto e Benfica), colocaram as garras de fora e mostraram que - pelo menos este ano - eram eles que mandavam. Passaram de um quarto lugar - em que apenas somaram 60 pontos, 10 derrotas e saíram derrotados frente a todos os "grandes" -, na época passada, para uma conquista que, no final, ninguém foi capaz de contestar. Foram 85 pontos distribuídos por 26 vitórias, sete empates e uma única derrota na penúltima jornada, frente ao Benfica. Os verdes e brancos foram ainda a defesa menos batida (20 golos sofridos).

E para a despedida desta edição nada melhor do que uma goleada em Alvalade: a vítima foi o Marítimo, que terminou na 15.ª posição, com 35 pontos.

Pedro Gonçalves apontou um hat-trick (7', 20' e 62') que lhe valeu a distinção de melhor marcador do campeonato. Há 25 anos que nenhum outro jogador português conseguia ser o melhor marcador isolado desta competição. Aos 21', Andreas Karo marcou na própria baliza, após um tremendo erro de Charles. O quinto e último golo do Sporting surgiu aos 75', pelo equatoriano Gonzalo Plata e o tento de honra do Marítimo foi marcado por Beltrame a um minuto dos 90'.

Em segundo lugar ficou o F.C.Porto (80 pontos), que não conseguiu manter o estatuto de campeão que trazia da época transata. Ainda assim, assegurou a qualificação direta para a Liga dos Campeões.

Taremi (14'), Grujic (28'), Toni Martínez (50') e Diogo Leite (81') foram os autores dos golos da 150ª vitória de Sérgio Conceição na I Liga. O adversário desta última jornada foi o Belenenses SAD, que fechou a época no 10.º lugar, com 40 pontos.

Apesar do grande investimento feito pelo clube, o Benfica terminou a época no último lugar do pódio, a quatro do F.C.Porto e a nove do líder Sporting, o que lhe permite lutar pelo acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões. Na última jornada venceu o Vitória Sport Clube, no Estádio D. Afonso Henriques, por 3-1. Este resultado "afundou" os vimaranenses no sétimo lugar, o que impediu a qualificação europeia.

O suíço Seferovic marcou dois (48' e 58') dos três golos do triunfo dos encarnados, ficando a um do melhor marcador Pote. Jorge Fernandes reduziu aos 63', mas Everton voltou a dilatar a vantagem - e a selar o resultado final - aos 90+1', num remate cruzado.

Esta derrota dos vitorianos somada ao triunfo do Santa Clara sobre o Farense (4-0) valeu aos açorianos a presença na primeira edição da Liga Conferência Europa. Por outro lado, a equipa algarvia viu-se despromovida à Liga 2, um ano depois da promoção ao principal escalão.

Os golos dos açorianos foram apontados por Crysan (33'), Morita (45'), Allano (59') e Carlos Júnior (63'). Uma grande época para o Santa Clara.

O S.C. Braga, que conseguiu o quarto lugar, empatou sem golos em Portimão - os algarvios asseguraram assim a permanência na I Liga, terminando na 14.ª posição, com 35 pontos.

Destaque também para o sensacional Paços de Ferreira, quinto classificado, que também marcará presença na terceira pré-eliminatória da Liga Conferência Europa. Pepa, que está de saída do clube, despediu-se com uma vitória por 3-2 na deslocação ao reduto do Tondela. João Pedro bisou pelos beirões, aos 2' e aos 34', enquanto que pelos pacenses marcaram Douglas Tanque, aos 5' e 36', e Hélder Ferreira, aos 58'. O Tondela somou os mesmos 36 pontos que tinha somado em 19/20.

O Moreirense manteve o oitavo lugar da época passada depois de bater o Famalicão, nono classificado, por 3-0. Felipe Pires apontou os dois primeiros golos da partida e Walterson Silva estabeleceu o resultado final com um "tiro" de pé direito.

Os galos de Barcelos caíram uma posição em relação ao ano passado, terminando no 11.º lugar, com 43 pontos. O último jogo desta edição da Liga sorriu, no entanto, ao seu adversário da ronda: o Boavista, que esteve com "a corda ao pescoço" até esta última jornada. A vitória frente aos gilistas (2-1, com um bis de Yusupha) possibilitou aos axadrezados a fuga dos lugares de despromoção e a manutenção. Foi, literalmente, sofrer até ao último segundo.

De forma impressionante, o Rio Ave acabou por ser a desilusão do campeonato, depois de no início da época ter chegado a competir no playoff da Liga Europa. Os vila-condenses terão que lutar pela vida na I Liga, necessitando de vencer o playoff de acesso frente ao terceiro classificado da Liga 2.

Contas feitas, acabaram despromovidas as duas equipas que tinham conseguido ascender ao principal escalão esta época: Farense e Nacional. Os algarvios estavam ausentes desta competição há 18 anos.

A bola volta a rolar este domingo, dia 23 de maio, para a final da Taça de Portugal, disputada entre o Benfica e o S.C. Braga.

mpac MUNICIPAL PROPERTY ASSESSMENT CORPORATION

Recebeu a avaliação da MPAC?

A MPAC é responsável por avaliar e classificar mais de cinco milhões de propriedades em Ontário. As avaliações de propriedade fornecidas pela MPAC são o que os municípios usam para calcular os impostos de propriedade necessários para pagar os serviços comunitários. Caso ainda não tenha recebido a avaliação, deverá recebê-la em breve relativamente à sua casa.

Se tiver alguma dúvida sobre o valor da avaliação MPAC, estou disponível para prestar qualquer esclarecimento. Entre em contacto comigo.

Ossington & Dupont

Moradia isolada numa grande localização e bom lote. Também considerada como Duplex! Quatro divisões por andar. Primeiro piso: dois grandes quartos, cozinha e sala. Segundo piso: quarto principal, com janela grande, closet duplo, quarto generoso com armário, sala de estar formal e cozinha atualizada. Cave com entrada separada, grande quarto, lavandaria e casa de banho. Garagem privada e amplo quintal.

Derry & Meadowvale

Townhouse sublime, numa unidade de esquina, com muita luz, com 3 quartos e 2 casas-de-banho. Localizada na desejada Levi creek! A casa tem imensa luz natural, quartos espaçosos, cozinha renovada com bancada de quartzo, janelas novas e tem sido muito estimada. Tetos de catedral em metade do andar principal, plano de conceito aberto, com acesso ao deck e pátio. Cave acabada, perto de escolas e transportes.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Ricardo Quaresma atribui 15 bolsas a jovens gaienses

Créditos: DR

Futebolista português Ricardo Quaresma apadrinha iniciativa da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia que promove o mérito desportivo sem esquecer a educação de excelência.

O Cine-Teatro Eduardo Brazão, em Vila Nova de Gaia, foi o palco de uma iniciativa de prestígio da autarquia. Anualmente, a "Bolsa Ricardo Quaresma" premeia jovens desportistas do concelho, entre os 12 e os 14 anos, e promove "o sucesso académico, o estilo de vida saudável e a cidadania ativa". O ano de 2021 não foi exceção. O jogador do Vitória de Guimarães entregou, mais uma vez, 15 bolsas, no valor de 500 euros cada, a jovens gaienses.

Para Quaresma, "é um orgulho fazer parte do projeto que alia a excelência desportiva com o sucesso escolar" e poder "motivar crianças a lutarem pelos seus sonhos". "Como todos sabem eu vim de um bairro complicado, passei por muitas situações difíceis e nunca desisti", disse o jogador convicto da sua missão enquanto exemplo de superação.

Para Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Ricardo Quaresma representa "o verdadeiro espírito da formação desportiva", pelo que "o trabalho que se tem vindo a desenvolver pretende refletir um pouco o seu caminho enquanto atleta".

Para além do percurso desportivo, o autarca salienta que Ricardo Quaresma representa valores de inclusão social. De etnia cigana, o jogador pretende dignificar a diferença e ajudar jovens a "ultrapassar barreiras sociais", acreditando sempre naquilo que "podem e devem ser".

Desde 2017, a autarquia já atribuiu 60 bolsas, o equivalente a muitos sonhos concretizados e muitos talentos alavancados. O objetivo é dar continuidade ao projeto e "dar asas" a quem tão bem sabe voar, os jovens "estudantes e atletas" que orgulham o município.

Rodrigo Dinis Fonseca investe em material para treinar

Este ano foram 11 as modalidades premiadas: badminton, golfe, esgrima, futebol, atletismo, ténis de mesa, karaté, andebol, xadrez, natação e canoagem. Rodrigo, um dos bolseiros e atleta de karaté, diz que este prémio "é um incentivo para continuar a treinar".

O jovem tem os objetivos bem definidos e o dinheiro será aplicado na compra de material para treinar: "Quero construir um espaço e isto vai dar muito jeito", disse.

Os restantes atletas demonstraram o agradecimento a Ricardo Quaresma, sem esquecer a admiração que sentem pelo craque, não só como jogador, mas também como ser humano.

JN/MS

Créditos: DR

Tiago Tomás entra duplamente na história do Sporting

Avançado fecha a época com 37 jogos, um recorde para quem tem 18 anos. E também deixa marca como jovem goleador leonino.

Os 13 minutos de utilização de Tiago Tomás frente ao Marítimo, no jogo de encerramento do Sporting no campeonato, foram especiais para o avançado lançado esta época de forma absoluta pelo treinador Ruben Amorim. Permitem-lhe ser o mais jovem jogador da história do clube leonino com maior número de jogos na primeira época completa pela equipa principal. Aos 18 anos, fecha a temporada com 37 jogos, superando o anterior registo já com 36 anos e pertencente a Litos, antigo jogador que realizou 36 encontros em 1984/85 também quando tinha a mesma idade de Tiago Tomás.

Os impressionantes registos do jovem avançado do Sporting também lhe conferem números interessantes como goleador, sendo o jogador mais jovem do clube com maior número de golos neste milénio. O dianteiro fecha a temporada com seis golos, os mesmos marcados por Nani, em 2005/06, mas com a particularidade de ser um ano mais novo do que o anterior jogador dos leões, na altura com 19 anos. Em terceiro lugar aparece Quaresma com cinco golos em 2001/02.

Por isso, não é à toa que Tiago Tomás tem sido associado a vários clubes estrangeiros, entre eles o Arsenal e o Milan, muito atentos ao desempenho de um jogador ainda com idade júnior mas que tem dado passos concretos de afirmação no novo campeão nacional português. O avançado tem uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros e amanhã deverá ser um dos eleitos de Rui Jorge na convocatória dos sub-21 para o Campeonato da Europa.

JN/MS

Vila-condenses falham permanência direta

Rio Ave fez tudo pela salvação, venceu de forma justa (2-1) na Choupana, mas o Boavista estragou o sonho.

Os vila-condenses venceram o Nacional, por 2-1, mas falharam o objetivo da permanência direta, tendo agora um play-off pela frente com o terceiro classificado da Liga 2. Os madeirenses entraram bem, mas depois foram dominados e não sofreram uma derrota mais pesada graças a António Filipe, que esteve em grande plano.

O Rio Ave subiu à Choupana com a "corda ao pescoço" na luta pela permanência e ainda pior ficou quando viu o Nacional inaugurar o marcador aos 10 minutos, por Dudu, mas oportunidades não faltaram para irem para o intervalo em vantagem.

No reatamento, o Rio Ave empatou por Aderlan Santos e, na compensação, os vila-condenses marcaram mesmo o golo da vitória, mas o Boavista triunfou em Barcelos e acabou por estragar os festejos.

JN/MS

Créditos: DR

CLASSIFICAÇÃO LIGA NOS

L Equipas	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1.º Sporting CP	85	34	36	7	1	65	20	45
2.º FC Porto	80	34	24	8	2	74	29	45
3.º SL Benfica	76	34	23	7	4	69	27	42
4.º Braga	64	34	19	7	8	53	33	20
5.º P. Ferreira	53	34	15	8	11	40	41	-1
6.º Santa Clara	46	34	13	7	14	44	36	8
7.º Vitória SC	43	34	12	7	15	37	44	-7
8.º Moreirense	43	34	10	13	11	37	43	-6
9.º Famalicão	40	34	10	10	14	40	48	-8
10.º B-SAD	40	34	9	13	12	25	35	-10
11.º Gil Vicente	39	34	11	6	17	33	42	-9
12.º Tondela	36	34	10	6	18	36	57	-21
13.º Boavista	36	34	8	12	14	39	49	-10
14.º Portimonense	35	34	9	8	17	34	41	-7
15.º Marítimo	35	34	10	5	19	27	47	-20
16.º Rio Ave	34	34	7	13	14	25	40	-15
17.º Farense	31	34	7	10	17	31	48	-16
18.º Nacional	25	34	6	7	21	30	59	-29

Dragão diz adeus à época com golos e nota artística

Equipa portista fecha 2021/21 a golear o Belenenses SAD. Taremi, Grujic, Toni Martínez e Diogo Leite deram corpo à superioridade azul e branca.

Uma exibição séria, cheia de brio e com momentos de boa nota artística permitiu aos azuis e brancos despedirem-se de 2020/21 com uma goleada ao Belenenses SAD que, a salvo de qualquer drama na tabela, tentou jogar olhos nos olhos com o dragão, mas acabou vergado a uma derrota bem pesada. O jogo foi antecedido por uma homenagem dos lisboetas que, em pleno relvado do Dragão, mostraram uma tarja com as imagens dos falecidos Pavão, Reinaldo Teles e Alfredo Quintana. Um momento que seria muito aplaudido se estivessem adeptos nas bancadas, antes do primeiro momento de festa, aos 14 minutos. Após um contra-ataque portista, Varela, em ação defensiva, falhou a receção e perdeu a bola para Otávio, que serviu Taremi para um golo muito fácil do iraniano.

A equipa lisboeta tentou estender o jogo, rondou a baliza de Marchesín, mas não estava preparada para o excesso de velocidade de João Mário. O extremo, que voltou a ser utilizado a defesa direito, passou como uma seta por Rúben Lima e tocou atrasado para o remate na passada de Grujic (2-0). Os papéis inverteram-se dois minutos depois, quando João Mário perdeu a bola para Lima e o lateral esquerdo cruzou para o remate de primeira de Cassierra que embateu com estrondo na barra da baliza portista. Os dragões festejariam o terceiro, com Taremi a marcar depois de uma excelente jogada coletiva, mas o lance foi (mal) anulado pelo árbitro que não deu a lei da vantagem e assinalou uma falta à entrada da área.

A esperança que o Belenenses SAD pudesse ter em conseguir um resultado positivo no Dragão esfumou-se logo no arranque da segunda parte. Ao tentar sair com futebol apoiado, Cafu Phete perdeu no corpo a corpo com Taremi e o iraniano lançou Toni Martínez para o terceiro da tarde. A goleada foi confirmada nos últimos 10 minutos, quando Diogo Leite respondeu de cabeça a um livre de Fábio Vieira, assinando o último golo de 2020/21 no Dragão. Para o ano há mais.

Créditos: DR

POSITIVO: Taremi e Toni Martínez mostraram eficácia e João Mário voltou a responder bem como defesa direito. Excelente atitude do Belenenses SAD, que cheirou o golo

NEGATIVO: Luis Díaz passou ao lado do jogo e complicou muitas vezes o que era fácil. Dois erros individuais, de Varela e Cafu Phete, apressaram a queda dos lisboetas na Invicta.

ÁRBITRO: Não deu a lei da vantagem e beneficiou o infrator num lance em que Taremi marcou. Foi o único erro grave numa arbitragem segura de João Bento.

JN/MS

Açorianos agarram a Europa e Farense cai na Liga 2

Créditos: DR

Santa Clara garante o sexto lugar e a presença na Liga Conferência da Europa. Algarvios despromovidos.

Final de glória para os açorianos em 2020/21. O Santa Clara não só alcançou a melhor classificação (e pontuação) de sempre na Liga, como também garantiu a presença na segunda pré-eliminatória da Liga Conferência, regressando, 19 anos depois, a uma competição europeia - já tinham marcado presença na Taça Intertoto em 2002/03.

O fecho de uma temporada de sonho aconteceu com uma goleada que custou ao adversário, o Farense, o regresso ao segundo escalão do futebol português. Os leões de Faro, que se mostraram atrevidos no início da partida, até tiveram uma bola nos ferros (Fabrício Isidoro teve pontaria a mais), mas as facilidades concedidas na defesa foram demasiadas, perante uma equipa que, ofensivamente, é muito forte e voltou a prová-lo.

Os festejos da equipa açoriana tiveram início depois da primeira meia-hora, com sequência ainda antes do intervalo e na etapa complementar, período onde o contragolpe do Santa Clara foi descobrindo as deficiências da equipa de Jorge Costa, que um ano depois está de volta à Liga 2.

JN/MS

Créditos: DR

Bis de Yusupha liberta pantera da jaula da despromoção

Gambiano saltou do banco e foi decisivo. Houve fogo de artifício na festa dos axadrezados.

Sangue, suor e muitas lágrimas. Foi na raça, a fazer jus a uma imagem que tão bem caracteriza a pantera, que o Boavista fez xeque-mate à permanência na Liga, ao vencer o Gil Vicente (1-2) num embate em que deu a cambalhota no marcador com um bis do "salvador" Yusupha.

Até às tais lágrimas - de felicidade - estiveram pela frente 90 minutos (e uns pózinhos) de muito sofrimento. Samuel Lino, de penálti, colocou os axadrezados em alerta, mas aquilo que se revelava contrariedade, acabou por se transfigurar em salvação. Angel Gomes saiu lesionado ainda na primeira parte, deu o lugar a Yusupha, e a partir daí foi emoção em estado puro.

O gambiano entrou com fome de golo, tirou o açaime à pantera e rugiu com um bis. Fora do estádio, os adeptos fizeram a festa. Houve fogo de artifício e faltou distanciamento social.

JN/MS

João Pereira despediu-se dos relvados em Alvalade

Créditos: DR

O defesa direito João Pereira, do Sporting, colocou esta quarta-feira (19) à noite um ponto final na carreira como jogador profissional e na hora da substituição, aos 58 minutos, mesmo sem público, Alvalade fez-se ouvir. O jogador deverá iniciar funções como treinador da formação.

"Sinto felicidade, porque acabei da melhor maneira, consegui ser campeão no Sporting, uma coisa que o clube precisava e já merecia. Uma boa maneira de terminar, um fecho de ciclo, vai começar outro. A vida é mesmo isto", salientou o lateral, de 37 anos, que no final da partida com o Marítimo (vitória por 5-1), foi homenageado pelos leões, que nos ecrãs gigantes do estádio passaram imagens de momentos vividos pelo jogador.

E prosseguiu: "Já imaginava um pouco [que podia ser campeão], o Sporting estava em primeiro, mas a vida deu uma volta, aconteceu o que aconteceu no meu clube na Turquia [Trabzonspor]. Estava prestes a assinar por outro clube, mas recebi a chamada do Sporting, foi a melhor coisa que podia ter acontecido. O Sporting é um clube que aprendi a amar logo da primeira vez que passei aqui, não era preciso muita coisa para me convencerem".

A despedida dos relvados, segundo o jogador, foi bem pensada. "Já não tenho idade para me emocionar, já me preparei há algum tempo para isto. Se calhar amanhã quando acordar será pior", ressalvou.

O futuro quase de certeza passará pelos leões, mas João Pereira foi comedido: "Não está nada definido, ainda, temos de falar. Depois o presidente e o [Hugo] Viana vão designar".

Na hora do adeus, o defesa deixou uma mensagem aos adeptos. "O Sporting é muito grande, aquele apoio como vimos na Academia e no estádio tem de continuar, não é só quando as coisas correm bem. Por vezes o percurso não é tão lindo como foi este ano, mas eles têm de estar sempre aí para apoiar", finalizou.

JN/MS

Créditos: DR

Pote fecha a época dos leões em beleza

Pedro Gonçalves contribui com hat-trick para a goleada ao Marítimo e vence prémio de melhor marcador da Liga.

Na partida que fechou o campeonato de 2020/21, o Sporting goleou o Marítimo, por 5-1, em Alvalade, mas para os leões, mais importante do que conquistar os três pontos, foi a consagração de Pedro Gonçalves como o melhor marcador da Liga. O médio respondeu à altura ao bis conseguido por Seferovic, do Benfica, em Guimarães, com dois golos marcados aos insulares, em apenas 20 minutos. Na segunda parte, fez o terceiro, que o fez descolar do suíço no topo da lista. Um fim de época inesquecível para o ex-jogador do Famalicão.

Relativamente à partida, disputada na sua maioria em ritmo de treino, serviu essencialmente para Ruben Amorim dar minutos aos menos utilizados e, também, para dois jogadores se sagrarem campeões nacionais. André Paulo e Tomás Silva entraram na segunda parte, altura em que a vitória já estava no bolso dos leões. Por seu lado, João Pereira, que disputou a última partida na carreira, foi ovacionado pelos colegas quando foi substituído e saiu emocionado.

O jogo acabou por ser muito fácil para o Sporting, por mérito seu mas também devido a muitos erros do conjunto de Julio Velázquez. Aos sete minutos, Pedro Gonçalves abriu a contagem, após excelente passe de Jovane, e, pouco depois, voltou a marcar, após um remate de Daniel Bragança ao poste. A seguir, o momento burlesco da noite: Karo atrasou a bola para Charles e o guardião deixou-a escapar. Após o intervalo, mais dois golos, por Pote e por Plata, que, com um chapéu, deslumbrou Alvalade. O tento de honra do Marítimo foi de Beltrame.

POSITIVO: Pedro Gonçalves brilhou num duelo em que Jovane e Gonzalo Plata também estiveram acima dos colegas. O equatoriano assinou o melhor golo da noite.

NEGATIVO: Noite negra para o guarda-redes Charles. No segundo golo, um mau alívio colocou a bola nos pés de Daniel Bragança e um frango caricato originou o terceiro.

ÁRBITRO: Golo bem anulado ao Marítimo na primeira parte, por fora de jogo de Alipour. No capítulo disciplinar, o juiz revelou acerto em todas as decisões.

JN/MS

Empate segura "marafados" e não belisca guerreiros

Alvinegros aguentam nulo e ficam a representar o Algarve na Liga. Minhotos poupam sem stress.

O Portimonense garantiu o objetivo da permanência na Liga, ao conseguir pontuar na receção ao Braga, resultado que já servia à equipa algarvia.

Com o quarto lugar certo, os minhotos cumpriram calendário, gerindo os recursos, a pensar na disputa da final da Taça de Portugal, domingo (23), com o Benfica.

O Braga teve oito alterações no onze, com destaque para a estreia do central Guilherme Soares, dos sub-23 arsenalistas, sendo que, num jogo com poucas oportunidades, a equipa de Carlos Carvalhal, sobretudo na segunda parte, ainda tentou chegar à vitória, mas não foi capaz de marcar.

Num encontro equilibrado, houve também igualdade nas jogadas polémicas nas áreas, que o árbitro não considerou penálti. A mão de Willyan (14) pareceu intencional, mas, no lado contrário, ficaram igualmente dúvidas num desvio com a mão de André Horta (58).

Com o aproximar do final da partida, o Portimonense agarrou-se literalmente ao empate e acabou a festejar. Face à descida do Farense, os "marafados" voltam a ser os únicos representantes da região na Liga.

JN/MS

Créditos: DR

Águia a gerir precipita o fracasso vitoriano

Jesus poupou sete titulares para a final da Taça, mas teve armas de sobra para vencer. Minhotos deixam fugir UEFA. Seferovic marcou os dois primeiros golos do Benfica no D. Afonso Henriques.

Os objetivos no campeonato já tinham fugido, mas o Benfica cumpriu a missão na última jornada, com um triunfo claro em Guimarães. Para a equipa minhota, a época terminou da pior maneira possível, pois o desaire, aliado à vitória do Santa Clara, significou a perda do sexto lugar, que daria acesso à UEFA na próxima época, mais precisamente às pré-eliminatórias da novíssima Conference League. No fundo, o jogo foi a crónica de um fracasso anunciado para o Vitória, pois uma equipa que tem quatro treinadores durante uma época dificilmente conseguirá acabar a sorrir.

Mesmo mudando sete jogadores do onze do dérbi com o Sporting, já a pensar na final da Taça de Portugal, o Benfica foi mais forte, viu Seferovic marcar mais dois golos e a noite só não foi perfeita para Jorge Jesus porque o central Lucas Veríssimo se lesionou ainda na primeira parte e fica em risco para o duelo com o Braga.

A uma primeira parte com pouco que contar, seguiu-se um segundo tempo com mais ação. Seferovic foi felino a aproveitar a já conhecida fragilidade da defesa vitoriana, em 10 minutos de bom nível do Benfica, mas a equipa da casa ainda conseguiu reagir. Jorge Fernandes reduziu num canto teleguiado de Quaresma e o empate não esteve longe, mas Vlachodimos mostrou que a perda da titularidade na baliza benfiquista não lhe subtraiu qualidades.

Obrigado a virar o resultado para segurar o ambicionado sexto lugar, o Vitória arriscou tudo na reta final e foi com naturalidade que o Benfica chegou ao terceiro golo em contra-ataque, por Everton, que tinha entrado, tal como Pizzi, à procura de não perder o ritmo para a final da Taça.

POSITIVO: Seferovic confirmou o bom final de época e a dupla com Darwin deu sinais de que se pode repetir na final da Taça. Vlachodimos fez defesas de alta qualidade.

NEGATIVO: A defesa minhota voltou a dar mostras de grande fragilidade. Rochinha passou ao lado do jogo e Estupiñan falhou o empate quando tinha tudo para fazer o golo.

ÁRBITRO: Arbitragem segura de Vítor Ferreira. Bem mostrado o amarelo a Taarabt por simular um penálti, aos 43 minutos. Offside evidente no golo anulado a Lyle Foster.

JN/MS

Créditos: DR

A primeira de Vasco Seabra na última ronda da época

Treinador estreou-se a ganhar em Moreira de Cónegos. Pires, em noite endiabrada, embalou os da casa.

O Moreirense terminou o campeonato com uma vitória caseira, a primeira desde que Vasco Seabra assumiu o comando técnico, derrotando o Famalicão, por 3-0, no encerramento da temporada. Num dérbi dinâmico e emotivo, os números finais são exagerados.

O Famalicão entrou em campo com uma ténue esperança de alcançar a última vaga europeia e, desde cedo, tentou chegar ao golo da vantagem. Contudo, duas recuperações de bola permitiram ao Moreirense, por intermédio de Pires, chegar a uma vantagem confortável no marcador. O brasileiro, em três duelos com o guarda-redes famalicense, levou a melhor em dois.

Ivo Vieira respondeu com uma tripla alteração para o reatamento do jogo. O coletivo bateu-se bem e nunca desistiu de procurar o golo que permitisse reentrar na discussão do resultado, mas não teve a inspiração necessária para justificar o merecido golo. Consistentes, os cónegos foram tapando os caminhos da baliza e revelaram perigo nas ações defensivas. Sem nunca descurar o ataque, Walterson fechou as contas.

JN/MS

Pepa despede-se do Paços de Ferreira com vitória em Tondela

Créditos: DR

O Paços de Ferreira venceu (3-2), esta terça-feira (18), na visita ao Tondela em jogo de abertura da 34.ª e última jornada da Liga, com o técnico Pepa a despedir-se com uma vitória.

Os dois golos do Tondela foram apontados por João Pedro, aos dois e aos 34 minutos, enquanto para o Paços de Ferreira marcaram Douglas Tanque, aos cinco e 36 minutos, e Hélder Ferreira, aos 58, garantindo a 15.ª vitória da equipa pacense esta época no campeonato.

Com este triunfo, no último jogo de Pepa como treinador da equipa, o Paços de Ferreira regressou aos triunfos e termina a Liga no quinto lugar, com 53 pontos, lugar que vale a presença na terceira pré-eliminatória da Liga Conferência Europa.

Já o Tondela, que somou o sexto jogo seguido sem vencer (quatro derrotas e dois empates), está no tranquilo 12.º lugar, com 36 pontos, já com a manutenção garantida.

JN/MS

EURO2020

Os 26 convocados de Portugal para o Euro2020

Créditos: DR

Fernando Santos, selecionador nacional, anunciou os 26 jogadores portugueses convocados para o Campeonato da Europa de 2020, que se disputará de 11 de junho a 11 de julho, em vários países.

Portugal, que defende o título europeu conquistado a 10 de julho de 2016, está inserido no Grupo F, juntamente com a Hungria, Alemanha e França.

A estreia das quinas será frente ao conjunto do leste europeu, no dia 15 de junho, em Budapeste. Seguem-se os germânicos a 17 de junho, em Munique, terminando a fase de grupos frente aos gauleses, a 23 de junho, novamente em Budapeste.

Os oitavos de final disputam-se entre 26 e 29 de junho, em Amesterdão, Londres, Budapeste, Sevilha, Copenhaga, Bucareste e Glasgow.

A 2 e 3 de julho terão lugar os quartos de final, em São Petersburgo, Munique, Bacu e Roma. As "meias" serão a 6 e 7 de julho, em Londres, cidade palco da final a 11 de julho.

Eis a lista de convocados de Portugal:

Guarda-redes: Anthony Lopes, Rui Patrício e Rui Silva

Defesas: João Cancelo, Nélson Semedo, José Fonte, Pepe, Rúben Dias, Nuno Mendes e Raphael Guerreiro

Médios: Danilo Pereira, João Palhinha, Rúben Neves, Bruno Fernandes, João Moutinho, Renato Sanches, Sérgio Oliveira e William Carvalho

Avançados: Pedro Gonçalves, André Silva, Bernardo Silva, João Félix, Cristiano Ronaldo, Diogo Jota, Rafa Silva e Gonçalo Guedes

JN/MS

AÇORES

ACESSO À LIGA 3 DE FUTEBOL – SÉRIE 8
Real de Massamá supera (1-0) Praiense

Créditos: DR

Equipa da cidade de Nemésio perde (1-0) em Massamá, mas continua em segundo lugar na Série 8 de acesso à Liga 3, embora com o mesmo número de pontos (quatro) de Olhanense e Real SC. Amora (10 pontos) em fuga.

No início da segunda volta do play-off de acesso à Liga 3 o Real SC recebeu o Praiense. O início do jogo teve bastante ritmo e superioridade da equipa do Real SC, apesar dos vários cantos assinalados e algumas oportunidades de golo desperdiçadas. Ao intervalo, o marcador estava por inaugurar.

Na segunda parte, o Real SC continuou por cima do jogo mas a eficácia demorou a aparecer. O golo acabou por resultar da marcação de um livre por Carlos David. Sandro marcou aos 81 minutos. Uma vitória importante para o Real SC. Quando faltam duas jornadas para o fim do play-off as quatro equipas têm quatro pontos e o Real SC só depende de si para garantir o acesso à Liga 3.

A quinta jornada efetua-se sábado, dia 22 de maio, às 16h00, com as partidas Amora – Real SC e Olhanense – Praiense.

João Silva/MS

Resultados da 4.ª Jornada

Olhanense	0-1	Amora
Real Massamá	1-0	Praiense

Classificação - Série 8

L	Equipas	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º	Amora	4	3	1	0	7-2	10
2.º	Praiense	4	1	1	2	2-3	4
3.º	Real SC	4	1	1	2	3-5	4
4.º	Olhanense	4	1	1	2	1-3	4

FUTSAL

Foco na hidratação dos jovens atletas de formação

AF Angra do Heroísmo e Gloria Patri estabelecem parceria.

A Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH) e a marca de água "Gloria Patri" de São Miguel, estabeleceram uma parceria, focada no futsal de formação.

Cientes da importância de uma adequada hidratação, em particular por parte dos jovens atletas, por estarem sujeitos a uma maior perda de água corporal nos momentos de treino e competição, foi estabelecido este acordo.

Desta forma, a Gloria Patri e a AFAH pretendem alertar os jovens atletas para a necessidade de aumentarem ou adequar a ingestão regular de água.

João Silva/MS

Créditos: DR

Eleições no Clube Desportivo Santa Clara

Créditos: DR

Rui Cordeiro foi reeleito presidente do Santa Clara

Rui Cordeiro, presidente do Clube Desportivo Santa Clara desde 2015, venceu as eleições para o triénio 2021/2024, com 69,1 por cento dos votos. 456 associados participaram no sufrágio que decorreu durante o dia desta terça-feira,18 de maio.

Rui Cordeiro foi assim reeleito e avança para um último mandato, sabendo que os estatutos do clube não permitem exercer funções em mais do que três mandatos consecutivos. O advogado de profissão apelou à união dos sócios, incluindo aqueles que nele não votaram.

"Neste momento histórico, com uma votação histórica, apelo à união de todos os santaclarenses. Quero agradecer a todos os que participaram neste ato eleitoral. Serei o presidente de todos, sem exceção" referiu Rui Cordeiro após conhecer a sua continuidade como presidente.

Miguel Simas, único adversário de Rui Cordeiro nas eleições, não foi além dos 30,4 por cento.

João G. Silva - Milhafre/Notícias/MS

1ª EDIÇÃO DA SUPER-TAÇA DO TRIÂNGULO | AFH/AFAH:

Madalena vence o Calheta por 3-2 e conquista o troféu

Créditos: DR

O Futebol Clube da Madalena, vencedor da Super-Taça Dr. Manuel Faria de Castro; e o Futebol Clube da Calheta, vencedor da Taça da Ilha de São Jorge, partiram com ambição de ganhar a primeira Super-Taça do Triângulo, disputada na tarde de domingo, dia 16 de maio, no Municipal da Madalena na ilha do Pico.

Depois de ao intervalo ter estado a ganhar por 2-1, a equipa jorgense da vila da Calheta acabou por perder por 3-2. Pela formação do Pico marcaram Nuno Ventura, André Neves e Gonçalo, tendo havido um autogolo a favor do Futebol Clube da Calheta, equipa pela qual Jaime Reis também apontou um golo.

Recorde-se que esta 1ª edição da Super-Taça do Triângulo foi uma organização conjunta da Associação de Futebol da Horta (AFH), onde se encontra filiado o FC Madalena; e da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH), que tem como associado o FC Calheta.

Equipas e adeptos esperam que esta seja uma competição para ter continuidade, reavivando e reforçando os laços entre estas ilhas irmãs, cuja história e geografia sempre testemunharam e propalaram essa relação necessária, salutar e importante para todas as partes deste Triângulo, cujas potencialidades desportivas constituem um exemplo para outras áreas.

A equipa de arbitragem foi composta por: Flávio Costa; Marcelo Sousa e Nuno Goulart. 4º árbitro: Paulo Rodrigues. Este encontro, cujas entradas foram gratuitas, foi transmitido pela Lajes TV, parceira da Associação de Futebol da Horta.

- Milhafre-Notícias/João G. Silva/MS

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL DE FUTEBOL | 13ª JORNADA

Vasco da Gama é o novo líder

Ficou em dia o Campeonato de São Miguel de futebol, com a realização do jogo que estava em atraso da 12.ª jornada entre o CF Vasco da Gama e o Águia dos Arrifes, disputado esta quarta-feira, dia 19.

A formação vascaína acabou por derrotar o seu opositor por claros 5-2, quando ao intervalo vencia por 1-0.

Cláudio Djob acabaria por ser o herói do jogo ao fazer um hat-trick, cabendo os restantes golos a Patrick Santanna (que marcou de livre direto) e João Trela, que fez o golo de penalti. Pelo Águia apontaram os golos Vitinha e Massinha. Com esta vitória – a nona no campeonato – o Vasco da Gama ultrapassou o União Micaelense na classificação e assumiu a liderança somando agora 29 pontos, mais dois do que o clube da rua dos mercadores e mais quatro do que o Marítimo, próximo adversário do líder.

A equipa do Vasco da Gama, comandada por Duarte Borges, para além de ter o maior número de vitórias (nove), é a que tem mais golos marcados (34) e menos sofridos (11). Conta com dois empates e duas derrotas. O Águia sofreu a sétima derrota no campeonato. Está no 9.º lugar, com 10 pontos. Na próxima jornada, o conjunto arrifense recebe o último classificado Oliveirenses.

O Campeonato de São Miguel de futebol após a disputa da 13.ª jornada realizada no passado domingo, dia 16 de maio, forneceu os seguintes desfechos:

O União Micaelense foi derrotar o Vitória Clube por 3-0, e assumiu a liderança à condição obtida no campo do Vitória do Pico da Pedra. Com a derrota caseira registada no sábado (15) na receção ao Águia dos Arrifes, o Marítimo desceu ao 3.º lugar, enquanto o União Micaelense subiu ao primeiro.

O Vasco da Gama, com um jogo a menos e com o triunfo folgado alcançado no terreno do Santo António por 3-0, está na segunda posição. Está a um ponto de distância do agora líder União Micaelense.

O Vale Formoso goleou fora o Oliveirenses (4-0) e subiu um lugar na classificação. É agora quarto e está a quatro pontos do líder. O emblema "axadrezado" trocou de lugar com o Vitória Clube do Pico da Pedra que desceu um lugar (5.º). O Oliveirenses desceu ao último lugar, trocando de posição com o Águia dos Arrifes. O Mira Mar subiu ao 6.º posto, após receber e vencer o Benfica Águia por 2-1. Na frente do campeonato e a cinco jornadas do fim, Vasco da Gama, 29; União Micaelense, 27 pontos; Marítimo, 25; Vale Formoso, 23 e Vitória do Pico da Pedra, 21 ocupam os cinco primeiros lugares.

João Silva/MS

Resultados da 13.ª Jornada

Marítimo	0-1	Águia dos Arrifes
Santo António	0-3	Vasco da Gama
Vitória Pico da Pedra	0-3	União Micaelense
Os Oliveirenses	0-4	FC Vale Formoso
Mira Mar SC	2-1	Benfica Águia

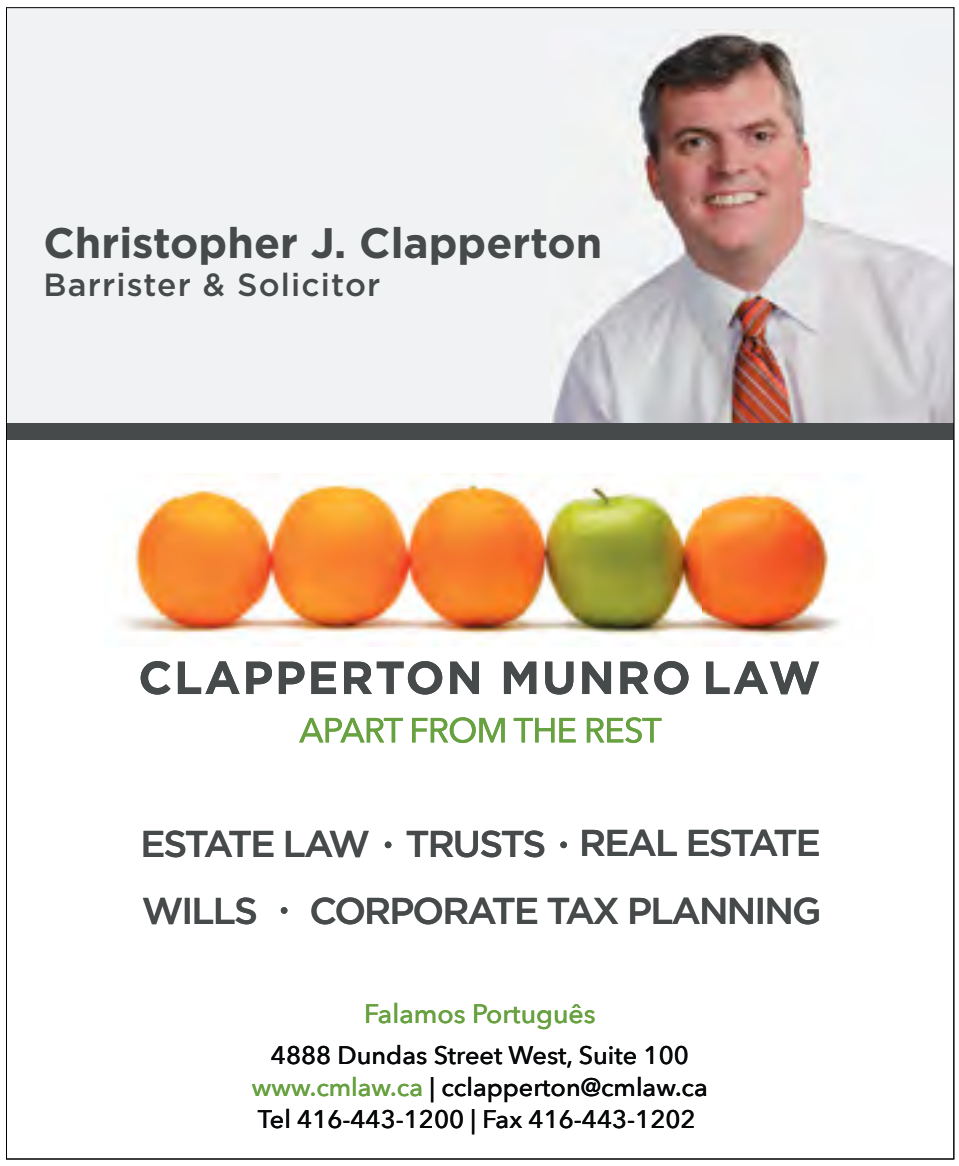
Campeão sobe ao Campeonato dos Açores

Programa da jornada 14 -23/05/2021

FC Vale Formoso	Mira Mar SC
União Micaelense	Santo António
Benfica Águia	Vitória Pico da Pedra
Águia dos Arrifes	Os Oliveirenses
CF Vasco da Gama	Marítimo SC

Classificação

L	Equipas	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º	CF Vasco Gama	13	9	2	2	34-11	29
2.º	U. Micaelense	13	8	3	2	30-13	27
3.º	Marítimo SC	13	7	4	2	21-12	25
4.º	Vale Formoso	13	7	2	4	29-13	23
5.º	Vit. Pico Pedra	13	6	2	4	20-16	21
6.º	Mira Mar SC	13	3	4	6	18-28	13
7.º	Santo António	13	3	3	7	12-27	12
8.º	Benfica Águia	13	3	3	7	13-27	12
9.º	Águia dos Arrifes	13	2	4	7	14-27	10
10.º	Os Oliveirenses	13	2	2	9	17-34	8



Cerimónia emotiva assinala entrada de Kobe Bryant no Hall of Fame

Créditos: DR

Kobe Bryant entrou oficialmente no Hall of Fame, um momento assinalado numa cerimónia emotiva na qual a mulher do basquetebolista, que morreu num acidente de helicóptero, recordou "um verdadeiro campeão".

"Conseguiste, estás no Hall of Fame, és um verdadeiro campeão", resumiu Vanessa Bryant, ao lado do ídolo do marido, Michael Jordan, que não conteve as lágrimas ao ouvir que Kobe Bryant o admirava.

Emocionada, a viúva da lenda do basquetebol norte-americano começou por notar ter sempre "evitado elogiar" o marido em público, por ter "a impressão que ele já recebia suficientes elogios por parte de fãs do Mundo inteiro e que alguém devia trazê-lo de volta à realidade".

"Neste momento, tenho a certeza que ele está a rir-se no paraíso, porque estou a ponto de felicitá-lo pelas suas conquistas num dos cenários mais públicos que existem [..]. Um dia disse-me: 'se tiveres de apostar em alguém, aposta em ti mesmo'. Estou contente que tenhas apostado em ti, porque superaste todas as expectativas. [...] És um dos maiores de todos os tempos", enalteceu, diante das filhas Natalia, Capri e Bianka. Vanessa Bryant disse que adoraria que o marido estivesse presente na cerimónia que assinalou, em Uncasville (Connecticut), a sua entrada no Naismith Memorial Basketball Hall of Fame, assim como a dos seus 'contemporâneos' Tim Duncan, cinco vezes campeão da NBA com os San Antonio Spurs, e Kevin Garnett, que conquistou um anel com os Boston Celtics em 2008.

"Ele e a Gigi mereciam estar aqui para assistir a isto. Há uma longa lista de pessoas a agradecer, que o inspiraram e lhe deram os meios para entrar no Hall of Fame. Família, amigos, mentores, os Lakers, os seus colegas e adversários", enumerou. Em 26 de janeiro de 2020, o eterno ex-basquetebolista dos Los Angeles Lakers perdeu a vida, num trágico acidente de helicóptero que também vitimou a sua filha Gianna, de apenas 13 anos.

Cinco vezes campeão da NBA e bicampeão olímpico, Kobe é considerado um dos melhores jogadores da história do basquetebol, um dos poucos que conseguiu, pela forma de jogar, o carisma e a fome de vencer, ser comparado a Michael Jordan.

JN/MS

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

TRÁFEGO OU TRÁFICO, QUANDO NOS REFERIMOS À EXISTÊNCIA DE MUITO TRÂNSITO?

Caso:

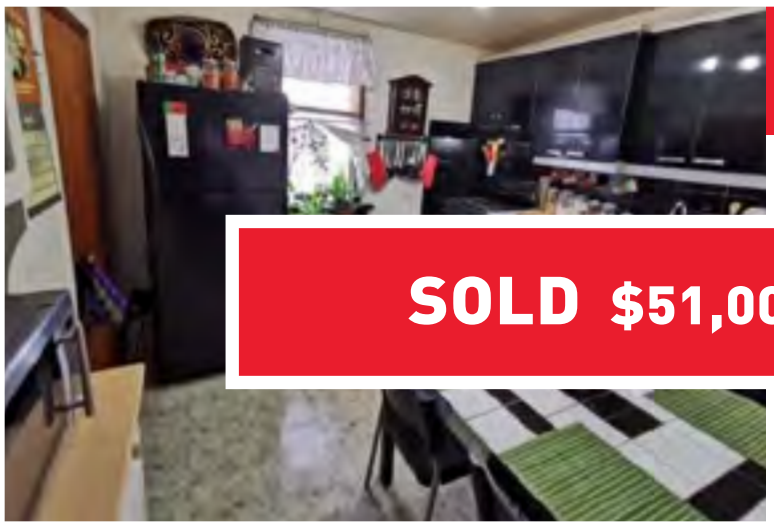
• Hoje trago-vos duas palavras que geram, por vezes, alguma confusão. Ora vejam se não é verdade. Por exemplo, hoje, fui de carro para o trabalho e acabei por chegar atrasada, porque havia mesmo muitos carros, na estrada. Ora, nesta situação, devo dizer que... «apanhei muito tráfego» ou... «muito tráfico»?

Análise:

• Forma correta: «tráfego» («apanhei muito tráfego»); no entanto, as duas palavras existem; têm, porém, significados muito distintos.
• «Tráfico»: «ato ou efeito de comprar», «troca e/ou venda (mercadorias)», «comércio»; ou, inclusive, «comércio ou negócio ilegal», «contrabando».
• «Tráfego»: «fluxo de veículos, passageiros e/ou mercadorias que circulam numa dada via de comunicação».
• De forma resumida:
- «tráfico»: «comércio ou negócio, geralmente, ilegal» (exemplos: «tráfico de influências» e «tráfico de droga»);
- e «tráfego»: «trânsito» (exemplo: «estou parada, devido ao tráfego»).

30 Baby Pointe Trail Brampton

Beautiful & sophisticated detach home in stellar location. Premium pie-shaped lot, mount pleasant community walking & short distance from go-station. 9 ft ceilings on both upper & lower flr, 10 ft in primary bedroom. Modern oak staircases with pot lights, crown moulding & high end laminate flooring throughout. Upgraded kitchen with luxury appliances. Gas fireplace with gorgeous stone wall. Spacious oasis backyard with 22ft above ground saltwater pool.



65 Foxley Ave Toronto $1,550,000

Spacious, Bright & Beautiful 5Bdrm Home Hardwood Floors, Large Kitchen & 2 Car ment With

& Rent Or
tion!! Walk
lueen West

Village, Mint Condition.

SOLD $51,000 over asking

91 Hinchley Wood Grove Brampton

Stunning! This beautiful3+2 bdrm with 1 bdrm
me looks
maple
tops,
r &
s BBQ.
abinetry
& granite tops, hardwood thru-out, main & 2nd flr, upgrade trim,laundry 1st flr& beautiful backyard stamped concrete, deck, shed.

Large list upgrades.

SOLD $105,091 over asking

201 Paullett Ave $1,175,000

One Of A Kind Modern Bungalow!!! Fully
d, Outdoor
utiful
n!!! 3 + 1
ment With
tential Of
Location!!
Cul-De-Sac Street! Close To Schools, Parks, Amenities, Minutes To The 400 & 401, Shopping Centres, Ttc, Golf Course.

SOLD 48 HOURS. $176k OVER ASKING

"LIST" POR APENAS 1%*. AVALIAÇÃO GRÁTIS

10 Cottrelle Blvd. Suite 302, Brampton **905.230.3100**
30 Top Flight Dr. Suite 12, Mississauga **905.564.2100**
flowercityrealty.com

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

Omar Craddock suspenso 20 meses por falhar testes antidoping

Créditos: DR

O norte-americano Omar Craddock, atleta de triplo salto, foi suspenso 20 meses por falhar os testes antidoping, e vai estar ausente dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, adiados para 2021, devido à pandemia de covid-19.

De acordo com a Athletics Integrity Unit, o campeão dos Jogos Pan-americanos de 2019 quebrou as regras de localização em três ocasiões, mas os advogados de Craddock, de 30 anos, argumentaram, em uma audiência no tribunal, que o atleta estaria num "estado mental preocupante" no ano passado, devido ao adiamento de Tóquio2020 e ao assassinato de George Floyd.

Em agosto de 2019 e julho de 2020, Cradock não esteve disponível para fornecer amostras durante uma visita, sem aviso prévio, por parte de funcionários antidoping, uma vez que não atualizou os dados de onde poderia ser encontrado.

A terceira violação ocorreu quando Cradock enfrentava uma possível proibição de dois anos, tendo realizado duas viagens entre a Califórnia e o Arizona, sem, mais uma vez, atualizar os detalhes de localização.

Omar Craddock, que estava temporariamente suspenso desde novembro de 2020, poderá recorrer da sentença junto do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD).

JN/MS

Portugal qualifica-se para o Europeu de voleibol ao vencer Noruega

Créditos: DR

Portugal assegurou a sexta presença no Campeonato da Europa de voleibol, ao vencer (3-0) a Noruega e somar o quinto triunfo noutros tantos jogos na qualificação.

Em Matosinhos, na quinta jornada do Grupo G, a seleção portuguesa bateu a sua congénere norueguesa pelos parciais de 25-17, 25-18 e 25-22.

Portugal, que esteve presente nas fases finais de 1948, 1951, 2005, 2011 e 2019, garantiu a vitória no grupo de qualificação, ao somar 14 pontos, mais quatro do que a Bielorrússia, que venceu a Hungria, por 3-1.

O campeonato da Europa de 2021, a 32.ª edição desta prova, vai decorrer de 01 a 19 de setembro em quatro países diferentes: Polónia, República Checa, Estónia e Finlândia.

O melhor resultado luso ocorreu na estreia, em 1948, com um quarto lugar entre seis equipas, seguindo-se um sétimo lugar em 1951, um 10.º em 2005, o 14.º em 2011 e o 20.º de 2019, com a seleção a regressar dois anos depois, pela primeira vez com duas presenças consecutivas, para a sexta participação na prova.

JN/MS

Sporting vence F. C. Porto e sagra-se campeão europeu pela terceira vez

Créditos: DR

O Sporting conquistou a Liga Europeia pela terceira vez, a segunda consecutiva, ao vencer o F. C. Porto, por 4-3, após prolongamento, na final disputada no Luso.

Os leões revalidaram o título conquistado também frente aos dragões, com golos de Toni Pérez e Gonzalo Romero, ambos aos 53 minutos, apesar de Gonçalo Alves ainda ter reduzido, aos 58, na conversão de uma grande penalidade, depois da igualdade 2-2 no tempo regulamentar.

O F. C. Porto esteve a vencer por 2-0, com golos de Rafa, aos quatro minutos, e Gonçalo Alves, no minuto seguinte, mas o Sporting levou a decisão para o prolongamento graças a um golo na própria baliza de Ezequiel Mena, aos 14, e Toni Pérez, aos 38.

O Sporting assegurou o oitavo título continental para equipas portuguesas, ao reeditar os êxitos de 2018/19 e 1976/77, na sua quarta final, tornando-se no emblema nacional mais vitorioso, com três troféus, mais um do que Benfica e F. C. Porto e mais dois do que o Óquei de Barcelos.

JN/MS

Miguel Oliveira abandona Grande Prémio de França devido a queda

Créditos: DR

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) abandonou o Grande Prémio de França de MotoGP devido a uma queda, numa prova disputada à chuva.

O piloto português, que partiu da 10.ª posição da grelha, seguia na nona posição no momento da queda na terceira curva, a 20 voltas do fim, quando era o mais rápido em pista.

Este é o primeiro abandono do piloto português na edição deste ano do Mundial.

O australiano Jack Miller (Ducati) venceu o Grande Prémio de França de MotoGP, em Le Mans.

Miller, que conquistou a segunda vitória consecutiva no campeonato, deixou o francês Johann Zarco (Ducati) na segunda posição, a 3,970 segundos, e o também gaulês Fabio Quartararo (Yamaha) em terceiro, a 16,172 segundos.

Com estes resultados, Quartararo regressa à liderança do campeonato, com um ponto de vantagem sobre o italiano Francesco Bagnaia (Ducati).

O GP de França é a quinta prova do Campeonato do Mundo.

JN/MS

Canoísta Alex Santos conquista vaga portuguesa para KL1 dos Jogos Paralímpicos

Créditos: DR

O canoísta Alex Santos garantiu na Hungria a vaga que Portugal tinha assegurado na categoria de KL1 para os Jogos Paralímpicos, juntando-se assim a Norberto Mourão que o tinha conseguido em VL2 nos mundiais de 2019.

Na final da Taça do Mundo de Szeged, Alex Santos e Floriano Jesus competiram lado a lado, sendo que o mais rápido de ambos iria a Tóquio2020: Santos saiu na frente e chegou primeiro, em 54,89 segundos, menos 1,65 segundos do que Jesus, que no Mundial de 2019 tinha ficado a um lugar de garantir a quota.

Alex Santos chegou em oitavo a 7,20 segundos do vencedor, o húngaro Peter Pal Kiss, contudo o que importava era mesmo a decisão sobre qual dos dois portugueses estaria mais forte.

"É um sentimento muito complexo de descrever. Vem tudo à cabeça, como os dias de treino, de alimentação, os que não estás com os amigos, os sacrifícios todos. É uma felicidade, uma euforia...", disse o atleta de 28 anos.

Em declarações à Lusa, refutou a ideia de que a sua alegria é a tristeza de Floriano Jesus, recordando que são "uma equipa" e que, da próxima vez, talvez o seu companheiro de seleção termine à frente.

"Temos de trabalhar juntos. Poucos países têm dois atletas do mesmo nível. Temos essa oportunidade. Um faz evoluir o outro", vincou o designer.

Até aos Jogos Paralímpicos, em setembro, quer "ver o que está mal e evoluir para tentar uma boa posição", sem ainda pensar no que isso significa em termos práticos.

Agora, o canoísta quer celebrar com os amigos do CC Amora e abraçar os responsáveis na empresa Logoplast que o apoiaram "incondicionalmente" neste seu sonho, montando, inclusive, um ginásio nas instalações para que melhor se pudesse preparar, uma vez que treina duas vezes por dia.

Nascido em Porto Seguro, no Brasil, Alex Santos vive em Portugal desde os seis anos, um país que lhe desperta "imensa paixão" e que agora terá o "orgulho" de representar.

JN/MS

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Seetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. is looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount.

If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

Send your resume to viana1984@gmail.com or call 416.763.2664.

CONSTRUCTION NEWS

Industry Perspectives Op-Ed

Mental health in the construction industry — the silent crisis

When most people mention the word "construction," the images that often come to mind are of strong, resilient, blue collared men and women, braving the elements to build houses, highrises and critical infrastructure projects.

In a highly competitive industry that is focused on getting the job done quickly, and "toughing it out," it is easy to see how the mental health of workers can be put on the backburner. Mental health has been largely overlooked by the construction industry for far too long.

According to industry consultant Mark Breslin, the tough guy culture has yet to fully change and many industry and site leaders still take the position that workers "don't get paid to think — or feel," but thankfully that attitude is being challenged daily.

Trends and statistics that have surfaced recently have made the mental health crisis in construction impossible to ignore.

Statistics Canada estimates that 33 per cent of workers in the construction industry reported poor mental health. In addition, 64 per cent of construction workers wished their employers did more to support mental health initiatives. The question then becomes, why is poor mental health so prevalent in the construction industry?

There are several factors unique to the construction industry that can negatively impact the mental health of our workers such as: the seasonality and unpredictability of employment; the expectation of overtime and working long hours; the exhausting physicality of the work; and workplace injuries/illness that can lead to chronic pain and psychological trauma.

Perhaps the greatest factor is the still prevalent "macho" culture in which men are reticent to acknowledge psychological stressors.

All construction workers for the most part work in high pressure environments where the name of the game is productivity. In addition, workers often have little control over their workload, especially in non-unionized environments.

Workers also often lack influence in decision-making processes and over the way a job is done. Lastly, the project-to-project nature of construction employment contributes to job insecurity concerns.

These factors compounded on one another lead to heavy levels of stress and anxiety.

Mental health is not just a concern for mature workers, it is affecting our apprentices as well.

In a 2020 study conducted by the International Foundation of Employee Benefits across 35 Canadian Apprenticeship programs, 68 per cent of respondents reported suffering from anxiety disorders and 51 per cent reported experiencing depression.

Sometimes these conditions can lead to damaging attempts at self-medication through alcohol or drugs. Forty-six per cent of apprentice respondents reported alcohol abuse and/or drug addiction as being prevalent in their lives. Aside from the obvious physical health risks these habits pose, other possible consequences include: absenteeism, tardiness, low morale, poor job performance and an increased risk of injury at work. Frank Hawk, chief officer of the Southwest Regional Council of Carpenters, based in Las Vegas, Nev., notes, "We are losing more members due to substance use and suicide than from jobsite accidents. Clearly some changes are needed."

The Federation of Canadian Municipalities has called on a national response from all levels of government, as opioids have ravaged large cities like Toronto to small towns like Thunder Bay. The reality is opioid deaths have disproportionately affected the construction industry.

In 2017-2018, the Ontario government conducted a study that analyzed opioid deaths by profession. Of those who were employed at the time of their deaths due to opioids, 31 per cent were people who worked in the construction industry.

In addition, construction workers are also more likely to sustain work related injuries. Doctors often prescribe various types of opioids to help people cope with the pain they may be experiencing, which allows people to become more easily addicted to opioids and turn to illicit drug markets once their prescriptions run out.

U.S. researchers found there were high rates (42.8%) of chronic musculoskeletal disorders among construction workers of whom 24.1 per cent received new opioid prescriptions and 6.3 per cent received long-term opioid prescriptions per year, according to the National Library of Medicine — January 2021. A recent article in the Globe and Mail highlighted this crisis in Canada and of the 100 individuals profiled in the story, many were from the construction trades. Upon review of the article, John Gaal of the St. Louis Carpenters, an education leader in our union on the issue of mental wellness, told us the stories are all too familiar to what he is seeing in the U.S.

The reality is that construction work will always be uniquely laborious, high pressured and cyclical in nature.

We have long known that the job takes its toll physically on workers, but it is now time to acknowledge that it takes its toll mentally.

The question remains; what are we doing as an industry to address this silent crisis? The Carpenters' Union has begun to step up and answer the call.

General president McCarron noted the International Training Centre in Las Vegas has begun to develop training programs on suicide and opioid abuse prevention.

The Carpenters' District Council of Ontario has also taken initial steps to support our staff and members through Mental Health First Aid training programs for staff and Members' Assistance Programs for members that are offered through health and welfare benefit plans.

Our industry has come a long way in prioritizing and establishing best practices to preserve the physical health and safety of our workers.

Mental health must become part of that focus. Attention to physical and mental wellness can both save lives.

By Mike Yorke and Cristina Selva

AMBIENTE

Terra Viva

A Ponta do Iceberg

Paulo Gil Cardoso
Opinião

É notícia internacional desta semana o desprendimento de um gigantesco iceberg, com 4 320Km2, da plataforma de gelo Roone na Antártida, o maior já registado. A colossal montanha de gelo denominada A-76 tem uma área quase seis vezes maior que a Ilha da Madeira que tem cerca de 741Km2.

A separação desta imensa ilha gelada da plataforma de gelo onde nasceu, e agora errante no Mar de Weddell, foi seguida por dois satélites da ESA (European Space Agency, da qual Portugal é membro) que integram a Missão Copérnico Sentinel-1. Estes satélites em órbita polar observam e recolhem dados da Antártida. A atividade prevista é de sete anos de recolha de dados diariamente, tendo, no entanto, combustível para 12 anos. (para saber mais: https://sentinels.copernicus.eu/web/sentinel/missions/sentinel-1).

Os icebergs são relativamente comuns no Atlântico Norte e à volta de toda a Antártida. Após o acidente do Titanic em 1912 foi criada a International Ice Patrol, financiada por 13 países sendo, no entanto, a Guarda Costeira Americana a principal força ativa na monotorização e identificação destes blocos de gelo que possam pôr em causa a segurança de embarcações.

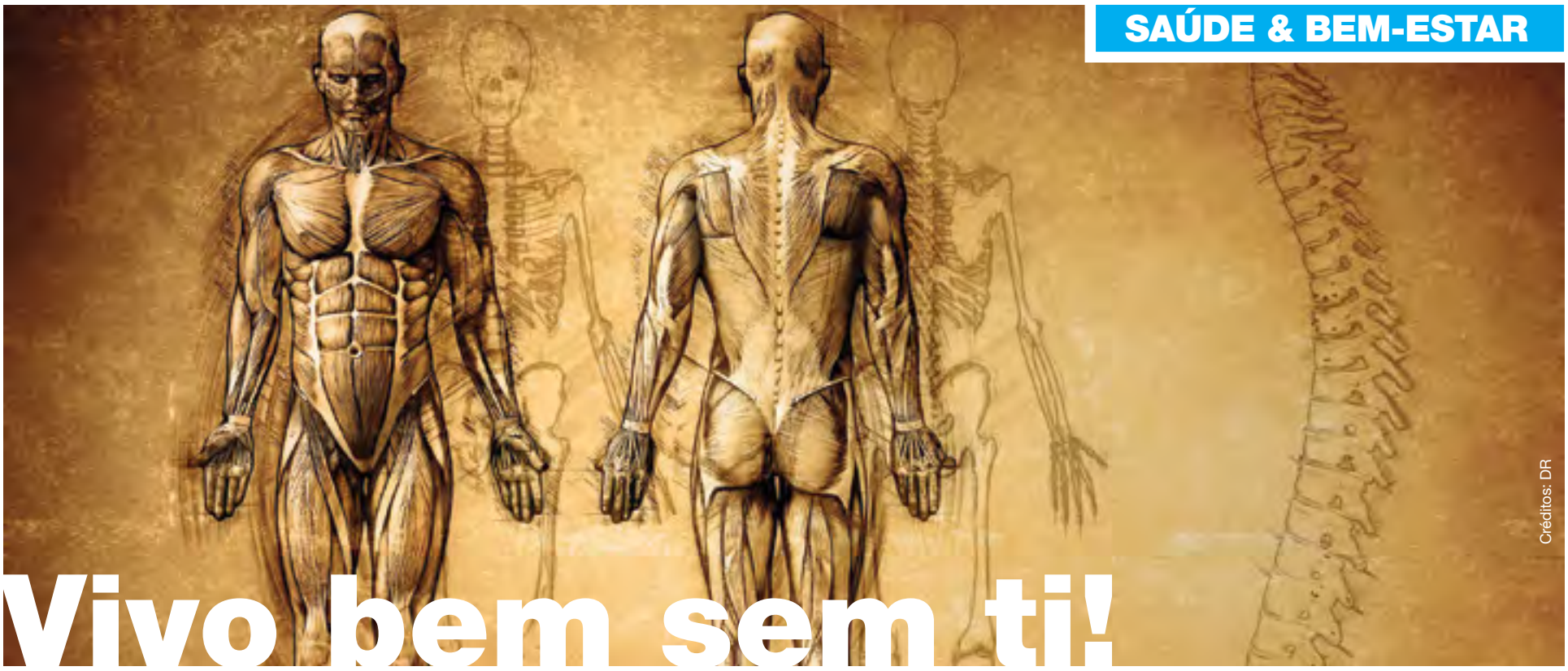
O desprendimento de icebergs sempre aconteceu, sendo o resultado natural do fluxo de grandes massas de água doce congeladas, formadas sobre a terra, e que lentamente vão deslizando para o mar, sejam de glaciares ou plataformas de gelo polares, no entanto, a quantidade e dimensões destes blocos têm aumentando nas últimas décadas como consequência do aquecimento global da Terra.

À primeira vista poderá inferir-se que o derretimento de icebergs não contribui para a subida da altura média dos oceanos, e isso é verdade, mas apenas depois do bloco de gelo já estar no oceano, o seu derretimento não contribuirá para a subida das águas, a questão está a montante, uma vez que a água congelada que estava sobre a terra passa a estar no oceano, obviamente que a bacia se está a encher. Reduzindo a água que está sobre a terra, aumentará o volume dos oceanos.

Um iceberg tem apenas 10% da sua massa emersa, os restantes 90% estão submersos na água do mar, daí a expressão, algo irónica, "a ponta do iceberg", usada quando se fala de algo de qual apenas se vê ou conhece parte do todo, estando longe da perceção humana a imensa parte submersa. Esta analogia pode perfeitamente aplicar-se ao pouco que vislumbramos da destabilização dos complexos e imensos mecanismos vivos do nosso planeta.

Apenas verificamos os resultados que afloram de uma possível imensa rutura no funcionamento da Terra - se estes apenas corresponderem a 10% do problema, esperemos que os 90% ocultos não provoquem um naufrágio planetário.

SAÚDE & BEM-ESTAR



Créditos: DR

Vivo bem sem ti!

Bem, acho que já não há ninguém que duvide que o nosso corpo é, realmente, algo fascinante. Ao longo dos tempos, ele foi-se modificando, adaptando e transformando até se tornar naquilo que é nos dias de hoje. Não podemos dizer que seja perfeito, mas está bem lá perto!

Ainda assim, parece que ficámos com algumas "peças" que parecem já não fazer muito sentido, não se percebendo muito bem ou não se encontrando uma razão que explique a necessidade de elas ainda fazerem parte desta "máquina" que tanto evoluiu.

Assim, hoje decidi trazer-vos alguns exemplos de partes do nosso corpo sem as quais poderíamos viver perfeitamente... Vejam lá se concordam!

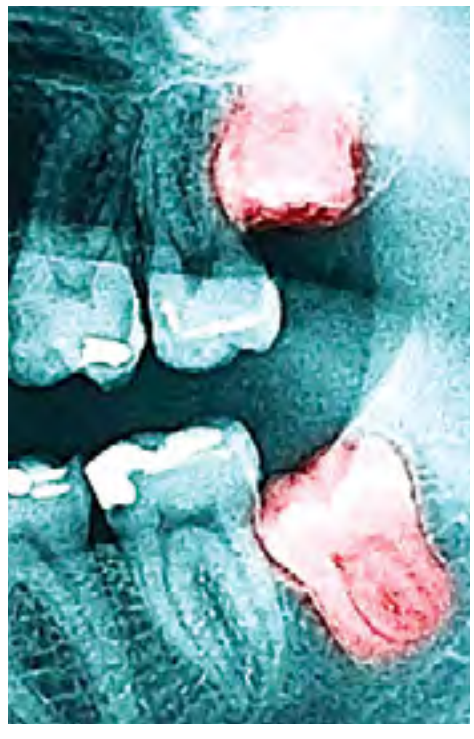
Dedo mindinho

Já lá vai o tempo em que dizíamos que o ser humano é descendente dos macacos: inclusive, a BBC News Mundo apresentou algumas questões interessantes sobre a evolução humana, entre elas o facto de os homens modernos, da espécie Homo sapiens sapiens, não terem evoluído dos macacos - no entanto, partilham um ancestral comum com eles. Ao que parece, o mais correto será dizermos que somos mais uma espécie da ordem dos primatas, que começou a sua história evolutiva há cerca de sete milhões de anos: "um ancestral comum com os chimpanzés divergiu em duas linhagens diferentes, provavelmente por razões climáticas" e "a linhagem que deu origem aos chimpanzés, Pan paniscus e Pan troglodytes, permaneceu no oeste de África. A linhagem que acabou por dar origem à humanidade atual evoluiu no sul e no leste de África." Tudo isto para dizer que primatas como os chimpanzés precisam de todos os dedos para se segurarem e balançar nas árvores, mas tal não acontece com o Homem moderno - conseguimos fazer a maioria, senão a totalidade, das tarefas diárias recorrendo apenas ao polegar e aos três restantes dedos. Já agora - já tentaram mexer só o dedo mindinho e manter o anelar imóvel? Difícil, não é?

Costela extra

Já ouviram falar de alguma atriz ou de algum cantor, por exemplo, que se tenha submetido a uma cirurgia para retirar uma costela, de forma a obter uma silhueta "ideal"? Bem, esses boatos podem ter o seu "quê" de verdade! É que enquanto a maioria das pessoas tem 12 pares de costelas, 5% dos humanos possuem um conjunto extra perto do pescoço.

Dentes do siso



Também conhecidos como os "dentes do juízo", por serem os últimos a nascer - entre os 16 e os 20 anos -, estes dentes são uma "herança" dos nossos ancestrais mais primitivos. Eles utilizavam-nos para triturar alimentos que para além de serem comidos crus eram também mais duros. Com o passar do tempo, os alimentos passaram a ser cozinhados, o padrão de alimentação tornou-se mais pastoso e, assim, a utilização dos dentes do siso foi-se reduzindo. Para além disso as mandíbulas dos homens pré-históricos eram muito maiores e o nosso cérebro também cresceu, o que exige mais espaço na caixa craniana e faz com que com que o nosso maxilar se torne incapaz de acomodar os antigos 32 dentes.

Cóccix

A base de nossa espinha possui um conjunto de três a cinco vértebras agrupadas. Quer isto dizer que em algum momento da sua evolução os humanos tiveram uma cauda! Parece coisa de filme, mas a realidade é que esse conjunto de ossos foi mesmo tudo o que sobrou dos nossos "rabinhos"!

Inês Barbosa

De **segunda** a **quinta-feira**,
das **18h** às **19h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

DANI DOUCETTE

CRAVED

NEW VIDEO OUT NOW

DANIDOUCETTEMUSIC.COM

MDC MUSIC

A BLAST FROM THE PAST

The Henry Ford Hospital

Armando Terra
Opinião

One of the best in America today, this Detroit Landmark Institution is a monument to one of the greatest humanitarians of all time. Henry Ford's brilliant and methodical concepts resulted in so many dramatic medical improvements, most famously the invention of the widely used universal rolling mechanical hospital bed. Henry Ford did not believe or subscribe to the concept of "organized charity". He believed direct involvement would be more efficient and he was never proved wrong. As a result of his feelings towards "organized charity", he and his family directly spent $14,628,799.00 on the hospital buildings between 1914 and 1936,

Mr. Ford directly assumed responsibility for the construction financing of the new hospital in 1914, when a disastrous public campaign to raise funds flopped. Mr. Ford graciously reimburseD original donors of that same campaign a whopping total of $400,000.00. These transactions were entered into the Ford Motor Company's book, under the following column heading, "Mr. Henry Ford's Hospital". The name was subsequently carried over and bestowed upon the hospital upon incorporation of the hospital as a registered nonprofit institution.

Mr. Ford's personal secretary, Ernest Liebold, was ordered to personally supervise the construction and business management of the new hospital. Liebold was a journalist and confessed to have never seen the inside of any hospital and this was particularly well with Ford. Mr. Ford figured that "experts" were blind to the possibility of newer innovation and subsequent improvement. Most he figured were bound by convention, tradition and not open to new procedure or possibilities. Liebold would later streamline protocols and procedures, which often put him at odds with staff.

The Henry Ford Hospital opened in the autumn of 1915 and consisted of seven different buildings and structures and all linked by underground interconnecting tunnels, a feature which is widely used today in many downtown core areas of major cities. The largest structure of the grouping was known as the "patients pavilion", which was equipped with a total of 48 bed units. Mr. Ford was not satisfied with this present design and wanted a much larger hospital. He immediately put into action a plan that developed a concept for a new larger main building that would be fitted with identically designed rooms to house 336 patients.

Ford's plan for the hospital was derived from the methodology he developed to build automobiles. He wanted rooms to be identical in all aspects as this would limit the required materials to upkeep and maintain. Mr. Ford was often at odds with his medical staff, he often rejected their ideas and constantly reminded him that his name was the one on the exterior side of the building. The rooms finish was to be mono-coloured, based on Mr. Ford's principle "that it can be any colour, as long as it's black". He believed that no distinction should exist within the hospital, no one had the right to choose a particular room over another, simply because they were all alike. Millionaires and laborers were charged the same amount for the identical treatment or operation.

Finally, after two years of consultation and experimentation the standard room size came to be sixteen by ten feet, complete with a closet and bathing area. Construction began on the main new building and the older portion of the hospital served as U.S. General Hospital, No. 36, during 1918-1919. Mr. Ford leased it to the U.S. government for $1.00 per year and the hospital itself treated more than 2000 patients that had been wounded or become sick during The Great War overseas.

By 1925 the complex consisted on nine buildings and Ford decided to make his hospital system "closed". Although any doctor could refer and bring a patient to the hospital, once registered and admitted, the patient(s) could only be treated by staff physicians and surgeons, who had been strictly vetted.

Today the hospital is part of the Henry Ford Health System, still a non-profit health care organization, located at One Ford Place in downtown Detroit, Michigan. The system initially established by Henry Ford in 1915, today is operated by a 17-member committee board of appointed trustees. The existing system provides primary and preventative care, acute care and specialty care which is supported by continuous excellence in education, practice and research. The entire system consists of the Henry Ford Hospital, Henry Ford Macomb Hospital, Henry Ford Allegiance Health, Henry Ford Wyandotte Hospital, Henry Ford Kingswood Hospital and Henry Ford West Bloomfield Hospital.

1. 1930's-1940's: Henry Ford Hospital vitreous china custard cup, creamer and butter pat dish. All marked with HFH (Henry Ford Hospital) initials. C-10 condition, no chips, flea bites, cracks or crazing.
2. July 19th, 1947 – Henry Ford Hospital prescription dropper bottle, originally filled with ear drops. Paper label in excellent condition.
3. 1940's – Two pairs of prescription eyeglasses from the Henry Ford optometry clinic. Both cases identified with HFH name plate, prescription number and original lens cleaning clothes present in C-10 condition
4. Collection of two Henry Ford Hospital Security shoulder patches. (Red is CIRCA 1940 and the blue is CIRCA 1960). One – Henry Ford Hospital dietician breast patch. All 3 are in great condition.

O hospital do Henry Ford

Um dos melhores da América nos dias de hoje, o Detroit Landmark Institution, é um monumento de um dos maiores humanitários de todos os tempos. Os conceitos médicos e brilhantes de Henry Ford resultaram em várias melhorias dramáticas no setor médico, sendo mais conhecido pela invenção usada mundialmente, a cama hospitalar mecânica. Henry Ford não acreditava no conceito de "caridade organizada". Como tal, ele acreditava que um envolvimento direto seria mais eficiente e nunca foi provado o oposto. Como resultado dos seus sentimentos pela "caridade organizada", ele e a sua família gastaram $14,628,799.00 diretamente no hospital entre 1914 e 1936.

Ford assumiu responsabilidade pelo financiamento da construção do novo hospital em 1914, quando a campanha pública para arrecadação de fundos falhou miseravelmente. Ford, em boa fé, devolveu as doações todas aos donos originais dessa mesma campanha, somando um total de $400,000.00. Estas transições foram inseridas nos livros da Ford Motor Company, em baixo do título, "Hospital do senhor Henry Ford". O nome foi subsequentemente transportado e concedido à incorporação do hospital, como uma instituição registada sem fins lucrativos.

O secretário de Ford, Ernest Liebold, foi ordenado a supervisionar pessoalmente a construção e a gestão do novo hospital. Liebold era jornalista e confessou nunca ter visto o interior de nenhum hospital e Ford sentia-se particularmente bem com este facto.. O senhor Ford imaginava que "experientes" iriam estar cegos para a possibilidade de inovação e melhorias subsequentes. Ele sabia que a maioria estava vinculada por convenção, estilo tradicional e não estariam abertos a novos procedimentos ou possibilidades. Liebold iria mais tarde liderar protocolos e procedimentos, os quais o colocariam em dúvidas pelos funcionários.

O Hospital de Henry Ford abriu as suas portas no outono de 1915 e consistia em sete edifícios diferentes e estruturas que se encontravam conectados por um túnel subterrâneo, algo que é bastante usado hoje nas maiores baixas das cidades mais conhecidas. A maior estrutura do grupo era conhecida como o "pavilhão dos pacientes", o qual era equipado com um total de 48 camas. Ford não estava satisfeito com o design do mesmo e queria um hospital maior. Ele colocou em prática imediatamente um plano de ação que desenvolveu o conceito para um edifício principal maior, que iria ter um estilo de quartos semelhantes aos atuais, podendo receber 336 pacientes.

O plano de Ford para o hospital era derivado da metodologia que ele mesmo tinha usado na sua cadeia de produção de automóveis. Ele queria quartos idênticos em todos os aspetos, já que isto iria limitar os materiais necessários, facilitando os seus reparos e manutenção. Ford estava bastantes vezes contra as ideias dos seus funcionários, fazendo-os lembrar que era o nome dele que se encontrava na parede exterior do edifício. Os acabamentos dos quartos eram monocromáticos, seguindo a ideologia de Ford de que "poderia ser qualquer cor, desde que fosse preto". Ele acreditava que não deveriam existir distinções, sendo que todos os quartos eram iguais, não permitindo a escolha de um sobre o outro. Milionários e trabalhadores eram cobrados no mesmo valor, por tratamentos idênticos ou operação.

Finalmente, após dois anos de consulta e experiência, o quarto regular possuía 16 x 10 pés, completo com um armário e uma área de banho. A construção começou no novo edifício principal e a porção antiga do hospital serviu como um Hospital General dos Estados Unidos da América, nº. 36, durante 1918-1919. Ford alugou-o ao Governo dos Estados Unidos da América por $1 por ano e o hospital em si tratou mais de 2000 pacientes que se tinham ferido ou adoecido durante a Grande Guerra.

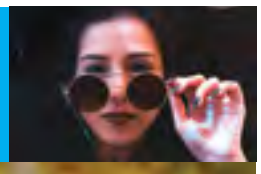
Em 1925, o complexo consistia em nove edifícios e Ford decidiu fazer o seu sistema de hospital "fechado". Contudo, qualquer médico poderia referenciar e trazer pacientes para o hospital. Uma vez registado e admitido, o paciente podia apenas ser tratado por funcionários que tivessem sido extremamente examinados.

Hoje o hospital faz parte do Sistema de Saúde do Henry Ford, continuando a ser uma organização de saúde sem fins lucrativos, localizado na One Ford Place, na baixa da cidade de Detroit, Michigan. O sistema inicialmente estabelecido em 1915, hoje opera com um conselho de 17 membros de médicos renomeados. O sistema existente providencia cuidados primários e preventivos, cuidados intensivos e cuidados específicos, o qual é suportado por educação de excelência contínua, prática e estudo. O sistema inteiro consiste no Henry Ford Hospital, Henry Ford Macomb Hospital, Henry Ford Allegiance Health, henry Ford Wyandotte Hospital, Henry Ford Kingswood Hospital e Henry Ford West Bloomfield Hospital.

1. 1930s – 1940s: Copo vidroso creme do Henry Ford Hospital, tabuleiro de creme e manteiga. Tudo marcado com as iniciais HFH (Henry Ford Hospital). Condição C-10, sem marcas nem rachaduras.
2. Julho 19, 1947 – Conta-gotas de prescrição do Henry Ford Hospital, originalmente cheio com gotas para ouvido. Etiqueta de papel em excelente condição.
3. 1940s – Dois pares de óculos com prescrição da clínica de optometria do Henry Ford. Ambas as caixas identificadas com HFH, número de prescrição e pano de limpar lentes originais em condição C-10.
4. Coleção de dois emblemas de ombro da Segurança do Henry Ford Hospital. (O vermelho é de cerca de 1940 e o azul é de cerca de 1960). Pino de peito do Henry Ford Hospital. Os três em condição excelente.

FYI

-Kika



Créditos: DR

DRAGÕES AZUIS

No Brasil, os banhistas que estavam nas praias de Maceió, em Alagoas, no último fim de semana, foram surpreendidos pela presença de pequenas criaturas de tom azulado. Sem saber do que se tratava, muitos deles ficaram assustados com o surgimento daquele animal minúsculo nas areias.

Segundo o professor da Universidade Federal de Alagoas Cláudio Sampaio, as espécies que apareceram nas praias são os exóticos "dragões azuis", um tipo de lesma marinha de coloração azulada. Em entrevista o professor explicou que os animais são inofensivos, apesar da aparência diferente.

Encontradas em grandes quantidades, principalmente na Praia de Riacho Doce, as lesmas do mar azuladas normalmente vivem em águas oceânicas longe da costa. O aparecimento na orla teria sido causado pelos ventos fortes na região, arrastando-as até às praias.

Conhecido cientificamente como Glaucus atlanticus, o dragão azul mede cerca de 3 cm, em média, e é da família dos caracóis.

Caravelas-portuguesas

Além dos dragões azuis, os frequentadores das praias de Maceió também têm recebido a visita frequente de outro animal marítimo nos últimos dias. O aumento da presença das caravelas-portuguesas chamou a atenção na região, deixando os banhistas em alerta.

Enquanto as lesmas do mar são totalmente inofensivas, a Physalia physalis, como a caravela-portuguesa é chamada cientificamente, pode causar problemas se for tocada. Isso porque os seus tentáculos liberam substâncias urticantes com capacidade para causar queimaduras de terceiro grau.

Com aparência que remete a um saco de coloração azulada ou lilás cheio de filamentos, as caravelas-portuguesas também costumam viver afastadas das praias. O motivo da sua maior presença na costa é o mesmo que levou ao aumento dos dragões azuis, ou seja, a forte ventania no litoral alagoano.

Créditos: DR

WAR ROOM
with
Giorgio Mammoliti
& Vince Nigro
Fridays at 7:30 pm

The war room is a live chat with Giorgio & Vince who will bring you not only the topics of the day, but the real behind the scenes facts… this show will uncover why, where and how things unfolded. We will deliver to you the cold hard facts and give you a war room perspective of what you can expect.

The war room will give you perspective and content of what may occur from the issues that we will be covering. We will educate you and make you a more informed individual when it comes to coping with today's environment.

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMOESTV.com

Kika

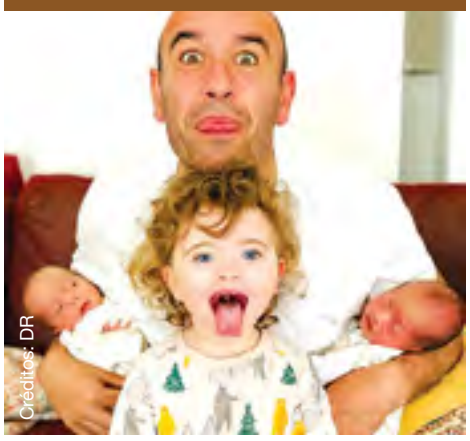
MAMÃ!

Créditos: DR

Naomi Campbell deu as boas-vindas ao seu primeiro filho. A manequim, de 50 anos, deu a notícia no Instagram, ao partilhar uma fotografia das suas mãos a segurar os pés de um bebé, uma menina.

"Esta linda e pequena bênção escolheu-me para ser sua mãe", escreveu Campbell na legenda da publicação feita esta terça-feira, dia 18. "Estou tão honrada por ter esta alma gentil na minha vida. Não há palavras para descrever o vínculo vitalício que agora partilho contigo, meu anjo. Não há amor maior."

JOAQUIM HORTA


Créditos: DR

Na noite desta segunda-feira, dia 17 de maio, Joaquim Horta publicou a primeira fotografia dos novos elementos da família, os gémeos Vasco e Tomás, uma imagem divertida, na qual se pode ver o ator, de língua de fora, com os dois filhos ao colo, segurando um em cada braço.

Ao centro da foto está a filha mais velha, Inês, de quase três anos, que tal como o pai também deita a língua de fora.

GRÁVIDA!

Créditos: DR

Jennifer Love Hewitt usou as redes sociais para partilhar uma grande novidade. A atriz, de 42 anos, está à espera do terceiro filho, fruto do casamento com Brian Hallisay.

Para dar a notícia, Jennifer partilhou uma fotografia em que surge a segurar um teste de gravidez que tem o resultado positivo. "Oh baby! Estamos muito felizes por finalmente partilhar esta notícia com todos vocês", declarou.

Jennifer Love Hewitt e Brian Hallisay são ainda pais de Autumm, de 7 anos, e de Atticus, de 5.

É URGENTE O AMOR

João Soares usou as redes sociais para fazer nova homenagem a Maria João Abreu, que morreu a 13 de maio. Desta vez, o marido da atriz recuperou um texto escrito por esta, de forma a perpetuar a memória da mulher e dar a conhecer melhor a sua forma de pensar.

"A sociedade impõe-nos regras, incute-nos responsabilidades e medos, dogmas e certezas, e outras vezes, incertezas. Mas permite-nos (ainda) poder falar. Felizmente! Fala-se de política, de religião, de muitas religiões, de ciência, de factos, disto e daquilo, do que se sabe, e cada vez mais, do que não se sabe, e acabamos, sem saber, enclausurados num mundo vertiginosamente frágil. Nele, onde todos opinamos exaustivamente sobre tudo e sobre nada, acabamos muitas vezes, em severas, agressivas, emocionadas e insultuosas discussões, das quais, quase sempre, sai apenas a raiva e o ódio, acompanhado de alguma satisfação pessoal em como conseguimos, de alguma forma, levar a nossa por diante...

É verdade que, de "de doutor e de louco, todos temos um pouco". Mas de repente, o foco é apenas atingir o outro e fazer prevalecer a nossa razão. Perdeu-se a humildade. Perdeu-se a capacidade de acatar. De saber errar. De aceitar e de nos aceitarmos. A Todos. Uns aos outros. Aos outros, especialmente.

Duas das maiores capacidades do ser humano são amar e perdoar. Só assim teremos a liberdade interior a vontade inexorável de explorar os desígnios da humanidade. Só assim, aquela chama interior que em princípio todos teremos, brilhará. Será essa a ignição perfeita para termos a paz necessária que nos fará sentir solidários.

É urgente o foco em cada um de nós. É urgente ser singular, mas pensar colectivo. É urgente deambular pelas ruas sem deixar de olhar os outros. É urgente acabar com esta inércia que nos prende e nos esvazia os sentimentos. É urgente caminharmos confiantes, sem medos e sem julgamentos. É urgente construir um mundo mais justo e talvez, com sorte, perfeito. É urgente o Amor. Porque só o Amor pode salvar."

De lembrar que Maria João Abreu foi internada no Hospital Garcia da Orta no dia 30 abril. Acabou por não resistir a dois aneurismas, perdendo a vida a 13 de maio.

Créditos: DR

CASADOS!

Ariana Grande e Dalton Gomez casaram-se este fim de semana, de acordo com informações avançadas pelo site TMZ.

A mesma fonte adianta que o enlace terá acontecido na casa da cantora em Montecito, na Califórnia, numa cerimónia íntima que terá contado com a presença de cerca de 20 convidados, maioritariamente familiares dos noivos.

De recordar que o casal começou a namorar no ano passado. A artista, de 27 anos, e o agente imobiliário, de 25, passaram a quarentena juntos e anunciaram o noivado em dezembro de 2020, através das redes sociais, onde Ariana publicou uma fotografia do anel.

Créditos: DR

Créditos: DR

LUCIANA ABREU

Depois de se ter sentido mal, no domingo, 16 de maio, o que a impediu de apresentar "Domingão", da SIC, Luciana Abreu garantiu aos seus seguidores que o pior já tinha passado. "Estou boa. Já estou bem. Já fui pôr as minhas filhotas à escola", contou ela num vídeo, sem, contudo, revelar o motivo que a levou a ser assistida no hospital de Portalegre.

A cantora assegurou que vai apresentar o programa de fim de semana. "No próximo domingo já estarei convosco para vos fazer companhia que é o que mais gosto".

De lembrar que foi a própria a avançar o sucedido através de uma InstaStorie, com uma fotografia, na qual surge visivelmente debilitada, e a ser medicada intravenosamente.

TONY CARREIRA

Tony Carreira falou pela primeira vez depois da morte de Sara Carreira, numa entrevista a Manuel Luís Goucha emitida na TVI.

Manuel Luís Goucha começou a conversa com um "obrigado", ao que um Tony Carreira visivelmente abalado afirmou: "Obrigado eu. Se alguém realmente me apoiou muito neste deserto... Outras pessoas também, mas tu foste muito especial". Tony Carreira respondeu então à primeira pergunta de Goucha: "A vida tem sentido depois da morte de uma filha?" ao que o cantor disse: "Não", para depois dizer: "Vai ter que ter sentido, porque tenho dois rapazes".

Tony Carreira afirmou que espera encontrar sentido para a vida através da associação que criou em nome da filha. "Estou a tentar encontrar caminhos porque confesso que quando a minha filha partiu foi uma violência extrema. Morri por dentro, ainda estou a encontrar uma vida cá dentro. Não tenho problema em dizer que bebi mais do que devia, andei ali uns tempos... Parecia um zombie. (...) Neste momento estou à procura de alguma fé, alguma fé que me resta, de encontrar algumas respostas.".

O cantor afirmou que se apega atualmente à solidariedade, e quer tentar ser uma pessoa melhor para, assim, reencontrar a sua filha. "Há duas certezas que eu tenho. Uma delas é que nunca mais volto a ver a minha filha. E a outra certeza é que nunca mais serei eu mesmo". Visivelmente triste, Tony disse que espera não viver muito mais tempo. "Nunca tive esta cena de festejar os meus 100 anos. Se eu lá chegar será um grande castigo", disse Tony, que afirmou nunca ter pensado no suicídio.

Créditos: DR

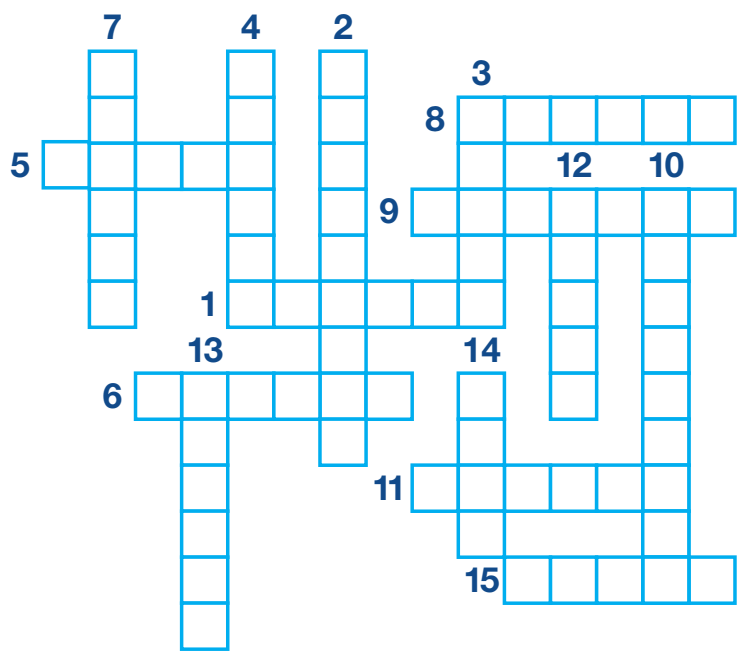
OLHAR COM OLHOS DE VER

Trilliums of hope. Créditos: Cristina Da Costa

É preciso amar como se não houvesse o amanhã. Créditos: Fa Azevedo

Vaccination selfie wall at St. Volodymyr Cultural Centre // Oakville. Créditos: Stella Jurgen

Palavras cruzadas



1. Indivíduo do sexo feminino
2. Cartão de espessura mediana, intermediário entre o papel grosso e o papelão
3. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
4. Terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo
5. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
6. Veste que vai até os tornozelos, com mangas compridas e colarinho sem gola, geralmente preta
7. Que se aqueceu, que sofreu a ação de um tipo de calor
8. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
9. Estado de satisfação, contentamento; júbilo, prazer
10. Amar excessivamente
11. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
12. Utensílio de mesa, de três ou quatro dentes em uma das extremidades
13. Forma de aflição ou sofrimento agudo, de origem física ou moral
14. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
15. Obra de cunho literário, artístico, científico etc. que constitui um volume

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

B	R	O	N	Z	E	A	D	O	R	A	Q	I	P	R
X	E	V	A	J	N	R	Z	X	B	A	D	W	X	N
A	F	A	R	O	F	E	I	R	O	M	P	Q	A	R
T	R	L	I	T	C	P	D	C	R	E	A	O	D	E
S	I	O	E	E	U	Y	H	I	L	N	A	B	Z	M
I	G	B	D	T	G	R	Y	P	E	D	J	I	S	L
F	E	E	A	E	O	B	I	P	D	O	E	Q	A	B
R	R	T	C	V	L	C	S	S	I	I	V	U	T	A
U	A	U	Q	R	E	U	A	U	T	M	R	I	U	I
S	N	F	F	O	N	J	B	N	N	A	E	N	R	E
J	T	X	D	S	I	Z	F	O	G	G	C	I	F	R
P	E	J	L	S	H	U	R	C	I	A	A	H	B	A
Z	E	B	R	Y	C	T	O	I	L	A	G	H	O	D
P	R	A	N	C	H	A	X	D	I	Q	W	I	L	T
G	F	X	A	H	C	I	F	T	O	A	L	H	A	Q

CHINELO
SUNGA
TOALHA
AMENDOIM
BIQUINI
AREIA
FRUTAS
TURISTA
CADEIRA
BOLA
CERVEJA
BOIA
SURFISTA
REFRIGERANTE
FUTEBOL
PRANCHA
SORVETE
CANGA
BRONZEADOR
FAROFEIRO

Caça palavras

	4	8			3	7	9	2
5			9					6
9			1					8
4			2				8	
	7	9					6	
6			4			1		
8			7			9		
7			3		2			
	3	1			6			

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Creme de queijo com frutos vermelhos

Ingredientes

1 queijo Philadelphia
100 gr de açúcar
1 pacote de natas
130 g de bolacha maria triturada
300 g de frutos vermelhos(framboesas, morangos, mirtilos, amoras)

Modo de preparação:

Juntar 100grs de açúcar com o queijo e bater bem. Adicionar a este preparado as natas batidas.

Colocar em taças individuais camadas alternadas de creme e bolacha triturada, terminar com um pouco de bolacha. Levar ao frio até ficar um creme consistente.

Colocar os frutos vermelhos numa frigideira com o restante açúcar e levar ao lume, mexendo de vez em quando até ficarem cozidos.

Retirar os frutos do lume e deixar arrefecer. Na hora de servir, colocar um pouco de frutos vermelhos por cima.

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Sentir-se-á motivado/a e procurará demonstrar as suas qualidades no trabalho. Se estiver à procura de um emprego, trabalhe em conformidade e livre-se de qualquer estado de espírito pessimista!

Saturno oferecer-lhe-á mais estabilidade emocional. Não hesite em mostrar o seu apego aos seus entes queridos.

TOURO 21/04 A 20/05

Estará bastante entusiasmado/a e terá muito moral. Contudo, não exceda os seus limites e respeite o fim de semana para descansar!

Graças a Júpiter, verá tudo mais serenamente. Aproveite os momentos de calma com a sua família e com a sua cara-metade.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Júpiter no seu âmbito profissional fortalecerá a sua ambição pelo sucesso, poderá recolher o que semeou. Aproveite!

As suas relações serão baseadas sob o selo da estima mútua. Solteiro/a, será o momento certo para avançar. Esqueça os seus preconceitos, surpreender-se-á!

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Marte, Úrano e a Lua acelerarão os seus progressos individuais. Exponha os seus talentos e amplie as suas capacidades!

Quererá conciliar e ser gentil, mas retractar-se-á assim que houver problemas. Tente sorrir na mesma e não seja frio/a!

LEÃO 22/07 A 22/08

Financeiramente, será uma semana bastante positiva para si, desde que calcule bem o seu dinheiro e poupe bem.

Saturno e Vénus sugerir-lhe-ão um pouco de descanso. Será o momento para pensar profundamente nos seus compromissos. Medite!

VIRGEM 23/08 A 22/09

Graças a Marte, será eficiente e irá direto/a ao assunto para atingir os seus objetivos. Conte com Júpiter que proporcionar-lhe-á associações frutuosas. Mostre do que é capaz! Deixar-se-á levar pela alegria! Junto com a sua cara-metade, estarão com uma bela dose de energia para empreender os seus projetos. Solteiro/a, a sua vida amorosa poderá tomar um novo rumo.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Ficará amuado/a esta semana. Logo, neste fim de semana, questionar-se-á. Saturno retrógrado exigirá que pense melhor nos seus projetos.

As suas trocas intelectuais com a sua cara-metade serão tão importantes como a sua sensualidade. Os seus laços fortalecer-se-ão.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Graças a Júpiter, acreditará em si próprio/a, no seu trabalho e no seu futuro. Contudo, se tiver um projeto imobiliário em curso, tenha cuidado com Saturno retrógrado que certamente abrandará as coisas.

Estará calmo/a esta semana: desfrutará da vida de forma simples e, como resultado, entreterá relações descontraídas.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Tenderá a acumular stress. Os astros obrigá-lo/a-ão a cuidar mais de si próprio/a todos os dias para não ter muito que fazer. Não hesite em experimentar praticar as artes marciais para se distrair.

Saturno impulsioná-lo/a-á a refletir sobre a importância do compromisso. Não se limite a dizer "amo-te" ao acaso!

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Embora a sua lógica seja o seu ponto forte, poderá confiar nos seus talentos para compreender melhor certas situações à medida que surgem.

Jupiter impulsioná-lo/a-á a entregar-se ao prazer. Procurará viver uma vida serena e gentil. A sua generosidade estará no auge!

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Poderá querer gastar dinheiro fora do seu orçamento. Pense nas consequências: é melhor que esteja frustrado/a esta semana do que arrepender-se logo por ter gastado à toa!

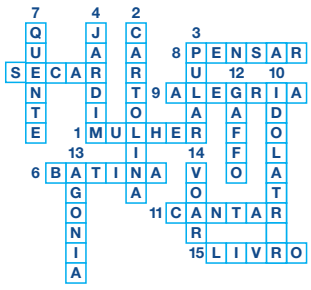
Após uma semana serena, Saturno fá-lo/a-á recuar este fim de semana. Desconfiará as suas relações sociais.

PEIXES 20/02 A 20/03

Marte dar-lhe-á energia e dinamismo: tudo fá-lo/a-á querer algo mais e tudo fascioná-lo/a-á ao ponto de captar a sua total atenção. Tenha cuidado, não se perca nos seus projetos!

Sob a égide de Júpiter, beneficiará de influências positivas: o otimismo e o sucesso acompanhá-lo/a-ão; Viva as suas relações dia após dia.

Soluções



1	4	8	6	5	3	7	9	2
5	2	3	9	7	8	4	1	6
9	6	7	1	2	4	5	3	8
4	1	5	2	6	7	3	8	9
3	7	9	8	1	5	2	6	4
6	8	2	4	3	9	1	7	5
8	5	6	7	4	1	9	2	3
7	9	4	3	8	2	6	5	1
2	3	1	5	9	6	8	4	7

B R O N Z E A D O R A Q I P R
X E V A J N R Z X B A D W X N
A F A R O F E I R O M P Q A R
T R L I T C P D C R E A O D E
S I O E E U Y H I L N A B Z M
I G B D T G R Y P E D J I S L
F E E A E O B I P D O E Q A B
R R T C V L C S S I I V U T A
U A U Q R E U A U T M R I U I
S N F F O N J B N N A E N R E
J T X D S I Z F O G G C I F R
P E J L S H U R C I A A H B A
Z E B R Y C T O I L A G H O D
P R A N C H A X D I Q W I L T
G F X A H C I F T O A L H A Q

Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

Estamos abertos para serviço take-out

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Este é o momento de nos unirmos. De ajudarmos quem mais precisa.

A MDC Media Group está a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Banks of Canada.

A nossa tenda está localizada na Camões Square 722 College Street em Toronto.

Ajude-nos a ajudar!

MDC MEDIA GROUP INC

Profissionais de Televisão

Operadores de câmera, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para:
info@mdcmediagroup.com

Construção
Precisa-se Brickayer / Labourer (ajudante).
416-898-3719 / 416-455-9515

Empresa de jardinagem precisa de pessoas, com e sem experiência, para instalação de pedra natural e interlock.

Carlos 416-821-2698

Welder wanted

Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Construction

Looking for foremen, bricklayers, labourers and forklift drivers for residential high rise and residential housing paying top dollar.

Also looking for residential sub contractors top pay and all extras

Pedro Duarte: 437-833-3396 / 416-231-7291

Procura-se cozinheiro em regime de full--time com experiencia em cozinha tradicional portuguesa.

Carlos Denis 416-539-8239

For rent

Toronto apartment available for rent in the area of Bathrust and Dundas. The unit has one bedroom, one bathroom, kitchen and living room.

Price is negotiable.

647-985-8861

O FUTURO DA RÁDIO

PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS, 24 HORAS POR DIA

Faça download da nossa aplicação para Android

A.C.A.P.O.

337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

YULA

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

CHEVROLET BUICK GMC

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

TRAILBLAZER LT EMPLOYEE PRICING: From May 1, 2021 to May 31, 2021, receive up to $1,367 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive) on a new 2021 Trailblazer LT All-Wheel Drive model. Total Price Adjustments are based on MSRP (MSRP = Base MSRP + options only. Excluding freight, fees, and taxes) of $28,098. Cannot be combined with certain other offers or redeemed for cash. Dealer may sell or lease for less. See dealer and ChevroletCanada.ca for details.

TRAILBLAZER LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario for vehicles leased and delivered between May 1, 2021 to May 31, 2021. Lease based on a price of $28,780 (includes up to $1,367 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive), freight ($1,800) and air conditioning charge ($100, if applicable)), towards the lease of an eligible 2021 Trailblazer LT All-Wheel Drive model. Bi-weekly payment is $150 for 48 months at 3.9% lease rate (3.9% APR) on approved credit to qualified retail customers by GM Financial. The $75 weekly payment is calculated by dividing the bi-weekly payments. Payments cannot be made on a weekly basis. Equivalent weekly payments are for informational purposes only. Annual kilometer limit of 20,000 km, $0.16 per excess kilometer. $1,495 down payment required. Payment may vary depending on down payment trade. Cost of borrowing is $3,296, for a total obligation of $17,027. Taxes, license, insurance, registration and other applicable fees, levies, duties and dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $15,049. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See dealer for details. Credits vary by model. Dealer may sell for less. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for Cash and may not be combined with certain other consumer incentives.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

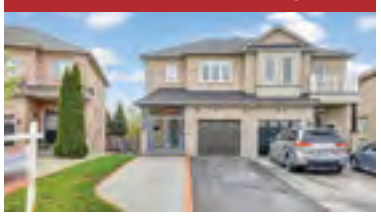
Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

JUST LISTED!
1152 Glengrove Ave

Asking $2,175,000. Executive custom built home, 3 bedroom 4 bath, over 3400 sq ft of living space. Striking open stairs, gracious living/dining quarters, oversized walnut kitchen with warmth and style, ventless bio ethanol fireplace—a piece of art. Beautiful appointed full sized bathrooms, generous sized bedrooms, customized closets for organization, heated floors throughout lower level, lawn sprinkler system, gas fire pit, gas line for bbq, shingles 19, rough-in basement for kitchen!

JUST LISTED!
251 Terra Rd, Woodbridge



Asking $988,000. Desirable location, completely renovated with pristine finishes. Originally a 3 bdrm, 4 bath, can be converted back, features include modern kitchen, soft close cabinets, natural stone counters, crown moulding & pot lights throughout, extension upper level, oversized bdrm with custom walk-in closet. Beautifully appointed bathrooms, ruff in for kitchen in basement, with separate entrance. Premium lot, oversized deck and fully fenced yard.

JUST LISTED!
270 Scarlet Rd

Enjoy the Lambton Square lifestyle! Move-in ready condo features 1 bedroom, 4pc bath, locker & parking. Open concept sun filled sunken living room w/o to balcony, with plenty of storage and full-sized en-suite laundry. Updated bathroom. Great location, well managed building includes all utilities. Amenities include outdoor swimming pool, gym, rec room. Close to golf course, enjoy walks through rivers and trails.

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

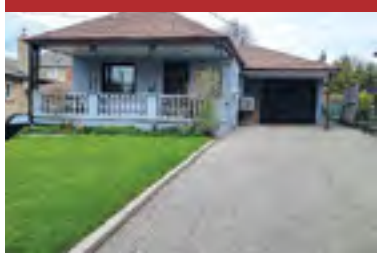
Please call me for more info or to schedule a private viewing.

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

DISPONÍVEL EM BREVE
Port Union, Scarborough.

3 quartos e 3 casas de banho. Perto do GO Train. Ótima opção de moradia.

Keele & Lawrence



Bungalow 2 quartos e 2 casas de banho. Lot 45 x 130. $899,000

Ofertas dia 10 de maio.

Keele & Lawrence

Lot 50 X 187. Oportunidade de morar ou renovar/develop. Muitas opções.

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

Casa em Mississauga

4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Perfect for first time BUYER

Vaughan condo townhouse 2 bedroom, 2 bathroom, open concept living and dining room, 1 parking 1 locker.

Bolton bungalow

Mississauga

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Bifes de vitela $7.99 lb.
Veal cutlets

Vitela p/assar s/osso 5.99lb
Veal roast

Vitela c/osso $4.99lb
Veal chuck

Costela de vaca $3.99lb
Beef ribs

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

17/5/2021 a 23/5/2021